O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Segunda-feira 24 de JANEIRO de 2022 • R$ 5,00 • Ano 143 • Nº 46850
estadão.com.br

E&N **Sufoco financeiro** __B1 e B2

Maioria dos que renegociaram dívidas volta a atrasar contas

__ *Índice de reinadimplência cresce e chega a 64,3% em 2021*

Sair do sufoco financeiro não tem sido fácil para boa parte dos brasileiros. No ano passado, 64,3% dos inadimplentes que renegociaram dívidas em 2020 deixaram de pagar compromissos em dia. Além das dívidas com o sistema financeiro, o levantamento da Boa Vista, empresa especializada em análise de crédito, considera pessoas que deixaram de pagar contas como água, energia elétrica, condomínio e mensalidade escolar. O indicador, chamado de índice de reinadimplência, foi de 51,8% em 2019, primeiro ano do levantamento, e de 53,1% em 2020. Inflação, queda na renda, desemprego e fim do auxílio emergencial são apontados como causas do problema. Apesar de a série atual do índice ter começado em 2019, o economista Flávio Calife, da Boa Vista, ressalta que, historicamente, pelas características do mercado brasileiro de crédito, a reinadimplência sempre oscilou entre 40% e 50%.

Sérgio Fausto __A5
Expectativas difíceis de ser cumpridas no Chile

Carlos Pereira __A8
Desafios que cercam o presidencialismo

Claudio Adilson Gonçalez __B2
Regras fiscais precisam ser reorganizadas

The Economist __B13
Pandemia muda regras do trabalho nos EUA

ANE SOUZ / ESTADÃO

Barragens, ameaça constante no horizonte em Minas Gerais

Jeferson Lucas (com a mulher e o filho) mora a 1 km de barragem em Ouro Preto: vizinho já foi removido, segundo ele. __A18 e A19

Verbas para parlamentares __A6

Aliado ao Centrão, Planalto paga recorde de R$ 25 bi em emendas

Em 2021, R$ 25,1 bilhões foram destinados a redutos eleitorais de deputados e senadores – R$ 1,4 bilhão a mais do que em 2020. A cifra foi turbinada pelo orçamento secreto, estratégia revelada pelo **Estadão** na qual o Planalto direciona dinheiro a congressistas em troca de apoio nas votações de seu interesse no Legislativo.

Entrevista __A7

'O destempero de Bolsonaro abalou a economia do País', diz Moro

Para o pré-candidato ao Planalto pelo Podemos, o governo espanta investidores e Lula mente sobre a Lava Jato.

Notas e Informações __A3

O voto não é um ato inconsequente

Eleitores devem refletir bem sobre suas escolhas para o Legislativo.

O céu é o limite para a conta de luz

MARCELO MARTINS / ESTADÃO

Festa musical __C5

João Bosco celebra 50 anos de carreira

Um dos maiores músicos do País faz show hoje, em São Paulo, e fala da "solidão imposta pela pandemia".

C2 Caldeirão musical __C4
Livro mapeia a pluralidade sonora da capital paulista

Zeladoria __A14
Moradores cobram Prefeitura por abandono de lago em SP

Começou a temporada __A16
Palmeiras estreia no Paulista e faz 2 a 0 no Novorizontino

E&N Contas públicas __B6
Planalto sanciona Orçamento para 2022, mas com vetos

E&N Lupa nos gastos __B8
TCU vai aprofundar auditoria nas contas do governo

Consumidor __A12

Com fim da lei que flexibilizava setor, remarcar voo ficou ainda mais difícil

Passageiros relatam dificuldades para conseguir alterações, cancelamentos, reembolsos e créditos de bilhetes.

Protesto __A9

Grupos antivacina levam tensão e confronto às ruas de Bruxelas

Aos gritos de "liberdade", manifestação reuniu mais de 50 mil pessoas. Houve choque com a polícia.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Fenafisco quer discussão sobre taxação de grandes fortunas com presidenciáveis

A Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) vai aproveitar o calor do debate eleitoral para retomar a discussão sempre polêmica sobre taxação de grandes fortunas. A entidade buscará os pré-candidatos a presidente para tratar do assunto e fará rodadas de conversas com parlamentares já no início dos trabalhos do Legislativo para que o imposto diferenciado aos mais ricos seja colocado em discussão na reforma tributária. O tema ficou em alta na semana passada após um grupo de milionários e bilionários divulgar no Fórum Econômico Mundial uma carta pedindo a governos que cobrassem deles mais impostos. Nenhum empresário brasileiro assinou a carta.

● **AVALIAÇÃO.** "As discussões (sobre a reforma tributária) no Congresso ainda estão focadas nos tributos sobre consumo. Precisamos discutir a tributação sobre patrimônio e altas rendas para que o Brasil passe a ter um sistema tributário progressivo", disse à *Coluna* Charles Alcantara, presidente da Fenafisco.

● **COMPARAÇÃO.** A proposta que será levada a parlamentares e presidenciáveis é inspirada nos países da OCDE, segundo a Fenafisco: subir a média de tributação sobre renda e patrimônio para 40%. O patamar atual no País é de 23%.

● **CONVERSAS.** O maior desafio, reconhece a Fenafisco, será fazer avançar o debate no ano eleitoral. Ainda que o assunto tenha mais apelo entre os grupos políticos ligados à oposição, a entidade já abriu rodadas de conversas com partidos de centro e de centro-direita.

● **INTERNACIONAL.** O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) participa do Antigua Fórum, na Guatemala, a convite do Instituto Acton. O evento reúne participantes de 61 países e é organizado pela Universidad Francisco Marroquín. Ele garante que não haverá gastos para a Câmara.

● **INTERNACIONAL 2.** Luísa Canziani (PTB-PR) participa hoje do International Education Day, organizado pelo Grupo de Jovens Parlamentares da ONU. Luísa é a primeira brasileira a integrar o grupo, que é formado pelos mais jovens parlamentares do mundo.

● **AOS POUCOS.** O deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), relator do Refis do Simples, comemorou a prorrogação do prazo para regularização fiscal das empresas do Simples para 31 de março. Ele avalia que terá tempo hábil para derrubar o veto ao Refis, em fevereiro.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Waldyr Ferraz,
ex-assessor de Jair Bolsonaro

● **COLA?** Aliados de Bolsonaro tentam emplacar a narrativa de que as falas de Waldyr Ferraz, o Jacaré, sobre rachadinhas, foram distorcidas e que não há nenhum rancor em relação ao ex-assessor que pode se lançar a vaga para a Câmara.

● **VIXE.** Bolsonaro chegou a ligar para Jacaré após a repercussão de suas falas à revista Veja, em que atribui a prática de rachadinha nos gabinetes da família a Ana Valle, ex-mulher do presidente.

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 18 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Marcelo Ramos
Deputado federal (PL-AM)

"Sabotar a vacina? Fico pensando se é estupidez ou maldade. É uma atitude intolerável. Em qualquer das hipóteses, precisa de providências judiciais e políticas."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Ronaldo Caiado
Governador de Goiás (DEM)

Internado para o tratamento de uma infecção prostática, governador compartilhou momento com a filha Marcela. "Será que estou sendo mimado?"

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O voto não é um ato inconsequente

A eleição para o Congresso merece a mesma atenção que é dada à escolha do presidente da República. Eleitores devem refletir bem sobre suas escolhas para o Legislativo

Os olhos de uma parcela da sociedade já estão voltados para a eleição presidencial de outubro. Embora ainda falte tempo para a campanha ganhar tração e arrebatar a maioria dos eleitores, pré-candidatos à sucessão de Jair Bolsonaro já articulam alianças políticas e expõem suas ideias para o País em entrevistas, postagens nas redes sociais e artigos na imprensa, o que sempre desperta interesse.

A eleição do presidente da República sempre recebeu mais atenção da sociedade do que a escolha de seus representantes no Congresso. Decerto há razões históricas e sociológicas para explicar a persistência do fenômeno, mas não deixa de ser uma lástima. A tripartição de Poderes, pedra fundamental de uma república democrática, como é o caso do Brasil, depende de um equilíbrio muito preciso entre Executivo, Legislativo e Judiciário. Basta apenas um Poder mal composto e disfuncional para que esse sofisticado ajuste seja abalado. Quando esse Poder é o Legislativo, chega-se ao ponto da degradação da representação que há alguns anos tanto tem obstado o amadurecimento político-institucional do País.

Portanto, a aproximação de mais uma eleição geral enseja a renovação de um convite aos eleitores para que reflitam muito bem sobre suas escolhas para compor a Câmara dos Deputados e o Senado. E que, ao final, votem com convicção e responsabilidade.

Toda campanha para cargos no Congresso lança luz sobre nomes que ganharam exposição em um dado ciclo eleitoral pelas mais variadas razões – algumas nobres, outras não. Em 2022 não haveria de ser diferente. A próxima eleição terá a marca indelével da pandemia de covid-19 e das respostas dadas pelo presidente da República e pelos governadores aos desafios trazidos pela emergência sanitária. Cidadãos que ganharam projeção nacional nos últimos dois anos buscarão ter assento em uma das Casas Legislativas no próximo pleito.

A enfermeira Mônica Calazans, por exemplo, primeira brasileira vacinada contra a covid-19 em território nacional, filiou-se ao MDB e tentará uma vaga na Câmara dos Deputados por São Paulo. A médica Nise Yamaguchi, uma das "conselheiras" do gabinete informal montado por Bolsonaro para difundir a mandinga do "tratamento precoce", também manifestou ter pretensões eleitorais. A médica Mayra Pinheiro, secretária de Gestão do Trabalho do Ministério da Saúde, conhecida como "capitã cloroquina", é outra que pretende disputar cargo eletivo. No ano passado, ela sondou seus seguidores nas redes sociais sobre a possibilidade de tentar, mais uma vez, uma vaga para o Senado. Ela foi candidata em 2018, mas não se elegeu.

Há outros nomes ligados de alguma forma à pandemia que, seguramente, buscarão convencer os eleitores de suas credenciais para compor o Congresso na próxima legislatura. E há, claro, os meros oportunistas de sempre, sobretudo os que se interessam primordialmente pelas prerrogativas dos cargos, como o foro especial.

Em entrevista ao **Estado**, Fabrício Queiroz, faz-tudo do clã Bolsonaro, confirmou que pretende disputar uma vaga na Câmara dos Deputados e, se contar com o apoio do presidente e de seus filhos, previu ele, será "o deputado mais votado do Rio de Janeiro". Considerando que os eleitores fluminenses deram votos suficientes para bancar a *dolce vita* dos Bolsonaros nos últimos 30 anos, a jactância do notório Queiroz não é de todo desvairada.

Cumpridas as exigências da Constituição e da legislação eleitoral, nada impede que qualquer cidadão se candidate a mandato eletivo. Os eleitores é que devem estar atentos ao que está por trás das candidaturas. O que move os candidatos? O que eles têm a oferecer para o País? Evidentemente, há casos de pessoas que foram eleitas sem qualquer preparo para o exercício do mandato e, uma vez investidas no cargo, esforçaram-se para aprender e realizar um bom trabalho. Mas são exceções.

A eleição para o Congresso merece a mesma atenção que é dada à escolha do presidente da República. Executivo e Legislativo são os grandes indutores de políticas públicas que têm o condão de mudar a vida dos brasileiros. Se para melhor ou para pior, é sempre uma escolha do eleitor.●

O céu é o limite para a conta de luz

Com custos opacos, tarifa residencial de energia sobe 114% desde 2015, mais que o dobro da inflação e sem sinal de alívio no curto prazo

A persistência de reajustes elevados nas contas de luz dos brasileiros nos últimos sete anos é um sinal claro de que há algo de muito errado no modelo do setor elétrico. Desde 2015, a tarifa subiu mais que o dobro da inflação, segundo dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) revelados pelo **Estadão**. De acordo com a entidade, a energia residencial subiu 114% no período, enquanto a inflação acumulou alta de 48%. Já no mercado livre, ambiente de negociação de grandes consumidores, o aumento foi de 36%. Várias razões explicam esse fenômeno, mas poucas têm relação com a eletricidade em si.

Como uma cesta básica, a conta de luz é composta por vários itens. A principal diferença é que os mais vigilantes podem optar por não comprar um produto mais caro, substituí-lo por outro mais barato ou ainda procurar ofertas em um estabelecimento concorrente, grau de liberdade que contribui para conter o repasse de custos aos preços finais. Nas tarifas, ocorre exatamente o contrário. O consumidor não tem qualquer controle sobre os componentes que integram a fatura e não pode escolher a empresa que o atende. Caso queira economizar, descobrirá que seu gasto tem baixa elasticidade e, se ficar inadimplente, terá o fornecimento cortado.

Mais recentemente, o aumento da energia foi associado a ações para debelar o risco de um racionamento e de apagões em meio à crise hídrica. Com as chuvas intensas dos últimos meses, os reservatórios das usinas hidrelétricas, que ainda são a principal fonte da matriz energética brasileira, já registram níveis mais confortáveis, mas essa melhora não é repassada às tarifas e nem será tão cedo, haja vista a manutenção da bandeira escassez hídrica ao menos até abril.

Um olhar mais apurado sobre os reajustes concedidos às distribuidoras mostra, paradoxalmente, que a energia não é a parte mais cara da conta. Na tarifa da Enel SP, que atende a capital paulista, a geração corresponde a 30,8% do total, enquanto tributos e encargos setoriais, juntos, alcançam 39,3%. O ICMS é um dos componentes de maior peso, mas é também uma das principais fontes de arrecadação dos Estados e municípios para financiar saúde, educação e segurança. Já os encargos se tornaram praticamente mais um imposto federal: bancam de políticas públicas relevantes – como o Luz para Todos e a Tarifa Social, para famílias de baixa renda – a subsídios para grupos de interesse que estão longe de passar qualquer necessidade.

Talvez o consumidor não considere justo pagar um valor maior para proporcionar um desconto para agricultores e taxas mais baixas para fontes como a eólica e a solar. Não importa: a escolha é do Congresso Nacional, que aproveitou a porteira aberta por governos petistas ao criar os encargos para embutir na conta de luz o custo de toda e qualquer vantagem distribuída a setores escolhidos a dedo. "Não terá refresco, pelo menos nos próximos três anos. No Orçamento de 2022, há um aumento de quase 25% na conta que banca os subsídios. E vai crescer muito mais até 2025", disse ao **Estadão** o ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Edvaldo Santana.

A conta de luz se tornou um instrumento absolutamente opaco. Não há fiscalização sobre o uso do dinheiro repassado a esses grupos de interesse, diferente do Orçamento, sujeito à fiscalização de órgãos de controle e prestação de contas dos beneficiários. As tarifas de energia tampouco têm um instrumento como o esburacado teto de gastos, que impunha aumento de receitas ou corte de despesas como contrapartida a novos dispêndios – tarefa que gerou desgastes para integrantes do Ministério da Economia que assumiram, sem sucesso, a missão de refrear ímpetos populistas. Na conta de luz, o céu é o limite: ninguém defende o consumidor residencial. Em vez de enfrentar os mais do que conhecidos problemas e distorções do setor elétrico, o governo prefere recorrer a empréstimos bilionários que pedalam custos e que acabam integralmente repassados às faturas. Com juros.●

ESPAÇO ABERTO

Jornalismo - menos adjetivo e mais substantivo

Carlos Alberto Di Franco

Jornalismo é a busca do essencial, sem adereços, qualificativos ou adornos. O jornalismo transformador é substantivo. Sua força não está na militância ideológica ou partidária, mas no vigor persuasivo da verdade factual e na integridade da sua opinião.

A ferramenta de trabalho dos jornalistas é a curiosidade. A dúvida. A interrogação. Há um ceticismo ético, base da boa reportagem investigativa. É a saudável desconfiança que se alimenta de uma paixão: o desejo dominante de descobrir e contar a verdade.

Outra coisa, bem diferente, é o jornalismo de suspeita. O profissional suspicaz não tem "olhos de ver". Não admite que possam existir decência, retidão, bondade. Tudo passa por um crivo negativo que se traduz numa incapacidade crescente de elogiar o que deu certo. O jornalista não deve ser ingênuo. Mas não precisa ser cínico. Basta ser honrado, trabalhador, independente.

A fórmula de um bom jornal reclama uma balanceada combinação de convicção e dúvida. A candura, num país marcado pela tradição da impunidade, acaba sendo um desserviço à sociedade. É indispensável o exercício da denúncia fundamentada.

Precisamos, independentemente do escárnio e do fôlego das máfias corruptas e corruptoras, perseverar num verdadeiro jornalismo de buldogues. Um dia a coisa vai mudar. E vai mudar graças também ao esforço investigativo dos bons jornalistas. Essa atitude, contudo, não se confunde com o cinismo de quem sabe "o preço de cada coisa e o valor de coisa alguma". O repórter, observador diário da corrupção e da miséria moral, não pode deixar que a alma envelheça. Convém renovar a rebeldia sonhadora do começo da carreira. Todos os dias. O coração do repórter deve pulsar em cada matéria.

Alguns desvios, no entanto, podem comprometer o resultado final do trabalho. A precipitação é um vírus que ameaça a qualidade informativa. Repórteres carentes de informação especializada e de documentação apropriada ficam reféns da fonte. Sobra declaração, mas falta apuração rigorosa. O poder público tem notável capacidade de pautar jornais. Fonte de governo é importante, mas não é a única. Muitas histórias interessantes estão para ser contadas. Precisamos fugir do show político e fazer a opção pela informação que realmente conta. Só assim, com didatismo e equilíbrio, conseguiremos separar a notícia do lixo declaratório.

> *O leitor espera uma imprensa combativa, disposta a exercer o seu intransferível dever de denúncia*

A incompetência foge dos bancos de dados. Troca milhão por bilhão. E, surpreendentemente, nada acontece. O jornalismo é o único negócio em que a satisfação do cliente (o leitor) parece interessar muito pouco. O jornalismo não fundamentado em documentação é o resultado acabado de uma perversa patologia: o despreparo de repórteres e a obsessão de editores com o fechamento. A chave de uma boa edição, no impresso e no digital, é o planejamento. Quando editores não formam os seus repórteres, quando a qualidade é expulsa pela ditadura do *deadline*, quando as entrevistas são feitas só pelo telefone e já não se olha nos olhos do entrevistado, está na hora de repensar todo o processo de edição.

O culto à frivolidade e a submissão à ditadura dos modismos estão na outra ponta do problema. Vivemos sob o domínio do politicamente correto. E o dogma do politicamente correto não deixa saída: de um lado, só há vilões; de outro, só se captam perfis de mocinhos. E sabemos que não é assim. A vida tem matizes. O verdadeiro jornalismo não busca apenas argumentos que reforcem a bola da vez, mas também, com a mesma vontade, os argumentos opostos. Estamos carentes de informação e faltos da boa dialética. Sente-se o leitor conduzido pela força de nossas idiossincrasias.

Os riscos de instrumentalização da imprensa são evidentes. Por isso é preciso revalorizar, e muito, as clássicas perguntas que devem ser feitas a qualquer repórter que cumpre pauta investigativa. Checou? Tem provas? A quem interessa essa informação? Trata-se de eficiente terapia no combate ao vírus da leviandade.

O esforço de isenção, no entanto, não se confunde com a omissão. O leitor espera uma imprensa combativa, disposta a exercer o seu intransferível dever de denúncia. Menos registro e mais apuração. Menos fofoca e mais seriedade. Menos espetáculo de marketing político e mais consistência.

Finalmente, precisamos ter transparência no reconhecimento de nossos eventuais equívocos. Uma imprensa ética sabe reconhecer os seus erros. As palavras podem informar corretamente, denunciar situações injustas, cobrar soluções. Mas podem também esquartejar reputações, destruir patrimônios, desinformar. Confessar um erro de português ou uma troca de legendas é fácil. Porém admitir a prática de atitudes de prejulgamento, de manipulação informativa ou de leviandade noticiosa exige coragem moral. Reconhecer o erro, limpa e abertamente, é o pré-requisito da qualidade e, por isso, um dos alicerces da credibilidade.

Os desafios de um mundo disruptivo são muitos. E só há uma receita duradoura: ética, profissionalismo e talento. O leitor, cada vez mais crítico e exigente, quer notícia. Quer informação substantiva.●

JORNALISTA. E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições

Amnésia eleitoral

Muito oportuna a matéria *Quase 60% dos eleitores paulistanos não se lembram em quem votaram para vereador* (21/1, A12). A mencionada amnésia provavelmente está associada à impossibilidade quase que total de o eleitor colocar um mínimo de racionalidade no ato de escolher um candidato em quem votar. Para selecionar alguém que lhe parecesse razoável para representá-lo na Câmara Municipal, em 2020, teoricamente, teria sido necessário que o eleitor paulistano examinasse detalhadamente o currículo de todos 2.001 candidatos, o que, convenhamos, seria uma tarefa praticamente impossível. Esta mesma inconveniência se manifesta em eleições para deputados estaduais e federais. Com a agravante aqui que são duas listas enormes, que precisam ser analisadas simultaneamente. Apenas para comparar, na eleição geral para o Parlamento Britânico, em dezembro de 2019, sobre o Brexit, cada eleitor precisou analisar uma lista que, em média, continha apenas 5,5 nomes, com a provável facilidade adicional de boa parte de esses candidatos já ser conhecida dos eleitores. O que o Brasil precisa é começar a eleger três ou quatro vereadores por circunscrição eleitoral em 2024, com o uso do voto transferível único. Com isso, com muito menos nomes para avaliar, o eleitor poderá aplicar um elevado grau de racionalidade para escolher um representante seu na Câmara Municipal. Com a benéfica consequência de frequentemente poder, mais adequadamente, estabelecer produtivos diálogos com esse representante, no transcurso da legislatura.

José M. Frings
jmfrings64@gmail.com
São Paulo

Critérios de escolha

Os critérios adotados pelos eleitores nas futuras eleições serão pautados pela emoção e pelas empatias com os candidatos. Os sentimentos que se defluem dos currículos destes confundem o eleitor e os levam a votar instintivamente. A azáfama do pré-lançamento dos políticos que almejam o mais alto posto da hierarquia de poder do País perturba o processo eleitoral e causa a cizânia entre os poderes constituídos. O que desejamos é a eleição limpa, honesta e longe da corrupção que açambarca os meandros da política em todos os níveis. Vamos escolher quem sempre esteve longe das roubalheiras e que tem em seu histórico o combate aos maus representantes do povo.

Mário Negrão Borgonovi
marionegrao.borgonovi@gmail.com
São Paulo

Judiciário

Impunidade

Muito oportuno o artigo de Anne Warth (*O simbolismo da condenação de Robinho*, 22/1, A8). O dia em que a nossa Justiça, principalmente o Supremo Tribunal Federal, tiver em mente que precisa dar o exemplo de respeito à Justiça, principalmente na luta contra a impunidade neste país, estaremos começando a traçar caminhos seguros e promissores na moralidade das instituições brasileiras. Mas, infelizmente, o sentimento de impunidade continua a prevalecer, com o amparo de uma Justiça ineficiente, morosa e privilegiando sempre os mais abonados de recursos.

Carlos Sulzer
csulzer@terrs.com.br
Santos

Segurança

Resgate da cidadania

Os esforços empreendidos pelo poder público para resgatar a cidadania em certos lugares dominados por traficantes e milicianos só poderão ter sucesso caso haja uma intervenção de diversas áreas ligadas à saúde, educação e atividades de inclusão social, principalmente de cursos profissionalizantes. Concomitantemente, o fechamento de ferros-velhos, locais de compra de produtos furtados, roubados e desmanche de carros, bem como o de lojas de compra de joias e cordões de ouro e o mercado paralelo de compra de celulares de procedência irregular, merece uma atenção redobrada, quer no asfalto ou nas comunidades. Infelizmente, uma parte da população não é vítima da violência, e sim cúmplice de criminosos ao adquirir produtos de procedência duvidosa.

Luiz Felipe Schittini
fschittini@gmail.com
Rio de Janeiro

Saúde

Vacinação de crianças

Brilhante a decisão do procurador-geral de Justiça Mário Sarrubbo sobre a possibilidade de os pais que não vacinarem seus filhos contra a covid-19 perderem a guarda temporária deles!

Artur Topgian
topgian@terra.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

O Chile sob nova direção

Sergio Fausto

A eleição de Gabriel Boric para a presidência produziu um fenômeno raro em democracias razoavelmente maduras: um corte geracional na liderança política. É um fenômeno ao mesmo tempo político e cultural, que não se limita ao modo mais despojado de se vestir dos novos líderes.

O presidente eleito, com 35 anos e tatuagens no braço, não chega ao poder sozinho. Junto vem uma geração que com ele compartilha mais do que o fato de haver nascido na década de 1980.

Com poucos sobrenomes ilustres, origem regional mais diversa (o próprio Boric é de Magallanes, no extremo sul) e mais mulheres (entre elas a médica Izkia Siches, nascida em Arica, no extremo norte, chefe de campanha do presidente eleito), ela se diferencia da geração antecedente, que liderou a transformação do Chile no país mais desenvolvido da América Latina.

Um rápido exame da biografia dos novos membros da elite política é suficiente para indicar o quanto o Chile mudou para melhor nos últimos 30 anos, com a expansão da classe média, desconcentração da atividade econômica no território e ampliação do acesso ao ensino universitário, entre outros avanços. Nesse sentido, a geração de Boric é filha da Concertación, a aliança de centro-esquerda que governou o país em cinco dos sete últimos mandatos presidenciais. Filha rebelde, que chega ao poder com a ambição de superar o que considera o pecado original da geração anterior: não haver rompido com a herança "neoliberal" da ditadura de Pinochet (apesar das 50 emendas feitas à Constituição).

A nova liderança política compartilha uma experiência de iniciação comum. Em sua maioria, começou a militância no movimento estudantil e apareceu na cena política nas grandes manifestações de 2011, quando universitários se mobilizaram em favor do ensino superior gratuito para todos. Cinco anos antes, os estudantes secundaristas haviam manifestado sua insatisfação, na chamada "revolta dos pinguins" (assim chamados pelo uniforme branco e preto). Alguns dos líderes atuais se destacaram naquela onda de paralisação e ocupação de escolas do ensino médio.

Sentiram-se naqueles anos os sinais antecedentes do terremoto político que sacudiria o país no final de 2019. Foi uma explosão social surpreendente. Ela trouxe à tona um mal-estar até então subterrâneo, salvo pelas mobilizações estudantis, com a prevalência de uma

> *É cedo para dizer se a nova liderança política terá sucesso. As expectativas são grandes, assim como as dificuldades para cumpri-las*

lógica mercantil, e não de direitos, no provimento de educação, saúde e previdência para a população.

A nova geração forjou sua identidade política na difícil travessia do ativismo nos movimentos sociais (estudantil, feminista e ambientalista) para a política institucional. À exceção dos líderes filiados ao Partido Comunista, os demais não contavam, no ponto de partida, com organização política alguma. Souberam constituir partidos, eleger representantes para o Congresso e confluir para um mesmo espaço político. A Frente Ampla, em sua eleição presidencial de estreia, em 2017, um ano após ter sido criada, obteve 20% dos votos. Ficou claro ali que a contestação de esquerda aos 30 anos da Concertación expressava uma corrente de opinião mais ampla, com viabilidade político-eleitoral. Essa travessia dos movimentos sociais ao poder institucional é, em si mesma, um fato extraordinário.

É muito cedo para dizer se a nova liderança política terá sucesso no exercício do governo. As expectativas são grandes e as dificuldades para cumpri-las não são menores. A aliança de forças que levaram Boric ao Palácio La Moneda (Apruebo Dignidad) não tem maioria no Congresso e os sócios que a compõem (a Frente Ampla e o Partido Comunista) divergem em pontos importantes. Como se fosse pouco, há uma Convenção Constitucional em pleno andamento e sem um rumo bem definido.

Ao aterrissar no chão pedregoso da política governamental, as novas lideranças terão de eleger algumas poucas prioridades e reduzir seu nível de ambição, sem matar a esperança que as levou ao poder. Estão em jogo a possibilidade de restabelecer o nexo entre a sociedade e a política, forte no início da redemocratização, mas que se desfez ao longo dos últimos 30 anos, e a viabilidade de um modelo de desenvolvimento que mantenha a trajetória de crescimento do Chile, mas o torne ambientalmente mais sustentável e socialmente mais equitativo.

Política não é ciência, mas cabe aqui citar Isaac Newton: "Se eu vi mais longe, foi por estar sobre os ombros de um gigante", referindo-se ao conhecimento acumulado antes dele. A nova geração de líderes fará bem se souber aproveitar a experiência da que a precedeu na gestão da política e do Estado.

Boric já se deu conta disso. Depois de passar ao segundo turno, foi ao encontro dos ex-presidentes Ricardo Lagos e Michelle Bachelet, alvos frequentes de críticas dele e de seus aliados. Recebeu o apoio das duas lideranças maiores, ainda vivas, dos últimos 30 anos. Reafirmou ser a favor de acordos amplos e avanços graduais e condenou todas as ditaduras, de esquerda ou de direita.

A julgar pelo ministério anunciado na última sexta-feira, com a incorporação de novos partidos da esquerda democrática e uma boa mescla geracional, o Chile está em boas mãos. ●

DIRETOR-GERAL DA FUNDAÇÃO FHC, É MEMBRO DO GACINT-USP

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Precarização

Empregos voltam com salário menor e levam à piora do mercado de trabalho

Estudo mostra que total de ocupados com renda mensal de até um salário saltou para 33,6 milhões no País; trabalhadores também demoram mais tempo para encontrar nova posição e se recolocar no mercado. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A revisão da reforma trabalhista é prioridade absoluta a partir de 2023."
HOMERO GOMES

● "E cresce o número de milionários, com ampla defesa do pobre de direita."
MATHEUS CONCEIÇÃO

● "Infelizmente há pouquíssimas pessoas qualificadas."
AUREA MARIA

● "Os grandes empresários não entenderam ainda que o trabalhador é que faz a economia girar."
VERA DE CONTI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

LUCAS LANDAU/ REUTERS

Pandemia

De variantes a vacinas: veja checagens sobre a covid. ●
www.estadao.com.br/e/verificacovid

Checagem

Recebeu boato? Envie para o Estadão Verifica. ●
www.estadao.com.br/e/boato

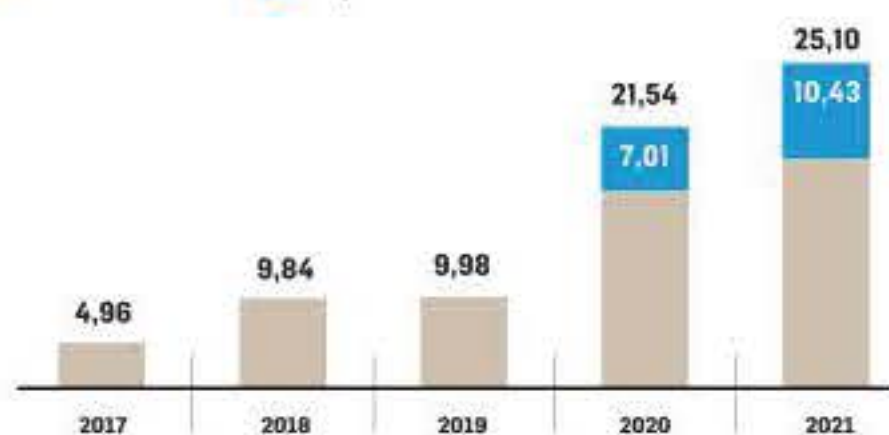
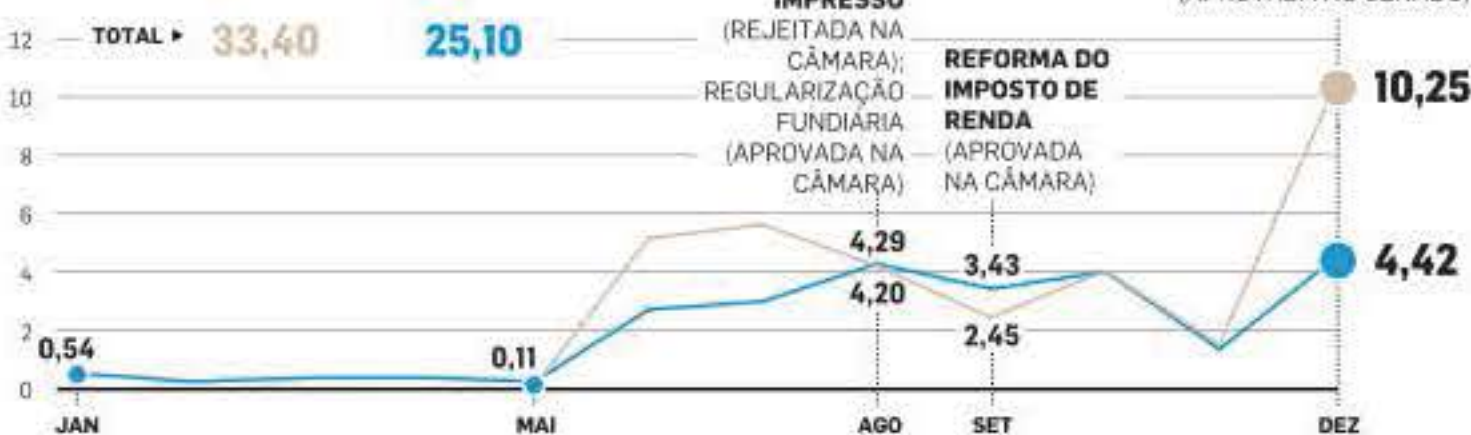
Aplicativo

Quer mais notícias sobre saúde? Personalize seu app. ●
www.estadao.com.br/e/saudeapp

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Aliado ao Centrão, Bolsonaro bate recorde de pagamento de emendas

Valor liberado em 2021 a parlamentares supera R$ 25 bilhões, montante turbinado pelo orçamento secreto; cifra expõe influência do Congresso na divisão dos recursos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

No ano em que consolidou a entrada do Centrão no governo, entregando a Casa Civil a um representante do grupo, o presidente Jair Bolsonaro pagou um volume recorde de emendas parlamentares. Foram R$ 25,1 bilhões que saíram dos cofres públicos em 2021 para serem aplicados em redutos eleitorais de deputados e senadores. Mesmo com a correção da inflação, o número representa um aumento de R$ 1,4 bilhão em relação ao ano anterior.

A cifra foi turbinada pelo orçamento secreto, estratégia do governo revelada pelo **Estadão** em maio. Por meio do esquema, o Palácio do Planalto direciona dinheiro aos congressistas em troca de apoio nas votações de seu interesse no Legislativo. A prática foi considerada irregular no mês passado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que condenou o uso político dos recursos.

Os números mostram como o Congresso ampliou seu controle sobre o Orçamento da União ao longo dos anos. O processo começou antes de Bolsonaro, mas acelerou muito durante o governo atual. Os R$ 25,1 bilhões efetivamente pagos em emendas em 2021 representam três quartos dos R$ 33,4 bilhões que foram empenhados (quando o dinheiro é reservado no Orçamento), índice acima de anos anteriores, segundo os dados do Siga Brasil, sistema do Senado que permite acompanhar a execução do orçamento federal.

Em 2022, quando boa parte dos parlamentares vão disputar as eleições, o valor previsto é ainda maior, de R$ 37 bilhões. E, para não correr o risco de esse dinheiro ser represado, Bolsonaro assinou um decreto, no último dia 13, tirando do Ministério da Economia e dando à Casa Civil a palavra final sobre a gestão orçamentária. Na prática, caberá ao ministro Ciro Nogueira, mandachuva do Progressistas, o maior partido do Centrão, liberar os recursos.

As emendas são indicações feitas por parlamentares de como o Executivo deve gastar parte do dinheiro do Orçamento. Elas incluem desde obras de infraestrutura, como a construção de uma ponte, por exemplo, até valores destinados a programas de saúde e educação. Como mostrou o **Estadão**, contudo, o dinheiro foi utilizado nos últimos anos também para comprar tratores com sobrepreço, o chamado "tratoraço", e integrantes do próprio governo admitem que há corrupção envolvendo a liberação desses recursos.

VOTAÇÕES. Apesar de ter sido eleito com o discurso de que não praticaria o "toma lá, dá cá" – liberação de verbas e cargos em troca de apoio parlamentar – os números também mostram que, no ano passado, Bolsonaro usou a prática comum na política brasileira: acelerou a liberação de dinheiro quando precisou de apoio de deputados e senadores. O caso mais evidente foi na votação da PEC dos Precatórios, que abriu caminho para criar o Auxílio Brasil, programa social que o presidente vai usar como bandeira eleitoral para tentar se reeleger. Na véspera da votação, em novembro, o governo destinou R$ 1,2 bilhão dos cofres públicos para atender aos interesses dos congressistas. O valor oferecido por interlocutores do Planalto pelo voto de cada parlamentar, como admitiram na época ao **Estadão** ao menos dois deputados, foi de até R$ 15 milhões.

Além disso, o governo priorizou aliados até na hora de liberar as chamadas emendas individuais, que garantem a mesma quantia para todos os congressistas. Parlamentares de partidos do Centrão como o PL – ao qual Bolsonaro se filiou –, o Republicanos e o Progressistas tiveram cerca de 70% dos valores destinados a eles pagos. Em contrapartida, legendas de oposição e mais críticas ficaram para trás. PCdoB (44%), Novo (34%) e PSOL (31%) foram os que menos tiveram recursos liberados em relação ao total aprovado. PT, DEM e PSL aparecem no meio do caminho.

Parlamentares da base argumentaram que usam as emendas para irrigar programas capitaneados pelos próprios ministérios, o que agiliza o pagamento. Além disso, os governistas foram os que mais indicaram recursos pelas transferências especiais, apelidadas de "emenda cheque em branco" e "PIX orçamentário", modalidade em que o dinheiro vai direto para a conta das prefeituras. O mecanismo é mais uma forma nebulosa de deputados e senadores enviarem recursos públicos para suas bases eleitorais. "Os ministérios atendem todo mundo, não consigo ver essa distorção toda", afirmou o deputado governista Vaidon Oliveira (PROS-CE), que em três meses conseguiu empenhar 99% de suas emendas.

> ***"Os ministérios atendem todo mundo, não consigo ver essa distorção toda."***
> **Vaidon Oliveira (PROS-CE)**
> Deputado federal

> ***"Não me sinto perseguido, mas sei que** (as liberações de emendas) **não andam na velocidade que andariam se eu fosse da base."***
> **Paulo Ganime (Novo-RJ)**
> Deputado federal

VELOCIDADE. Os números mostram que quem é aliado ao governo recebeu antes. As emendas começaram a ser liberadas em maio, após o atraso na aprovação do Orçamento de 2021. Até julho, PTB, PROS, MDB, PSD, Republicanos, PL, Progressistas e DEM formaram o grupo de deputados que mais tiveram emendas empenhadas. Esses garantiram mais da metade dos recursos em três meses. "Não me sinto perseguido, mas sei que (*as liberações de emendas*) não andam na velocidade que andariam se eu fosse da base", afirmou o líder do Novo na Câmara, Paulo Ganime (RJ).

Alta
Mesmo corrigido pela inflação, valor liberado em 2021 é R$ 1,4 bi maior na comparação com 2020

No Senado, onde a base do governo é menor, também é possível ver uma diferença: parlamentares do DEM, com maioria governista, tiveram o maior volume de emendas pagas, 85%. O Podemos, crítico ao Executivo, ficou na lanterna, com 45%.

A Secretaria de Governo disse que os números descritos no levantamento "não procedem" com o Tesouro Gerencial, sistema mantido pelo governo. As informações do Siga Brasil, porém, são oriundas da mesma base de dados. Questionada, a Pasta não forneceu as informações que o Executivo dispõe. ●

Sérgio Moro

‘Destempero de Bolsonaro abalou economia do País’

Ex-juiz diz que presidente espanta investidores e que Lula mente sobre legado da Lava Jato

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-25/11/2021

Sérgio Moro (Podemos) diz que troca de partido é ‘especulação’

ENTREVISTA

Ex-juiz federal. Foi ministro da Justiça do governo Bolsonaro. É pré-candidato à Presidência pelo Podemos.

LAURIBERTO POMPEU
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O ex-juiz Sérgio Moro, pré-candidato à Presidência pelo Podemos, avalia que as intenções de "golpe" do presidente Jair Bolsonaro prejudicam a economia brasileira e afugentam investidores estrangeiros do País. "Muita gente atribui essa escalada gigante do dólar no ano passado e por consequência a elevação da inflação do preço dos alimentos e combustíveis a esse destempero verbal do presidente", diz.

Moro também não economiza críticas a Lula e ao PT. Segundo ele, ao não reconhecer seus erros passados em investigações sobre corrupção e também na condução da economia, o ex-presidente "está fadado a repeti-los". "Sou muito diferente de Bolsonaro e de Lula. Absolutamente incompatível", afirma o ex-juiz, prometendo "arrebentar a polarização".

Qual a chance de o senhor, recém-filiado ao Podemos, já trocar de partido para o União Brasil?

Tem muitas especulações. O que existe de concreto é que nós estamos construindo um projeto, com um grupo de especialistas capitaneado pelo Affonso Pastore, e construindo alianças políticas a partir do Podemos. Estamos fortalecendo o Podemos, com o ingresso de componentes do Movimento Brasil Livre (MBL).

O MBL vai ser seu exército na guerrilha virtual com o bolsonarismo? O senhor já adotou até um verbo ao estilo deles, "arrebentar" a polarização...

O MBL é muito hábil nesse debate virtual, mas essa expressão "arrebentar a polarização" é de fato minha. Nós estamos estruturando a parte de comunicação da pré-campanha nas redes sociais e precisamos de aliados. No fundo isso surge de uma maneira muito orgânica, não usamos ou utilizaremos jamais mecanismos artificiais, robôs, por exemplo.

O senhor é ex-ministro de Bolsonaro, tem o apoio de vários ex-bolsonaristas. É correto dar razão a quem diz que o senhor quer ser uma versão melhorada do presidente?

Sou muito diferente de Bolsonaro e de Lula. Absolutamente incompatível. Aceitei o convite porque entendi que havia uma chance de dar certo e que a minha pauta era desejada pelo País de combate à criminalidade, não só corrupção, mas violência e crime organizado. Logo percebi que essa pauta tinha sido sabotada pelo próprio presidente e preferi deixar o governo. Ninguém se torna cúmplice do Bolsonaro por ter querido realizar seus sonhos, que na verdade são sonhos para o País também.

Se arrepende de ter assumido o cargo no governo?

De forma nenhuma. No governo, eu permaneci fiel ao meu projeto, princípios e valores. Tenho muito orgulho de ter deixado o governo, foi a melhor decisão que eu tomei.

O senhor ficou tempo demais?

Não podia deixar o governo antes de o projeto anticrime ser votado. A Câmara inseriu modificações que pioraram o texto, e resolvi ficar até o veto presidencial. Foi um dos momentos no qual o presidente traiu o País. Paralelo a isso, o presidente havia feito movimentos para interferir na Polícia Federal, que em mãos erradas pode ser utilizada em detrimento da população. Quando o presidente passou por cima de mim e trocou o diretor, acabaram as razões para minha permanência.

> ***"Não se vê o PT abandonando essa narrativa de mentiras. Se não faz isso, se simplesmente nega a realidade, nega os fatos, está fadado a repeti-los."***

> ***"O presidente Bolsonaro abraçou a política fisiológica e o orçamento secreto. As velhas práticas estão de volta."***

Críticos e alvos da Lava Jato sempre alegaram interesses políticos por parte do senhor e integrantes da operação. A entrada do senhor e de Deltan na política não dá razão a eles?

Durante o governo do PT você teve os dois maiores casos de corrupção da história, o mensalão e o petrolão. Esses casos foram investigados, contêm provas robustas. Nós fomos apenas juiz, promotor, policial, apenas veículos da revelação desses fatos. O sistema político reagiu para impedir novas investigações e novos processos contra grande corrupção. Toda vergonha disso reside não em quem lutou contra a corrupção, mas exatamente contra quem agiu para desmantelar o combate à corrupção.

O senhor subiu o tom contra Lula, depois de ele lhe chamar de canalha. Até então isso era incomum. O tom será esse agora?

Precisamos reagir quando Lula mente dizendo que não houve corrupção na Petrobras, ofendendo a Lava Jato, que salvou a Petrobras das garras do PT. Essas reações provavelmente persistirão porque não se vê o PT abandonando essa narrativa de mentiras. Se não faz isso, se simplesmente nega a realidade, nega os fatos, está fadado a repeti-los.

Bolsonaro costuma dizer que não há corrupção no governo dele. O senhor consegue confirmar isso?

Não vejo hoje a Polícia Federal com condições de autonomia suficientes para realizar grandes operações contra a corrupção, assim fica muito fácil afirmar que não existe corrupção dentro do governo. Do outro lado, o presidente abraçou a política fisiológica e o orçamento secreto. As velhas práticas estão de volta.

Defende alguma mudança no teto de gastos?

A discussão é imprescindível, vai estar no nosso programa, seja restaurando o teto, seja dando uma nova forma para evitar o descontrole da dívida pública. Qualquer outra proposta é ilusão. O crescimento econômico depende principalmente do elemento confiança e essa confiança foi rompida, tanto pelos discursos erráticos do presidente da República em matéria econômica, quanto pelo planejamento no ano passado de uma espécie de golpe de Estado.

Quando Bolsonaro tentou um golpe de Estado?

Passou 2021 inteiro falando em questionar a legitimidade das eleições, em realizar movimentos agressivos contra as instituições. O abalo que isso trouxe à credibilidade do Brasil e igualmente a nossa economia... Muita gente atribui essa escalada gigante do dólar no ano passado, a elevação da inflação, do preço dos alimentos e dos combustíveis a esse destempero verbal do presidente.

Lula acena aos trabalhadores com a revisão da reforma trabalhista. Há correções a serem feitas?

O PT está insistindo em fórmulas que não deram certo e vão gerar muito desemprego. Antes de tomar a decisão de colocar meu nome à disposição, muita gente me aconselhou a esperar 2026, porque se o PT ganhasse seria um desastre econômico. Estamos vendo, pelas propostas que o PT apresenta, que isso é um quadro provável. Mas acho que o Brasil não pode esperar mais quatro anos. É um risco de deterioração institucional que gera danos irreversíveis.

O governo negocia uma solução com o Congresso, com renúncia de receitas, zerando impostos, para controlar a alta dos combustíveis. Qual seria a sua proposta?

O culpado pelo valor dos combustíveis é o governo. Isso está associado diretamente à cotação do dólar, que está acima do que deveria, pelos fundamentos econômicos do País, mas que é gerada pela falta de confiança no Brasil.

O TCU apura a relação do senhor com a consultoria Alvarez & Marsal, contratada por empresas alvo da Lava Jato. Por que o senhor não revela o seu salário?

Seria uma forma de eu ceder a esses reclamos equivocados do TCU. No setor privado meu trabalho não era defender empresa, era dar consultoria para empresas adotarem políticas antissuborno, compliance, due diligence, investigação corporativa interna. Jamais prestei qualquer serviço a Odebrecht ou qualquer empresa relacionada à Lava Jato. Essa hipótese do TCU além de fantasiosa é absurda. ●

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Ferido de morte?

Tem havido grande preocupação sobre riscos de disfuncionalidades do presidencialismo brasileiro com as mudanças ocorridas nas emendas individuais e coletivas dos parlamentares, que passaram a ter sua execução obrigatória.

Com as emendas impositivas, o Executivo perdeu uma ferramenta decisiva que, além de baixo custo, proporcionava liquidez e transparência nas suas negociações com os legisladores. Como resultado, o preço do apoio legislativo foi inflacionado quando os parlamentares perceberam que não mais necessitavam votar consistentemente com o presidente para terem as suas emendas executadas.

O Executivo foi obrigado a encontrar outras ferramentas de formação e manutenção de maiorias legislativas. A saída encontrada foi as emendas de relator, que além de caras não são transparentes. Os presidentes da Câmara e do Senado passaram a definir quem seria beneficiado, ao invés do Executivo. A consequência foi o enfraquecimento da disciplina partidária, pois os legisladores não precisam mais seguir as preferências dos líderes dos seus partidos para terem acesso a tais recursos.

Por ter uma base eleitoral nacional, a coordenação da execução de emendas parlamentares pelo presidente tem o potencial de seguir uma lógica virtuosa, de busca de aprovação de políticas universais. Já a coordenação da execução das emendas pelos próprios parlamentares, por estes terem uma base eleitoral muito mais circunscrita, tende a privilegiar políticas locais com maiores riscos de predação e ingovernabilidade.

> *O Brasil requer um presidente que saiba como o presidencialismo multipartidário funciona*

Estaria o presidencialismo multipartidário "ferido de morte" diante da obrigatoriedade da execução das emendas individuais e coletivas e, especialmente, após a ressurreição das emendas de relator?

O vencedor em 2022 terá que montar uma coalizão se quiser governar.

Já sabemos que os modelos de gerência de coalizão de Lula, que sempre monopolizou recursos para o próprio PT e tratou os parceiros como apêndice a partir de trocas ilegais e não republicanas, e de Bolsonaro, que inicialmente ignorou os partidos e os legisladores e depois, em situação de grande vulnerabilidade, ressuscitou o pântano das emendas de relator, fracassaram.

Mas ninguém sabe ainda quais serão as estratégias e termos de negociação dos outros candidatos.

Pretendem governar, *de facto*, via coalizão por meio de um programa comum, tratar aliados como verdadeiros parceiros e dividir poder e recursos de forma proporcional? Terão força política para rever a impositividade das emendas individuais e coletivas? O que vão fazer com as emendas de relator? ●

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE)

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

ESTADÃOVERIFICA

Vacinação contra covid para crianças é alvo de desinformação

É FALSO

ALESSANDRA MONNERAT

Após o início da vacinação infantil contra a covid-19, WhatsApp e redes sociais se encheram de conteúdos falsos que relacionam os imunizantes a reações adversas graves. Um exemplo em especial viralizou impulsionado por políticos ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL) – o caso de uma menina de 10 anos, de Lençóis Paulista (SP), que sofreu uma parada cardiorrespiratória após se vacinar na última terça-feira.

No mesmo dia, grupos antivacina passaram a espalhar que a culpa era do imunizante, mesmo que ainda não houvesse diagnóstico. Na quinta-feira, a Secretaria da Saúde de São Paulo informou que uma investigação conduzida por dez especialistas descartou relação com a vacina – a criança, na realidade, tem uma doença congênita que era desconhecida pela família.

Ainda assim, Bolsonaro continuou a repercutir o caso – no sábado, voltou a levantar dúvidas sobre o imunizante ao falar da conversa telefônica que teve com o pai da menina. Os ministros Marcelo Queiroga (Saúde) e Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos), foram visitar a família da criança na quinta-feira e intermediaram a ligação do presidente. Nos tuítes que fez sobre a viagem, Damares não citou que a relação com a vacina já fora descartada. Também na quinta, a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) postou que a investigação sobre o caso da menina foi feita "em tempo recorde" e pediu a suspensão da vacinação.

O imunizante infantil contra a covid-19 foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e órgãos semelhantes de vários países, que ratificaram a segurança e a eficácia do produto. Não foram registrados eventos adversos graves durante os testes. Anvisa e Ministério da Saúde mantêm monitoramento constante sobre notificações de possíveis reações, que são investigadas por equipes de vigilância. ●

EM NOVA FASE, CAMPANHA 'VACINA, SIM' ESCLARECE SOBRE IMUNIZAÇÃO INFANTIL. PÁG. A13.

É FALSO

Ministros não são isentos de se vacinar

Vídeo que circula no WhatsApp diz que uma resolução isenta ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), deputados e senadores de se vacinar. Mas a resolução não existe. STF e Câmara exigem certificado de vacinação ou teste para entrada no prédio. ●

É ENGANOSO

Rede não impede posts pró-governo

Em postagem no TikTok, um homem reclama que não consegue publicar um vídeo a favor de Bolsonaro. Mas isso não é verdade. O autor do vídeo tentava compartilhar uma publicação com visualização restrita apenas a amigos. ●

É FALSO

Alta na gasolina não é culpa de dívida

Circula no Facebook um texto que afirma que o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, teria dito que o combustível está caro por causa de uma dívida de US$ 880 bilhões com o governo americano. A estatal negou que ele tenha dito isso. ●

É ENGANOSO

Vídeo de projeto na Dutra é antigo

Viralizou no Facebook um vídeo que apresenta um novo traçado para o trecho da BR-116 na Serra das Araras. Mas o projeto é de 2016 e não chegou a sair do papel. A empresa CCR informou que o projeto não deve ser aplicado como nas imagens. ●

Áustria se torna 1º país da UE a estabelecer vacinação obrigatória

Pandemia

Protesto antivacina transforma ruas de Bruxelas em praça de guerra

Cerca de 50 mil ativistas, muitos vindos de países vizinhos, se reuniram na Bélgica; manifestação saiu do controle e terminou com um saldo de 70 presos e 12 feridos

BRUXELAS

Um protesto contra a exigência de vacinas e as restrições impostas para conter a pandemia transformou ontem as ruas de Bruxelas em uma praça de guerra. A manifestação atraiu 50 mil pessoas, muitas vieram de países vizinho, como França, Holanda e Alemanha. Aos gritos de "Liberdade!", a marcha começou pacífica nos arredores do Parque do Cinquentenário, mas logo escaparam do controle.

Imagens de vídeo mostraram manifestantes vestidos de preto atacando um prédio usado pelo serviço diplomático da União Europeia, arremessando pedras na entrada e quebrando janelas. Policiais vestindo coletes à prova de balas, capacetes e carregando escudos atacaram após os manifestantes ignorarem as instruções para se dispersar.

Caminhões com canhões de água dispararam jatos e rastros sinuosos de gás encheram o ar da capital belga. Os manifestantes responderam com fogos de artifício. Segundo a polícia de Bruxelas, 70 pessoas foram presas, 12 ficaram feridas – incluindo 3 soldados da tropa de choque.

PLURALIDADE. Havia de tudo entre as milhares de pessoas que protestaram ontem em Bruxelas. Um dos organizadores da manifestação, Tom Meert, líder do grupo Europeus Unidos, afirmou que não é contra as medidas restritivas contra a covid. "Somos apenas contra a maneira antidemocrática pela qual elas são impostas", disse Meert, em entrevista ao jornal *De Standaard*.

Mas nem todos eram moderados como Meert. Muitos eram contra as vacinas – qualquer uma, até as que não têm nenhuma relação com a covid. Entre eles estava o advogado alemão Reiner Fuellmich, que defende a instalação de tribunais para julgar infectologistas, políticos e jornalistas pela forma como enfrentaram a pandemia.

JOHANNA GERON/REUTERS

Cenas caóticas em Bruxelas; manifestantes soltaram fogos de artifício e foram reprimidos pela polícia

Manifestantes também marcharam ontem pelo National Mall, em Washington, protestando contra a obrigatoriedade das vacinas nos EUA. Os organizadores esperavam cerca de 20 mil pessoas, mas a polícia da capital estimou a multidão em apenas alguns milhares de ativistas, muitos vestindo camisetas de campanha do ex-presidente Donald Trump. Outros eram membros do Proud Boys, grupo de extrema direita envolvido nos ataques ao Capitólio, no dia 6 de janeiro de 2020.

Pouco mais de mil ativistas antivacinação também marcharam na Espanha. No centro de Barcelona, eles usavam fantasias e agitavam faixas com os dizeres "Não é uma pandemia, é uma ditadura", enquanto protestavam contra as restrições impostas pelas autoridades nacionais e regionais para conter o aumento de casos de covid-19. ● REUTERS, WP, NYT e AP

OMS diz ser possível que pandemia acabe na Europa após variante Ômicron

COPENHAGUE

A variante Ômicron pode marcar o fim da pandemia na Europa, segundo o diretor regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), Hans Kluge. Ele pediu cautela em razão da versatilidade do vírus, e calculou que 60% dos europeus poderão se contaminar até o dia 1.º de março, mas demonstrou otimismo sobre o controle da covid. "É plausível que a região esteja se aproximando do fim da pandemia", disse.

De acordo com Kluge, assim que a onda de Ômicron diminuir, haverá uma imunidade global por algumas semanas ou meses, seja por causa da vacina ou porque as pessoas terão sido imunizadas pela infecção, além de uma redução natural em razão da sazonalidade – a Europa estar saindo do inverno, o período que representa um risco mais alto em razão de as pessoas passarem mais tempo em locais fechados. "A OMS espera um período de calma antes do possível retorno da covid-19, no final do ano, mas não necessariamente o retorno da pandemia."

Na África do Sul, onde a Ômicron foi detectada pela primeira vez, novos casos vêm diminuindo nas últimas quatro semanas. No Reino Unido, as autoridades sanitárias vêm detectando uma curva semelhante.

Ontem, o conselheiro da Casa Branca, Anthony Fauci, disse ontem que a variante atingiu seu pico nos EUA e os casos de coronavírus podem cair para níveis gerenciáveis nos próximos meses. "Isso não significa erradicar o vírus, já que as infecções continuarão. Elas estarão lá, mas não perturbarão a sociedade. Esse é o melhor cenário."

IDA GULDBAEK ARENTSEN/AFP

Hans Kluge, diretor da OMS; otimismo com fim da pandemia

A Europa, porém, ainda não está em uma "era endêmica", segundo Kluge, o que poderia equiparar o vírus à gripe sazonal. "Endêmico significa que podemos prever o que vai acontecer. Este vírus tem sido uma surpresa mais de uma vez. Portanto, temos de ser cautelosos", afirmou o diretor regional da OMS.

OUTRAS CEPAS. A OMS alerta que a variante Delta ainda está circulando e novas cepas ainda podem surgir. "Seremos muito mais resistentes, mesmo a novas variantes", disse Thierry Breton, comissário europeu. Na região europeia da OMS, que inclui 53 países, a organização estima que 60% das pessoas poderiam ser infectadas pela Ômicron antes da primavera começar.

A variante já é dominante em todos os 27 países da União Europeia, além de Islândia, Liechtenstein e Noruega. A Ômicron apareceu no final de novembro e é mais contagiosa que a Delta, mas menos virulenta, especialmente entre os vacinados.

Com um aumento exponencial das infecções, o diretor do escritório europeu da OMS insistiu na necessidade de mudar as políticas públicas para "minimizar as perturbações e proteger as pessoas mais vulneráveis". O objetivo agora, de acordo com Kluge, é estabilizar a situação sanitária.

Novos casos

Entre os países da Europa, estima-se que 60% pessoas possam ser infectadas pela Ômicron até 1º de março

"Isso significa que o sistema de saúde não está mais sobrecarregado pela covid-19 e pode continuar a fornecer serviços essenciais, que foram gravemente afetados, como tratamento para o câncer, doenças cardiovasculares e imunização", afirmou. ● AFP e NYT

TYLER HICKS/THE NEW YORK TIMES-9/1/2022

Soldado ucraniano monta guarda na entrada da Zona de Exclusão de Chernobyl, rota mais curta para invasão russa a partir de Belarus

Europa em guerra

Ucranianos se preparam para defender Chernobyl do avanço das tropas russas

Muitos questionam se vale a pena proteger um dos lugares mais radioativos da Terra, no meio do caminho entre Rússia e Kiev

CHERNOBYL, UCRÂNIA

Soldados ucranianos, com fuzis nos ombros, patrulhavam a floresta coberta de neve, passando por casas abandonadas. As cidades estão desertas. A região de Chernobyl ainda é tão radioativa que parece o último lugar na Terra que alguém gostaria de conquistar. Mas é por ali que passa a rota mais curta entre a Rússia e Kiev, capital da Ucrânia.

A zona isolada da usina, onde a explosão de um reator, em 1986, causou o pior desastre nuclear da história, é uma das incongruências da guerra. A Ucrânia acredita que precisa defender Chernobyl e enviou soldados para a floresta assustadora e radioativa. "Não importa se está contaminado ou se ninguém mora aqui", disse o coronel Yuri Shakhraichuk. "É nosso território, nosso país, e devemos defendê-lo."

As tropas não seriam suficientes para repelir uma invasão russa, mas estão lá para detectar sinais de alerta. "Coletamos informações sobre a situação na fronteira e as transmitimos às agências de inteligência da Ucrânia, disse o coronel.

Quando as autoridades soviéticas estabeleceram a Zona de Exclusão de Chernobyl, a ideia era isolar e conter a letalidade do acidente. Partículas radioativas representam pouco risco para os soldados, desde que eles não permaneçam em áreas contaminadas por muito tempo.

O reforço na segurança da região começou a chegar em dezembro, no início da crise. "Como isso é possível?", questionou Ivan Kovalchuk, bombeiro ucraniano que ajudou a extinguir o incêndio na usina nos primeiros dias após o acidente. Ele se diz indignado com o fato de a Rússia ameaçar a zona militarmente. "Nós superamos o acidente juntos. Fazer isso só me faz sentir pena das pessoas na Ucrânia."

O reator 4 da usina nuclear de Chernobyl explodiu durante um teste em 26 de abril de 1986, liberando 400 vezes mais radiação do que a bomba de Hiroshima, deixando 30 mortos logo após o acidente, a maioria por exposição à radiação. Estudos sobre os efeitos a longo prazo, porém, sugerem que milhares podem ter morrido de câncer nos anos seguintes. Embora seja inabitável, a região atrai turistas para visitas curtas e é vista na Ucrânia como um momento de aprendizado.

DECADÊNCIA. Na época do acidente, autoridades soviéticas tentaram encobrir o desastre. Para evitar levantar suspeitas, eles mantiveram, alguns dias depois, os desfiles de 1.º de maio na Ucrânia, marchando com crianças em meio a um redemoinho de poeira radioativa. Essa atitude agravou o sentimento antissoviético entre todas as repúblicas – e a tragédia hoje é considerada uma das causas do colapso da União Soviética, cinco anos depois.

Embora não seja necessariamente a rota de invasão mais provável pelo norte, porque é pantanosa e com uma floresta densa, a Ucrânia não descartou a possibilidade de ser usada pelos russos em uma invasão. A região passou a receber tropas da Rússia, enviadas para manobras militares do outro lado da fronteira, em Belarus.

A zona é um lugar doloroso para se trabalhar. Florestas cresceram em torno das casas abandonadas. Espiar pelas janelas revela roupas, sapatos, pratos e outros resquícios de vidas comuns espalhados, cobertos de poeira e líquen. Na maior cidade, Pripyat, um cartaz de propaganda ainda exalta as virtudes da energia nuclear: "Deixe o átomo ser um trabalhador, não um soldado", diz a mensagem.

O risco de uma guerra espalhar ainda mais a radiação parece mínimo. Mas um objeto é particularmente vulnerável: o novo arco de aço inoxidável de US$ 1,7 bilhão sobre o reator destruído, pago pelos EUA e cerca de 30 outros países. Foi concluído em 2016 para evitar a propagação de poeira radioativa.

Desastre de Chernobyl
Em 1986, a explosão de um reator liberou 400 vezes mais radiação do que a bomba de Hiroshima

A cidade de Chernobyl ainda é parcialmente ocupada por trabalhadores que vivem ali durante os rodízios e mantêm a estrutura de contenção e estradas. "É ruim, é assustador", disse Elena Bofsunovska, balconista de uma mercearia, sobre a possibilidade de ação militar perto do reator destruído. "Não sabemos o que nos matará primeiro, o vírus, a radiação ou a guerra", disse Oleksei Prishepa, trabalhador que estava no balcão da loja.

Antes da crise com a Rússia, a principal preocupação de segurança em Chernobyl era a coleta ilegal de cogumelos e de sucata, que arriscavam espalhar radiação para fora da zona. A polícia também detém regularmente os "caçadores de emoções" que entram ilegalmente para passear. Na maioria das vezes, o risco de contaminação por radiação é mínimo. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Repressão

Jornalista é presa na Turquia por criticar o presidente Erdogan

ISTAMBUL

Sedef Kabas, uma das mais conhecidas jornalistas de TV da Turquia, foi presa por "ofender" o presidente Recep Tayyip Erdogan. Agentes invadiram sua casa na madrugada de sábado. Ontem, ela foi levada a um tribunal que confirmou sua prisão – o crime pode render de um a quatro anos na Turquia.

Na sexta-feira, a jornalista, de 52 anos, denunciou a repressão do governo turco contra seus opositores durante um programa de TV no canal Tele 1. Depois, sem mencionar Erdogan diretamente, Sedef citou um provérbio em sua conta no Twitter, que tem quase 900 mil seguidores: "Quando um boi entra em um palácio, ele não se torna um rei, o palácio é que se torna um estábulo", escreveu.

O advogado da jornalista, Ugur Poyraz, afirmou que vai recorrer da decisão e confirmou que ela foi levada para uma prisão de Istambul. Grupos de direitos humanos acusam frequentemente a Turquia de minar a liberdade de imprensa, prendendo jornalistas e fechando meios de comunicação críticos ao governo. ● REUTERS

Itália

Berlusconi é internado após deixar candidatura

MILÃO, ITÁLIA

O ex-primeiro-ministro italiano Silvio Berlusconi voltou ao hospital ontem para exames "de rotina", disse um porta-voz, um dia depois que o magnata desistiu da corrida para se tornar o novo presidente da Itália. A mídia italiana diz que a família de Berlusconi está preocupada com sua saúde.

Um dos aliados políticos de Berlusconi, Matteo Salvini, do partido de extrema direita La Liga, disse que teve uma longa conversa por telefone com o ex-primeiro-ministro e garantiu que ele estava "calmo e bem". "Il Cavaliere", como é conhecido, vinha fazendo campanha há semanas para substituir o presidente Sergio Mattarella, embora poucos acreditassem que ele tivesse apoio para vencer as eleições. ● AFP

Mar de petróleo

Peru declara emergência e pede ajuda após desastre ambiental

Governo pretende limpar 2,9 milhões de metros quadrados afetados pela massa de óleo despejado após tsunami de Tonga

LIMA

O governo do Peru pediu ontem ajuda internacional para conter um vazamento de 6 mil barris de petróleo no litoral. O óleo foi lançado ao mar quando um petroleiro descarregava na refinaria La Pampilla, localizada 30 quilômetros ao norte de Lima. O desastre foi resultado da violência das ondas que atingiram a costa peruana após o tsunami causado pela erupção de um vulcão no arquipélago de Tonga, no Oceano Pacífico.

No sábado, o Peru declarou emergência ambiental por 90 dias úteis para realizar "trabalhos de recuperação" na área atingida e mitigar os danos. O incidente deixou pássaros mortos flutuando no mar, cobertos de óleo nas rochas, incapazes de voar, e os pescadores sem poder trabalhar.

As correntes marinhas espalharam o petróleo ao longo da costa a mais de 40 quilômetros da refinaria, afetando 21 praias, segundo o Ministério da Saúde. O órgão de controle ambiental do Peru calculou que 1,7 milhão de metros quadrados de solo e 1,2 milhão de metros quadrados no mar foram afetados pela massa negra de óleo.

PILAR OLIVARES/REUTERS

Biólogo peruano tenta salvar ave em Ancón; emergência ambiental

LIMPEZA. "Estamos fazendo um esforço incansável. Não é uma coisa comum isso acontecer e tentamos fazer o melhor que podemos", afirmou a bióloga Liseth Bermúdez, do Parque das Lendas. "Nunca na história do Peru se viu uma situação semelhante. Não há precedente para um tipo de derramamento na costa peruana. Não acreditávamos que seria dessa magnitude."

Brigadas de limpeza, que têm atuado em Ancón e em outros destinos populares na orla, encontraram enormes manchas de óleo na superfície do mar na baía. O pescador Alfredo Roque disse que as dificuldades devem durar muito tempo, já que uma grande quantidade de peixes recém-nascidos morreu.

Outras pessoas que viviam de atividades ligadas às praias também ficaram sem renda, como donos de restaurantes e funcionários do comércio local. "Não se vende nada. O peixe sai com cheiro de óleo, e as pessoas não compram, têm medo de se envenenar", afirma a vendedora Giovana Rugel, de 52 anos.

EXTINÇÃO. Um zoológico de Lima está tentando salvar aves marinhas ameaçadas de extinção após o derramamento de petróleo. Mais de 40 aves, entre elas os pinguins de Humboldt, uma espécie ameaçada de extinção, foram resgatadas em estado crítico das praias e reservas naturais dos distritos de Ventanilla, na Província de Callao e no distrito de Ancón, perto de Lima.

As aves banhadas em óleo foram levadas ao zoológico Parque das Lendas, no distrito de San Miguel, na capital peruana, onde zoólogos e veterinários lutam para salvar suas vidas e remover o óleo de sua plumagem.

A Repsol, dona da refinaria onde ocorreu o vazamento, afirma que não foi responsável pelo desastre, já que as autoridades marítimas peruanas não emitiram alertas sobre um possível aumento das ondas após a erupção em Tonga. A empresa espanhola, que entregou um plano de contenção ao governo, disse que espera concluir, até o fim de fevereiro, a limpeza das áreas afetadas. ●

AFP e REUTERS

Pandemia do coronavírus

Viajantes sofrem para remarcar voos em meio à explosão da Ômicron

Com o fim da Lei 14.034/2020, que autorizou a flexibilização nas passagens, há relatos de dificuldades para conseguir alterações, cancelamentos, reembolsos e créditos

JÚNIOR MOREIRA BORDALO

Além dos 500 voos cancelados após o aumento de casos de covid-19 e influenza entre os integrantes das companhias, o caos no setor aéreo vem sendo potencializado com os desencontros de informações. Com o fim da Lei 14.034/2020, que autorizou a flexibilização nas passagens, brasileiros relatam dificuldades para conseguir alterações, cancelamentos, reembolsos e créditos.

É o caso dos noivos Renata Macedo e Renato Andrade. Eles organizavam a volta para São Paulo, após a virada do ano em Fortaleza, quando ela testou positivo para a doença. "Em três dias, seria o nosso voo, mas óbvio que não iria viajar. Tentei entrar em contato com a Gol por todos os canais, passei duas horas em ligação até que caiu. Não consegui alterar de jeito nenhum remotamente", relembrou a gerente de marketing.

"No dia seguinte, fomos para o aeroporto, tinha uma fila de atendimento da Gol, falei com uma supervisora, perguntando se poderia ser atendida logo, pois estava doente, mas ela só dizia que não deveria estar lá", disse. Após a conversa, recebeu o mesmo contato telefônico do dia anterior. "Esperei do lado de fora, enquanto meu noivo tentava resolver. No final, deu certo, eles remarcaram meu voo para dez dias depois do primeiro teste positivo e informaram que deveria mostrar o PCR negativo."

A situação da jornalista baiana Tattiana Teixeira foi mais complicada. Organizada para sair de Florianópolis rumo a Salvador com a família no dia 4, seu filho testou positivo na véspera, em seguida ela e a filha também foram contaminadas. "Como moramos juntos, seguimos os protocolos de isolamento e fui desmarcar a viagem remotamente. Tentei de todas as formas falar com alguém da Gol e nada. Única opção era pedir reembolso pagando multa", detalhou. "Não tive outra opção a não ser pagar R$ 2.400 de multa para as quatro pessoas."

Tattiana explicou que só obteve retorno da empresa no dia 10. "Mandei tudo que eles pediram. Silêncio até hoje." Para ela, tudo está sendo conduzido de uma forma a prejudicar o cliente, como se estivesse "agindo de má-fé". "Fomos penalizados por sermos conscientes; por seguirmos à risca os protocolos sanitários. Íamos visitar minha família, que não vemos desde o início da pandemia. Além da frustração, ainda tivemos de arcar com o prejuízo financeiro."

FELIPE RAU/ESTADÃO

Movimentação em Guarulhos; Anac e empresas dizem que casos positivos de covid são considerados

Saiba mais

O que diz a legislação

Conforme o Procon, desde o dia 1.º voltaram a valer as determinações do Código de Defesa do Consumidor. Se o cancelamento partir do passageiro, a empresa poderá cobrar as multas previstas no contrato para o reembolso. Porém, o órgão entende que esses valores não podem ser abusivos e devem ser condizentes com o valor pago pela passagem. Em qualquer caso, a empresa tem sete dias para fazer o reembolso, contados a partir do pedido do passageiro.

EMBARAÇOS INTERNACIONAIS. A situação dos desarranjos aéreos também está ocorrendo para pacotes internacionais. Esther Miranda estava com viagem marcada para o dia 10 rumo ao Egito e Dubai (Emirados Árabes Unidos) com duas tias e primas. "Como passei a virada na praia, fiz o teste rápido e deu positivo. Uma das minhas tias também 'positivou'."

A arquiteta então contou que, mesmo com a doença, decidiu ir para Guarulhos, São Paulo, fazer o RT-PCR para garantir que conseguiria o estorno ou reagendamento da passagem. "Não ficou claro se o teste rápido seria suficiente para isso. Quando fizemos o PCR no laboratório do aeroporto, vimos o aviso da Anvisa que proibia o embarque de passageiros positivados nos próximos dez dias após o teste." Porém, foi informada pela sua companhia aérea, a Emirates, que a viagem poderia ser remarcada assim que negativasse novamente. "Tentamos o reembolso, mas a multa era de US$ 350", afirmou. Esther optou pagar R$ 336 por pessoa para mudar a data.

Morando no Canadá, a brasileira Mirella Melo teve mais sorte. A publicitária visitou a família durante as férias, mas testou positivo dia 2 de janeiro, quatro dias antes da data do retorno. "Comprei a passagem pela Azul, mas eles foram solícitos e compreensivos comigo. Só solicitaram o teste, remarcaram a passagem sem custo e burocracia."

Volta da lei antiga

Empresa tem sete dias para fazer o reembolso, contados a partir do pedido do passageiro

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) reforçou que desde o dia 1.º, se a empresa cancelar o voo, os passageiros têm direito de escolher entre reacomodação, reembolso integral do valor pago ou execução por outras modalidades. Caso seja do passageiro a iniciativa em desistir, a empresa pode cobrar as multas previstas no contrato. Embora não seja obrigado, o passageiro pode aceitar o reembolso em crédito, mas o valor e o prazo de validade do crédito precisam ser negociados entre ele e a empresa aérea. Em qualquer caso, a empresa tem sete dias para fazer o reembolso, contados do pedido. "Há um entendimento das companhias aéreas em realizar alterações no voo, caso o passageiro esteja positivo para a covid-19, sem aplicação de multas, apenas aplicando os custos tarifários da operação", ressaltou.

EMPRESAS. Procurada, a Gol informou que caso o passageiro esteja com covid (ou apresente sintomas) é permitido alterar ou cancelar a passagem sem custos, a partir de contato com a central de atendimento e comprovação de exame ou atestado médico. Se o cliente optar pelo cancelamento da passagem poderá manter o valor em crédito para futuras compras com isenção da taxa de cancelamento – se desejar o reembolso do valor, estará sujeito a aplicação de eventuais taxas e multas, conforme regra tarifária.

A Azul informou que ao testar positivo o passageiro deve enviar o respectivo atestado ou resultado de exame, emitido por hospital, laboratório ou médico devidamente comprovado. Será realizada a análise do documento pela área médica da Azul em até 72 horas após o envio. "Mediante comprovação positiva para covid-19, por liberalidade da Azul, permitimos que seja feito o cancelamento da viagem e o saldo permaneça como crédito para futuras compras."

A Latam informou que segue a resolução da agência reguladora e, dependendo da situação específica (e da quantidade de voos), pode ser dada uma solução mais adequada. Até 8 de janeiro, das passagens comercializadas (voos domésticos e internacionais) a serem operados até o dia 22 deste mês, 62.053 foram reembolsadas e 206.824, transferidas para outra data.

A Emirates informou que o passageiro tem a opção de manter seu bilhete e usá-lo a qualquer momento nos próximos 24 meses. Por fim, para reservas realizadas por agências de viagens, o consumidor precisar entrar em contato com o agente. ●

Pandemia do coronavírus

Campanha ‘Vacina Sim’ esclarece sobre doses infantis

Iniciativa de veículos de imprensa entra na quinta etapa; ‘As crianças não podem ficar de fora’, afirma Drauzio Varella

Crianças de todo o Brasil, com idades entre 5 e 11 anos, estão autorizadas a receber a primeira dose da vacina contra a covid-19. Para ajudar a sanar questionamentos e estimular os pais e responsáveis a aderirem a vacinação, o consórcio de veículos de imprensa – formado por **Estadão**, TV Globo, G1, GloboNews, *O Globo*, *Extra*, *Folha de S. Paulo* e UOL – lança a quinta fase da campanha “Vacina Sim”.

“Nós só vamos ficar livres dessa pandemia quando vacinarmos todas as pessoas, e as crianças não podem ficar de fora, elas têm de ser protegidas”, afirma o médico Drauzio Varella, que está na nova fase. A campanha abarcará três filmes, de 30 segundos cada, que serão veiculados a partir desta terça-feira nos intervalos da programação da TV Globo, Gloob, Gloobinho e canais por assinatura. Ações nas redes sociais da Globo também vão amplificar a mensagem, além de anúncios nos jornais dos veículos do consórcio.

“Vacina Sim” é uma campanha criada em janeiro de 2021 com o objetivo de conscientizar sobre a importância da vacina contra a covid-19, propondo que a população aderisse à imunização. Houve quatro fases com diferentes destaques, mas sempre sob o mesmo mote: estimular e incentivar a vacinação completa, sem deixar de lado os cuidados para conter a contaminação.

BALANÇO. O consórcio de veículos de imprensa também coleta diariamente as informações oficiais das secretarias de Saúde, o que permite observar o avanço da pandemia. O número de pessoas vacinadas com ao menos uma dose contra a covid-19 no Brasil chegou ontem a 162.971.067, o equivalente a 75,86% da população total. Nas últimas 24 horas, 86.063 pessoas receberam a primeira aplicação da vacina e mais de 148 milhões já foram vacinados com a primeira e segunda vacina – o equivalente a 69,02% da população total.

O Brasil registrou 166 novas mortes pela covid-19. A média semanal de vítimas, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 292, mantendo uma tendência de números mais altos, iniciada há 12 semanas. O número de novas infecções notificadas nas últimas 24 horas foi de 84.230, enquanto a média móvel de testes positivos ficou em 158.876. No total, o Brasil tem 623.145 mortos e 24.044.437 casos da doença confirmados. ●

DIVULGAÇÃO

Campanha, que inclui o ‘Estadão’, une diversos veículos e terá três filmes, de 30 segundos cada

Nota em favor do ‘kit covid’ vira alvo de parlamentares e de cientistas

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

A Frente Parlamentar Observatório da Pandemia de Covid-19 deve convidar o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde, Hélio Angotti Neto, para prestar esclarecimentos sobre a nota técnica da pasta que atribui eficácia à hidroxicloroquina e diz ainda que as vacinas não têm a mesma efetividade contra a covid, na contramão de estudos em todo mundo.

O documento assinado por Angotti barra as diretrizes que contraindicavam o “kit covid” no tratamento ambulatorial e hospitalar da doença, aprovadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema de Saúde.

O vice-presidente da frente e líder da Oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), já havia apresentado um pedido para criação de nova CPI da pandemia. Neste sábado, Randolfe contabilizava 11 assinaturas, das 27 necessárias, a maioria da frente.

MANIFESTO ONLINE. Mais de 40 mil professores, pesquisadores e profissionais da saúde já assinam carta de repúdio à nota técnica. Ela foi redigida primeiramente pelo patologista Paulo Saldiva. Ao **Estadão**, ele contou que outras cinco profissionais ajudaram na redação: a infectologista Anna Sara Levin, a patologista Marisa Dolhnikoff, a endocrinologista Berenice Mendonça, a fisiatra Linamara Batistella e a pediatra Sandra Grisi. A carta afirma que ao publicar o documento, a Saúde “transgride não somente os princípios da boa ciência, mas avança a passos largos para consolidar a prática sistemática de destruição de todo um sistema de saúde”. ● COLABOROU LEON FERRARI

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

623.145	166	292	162.971.067	24.044.437	158.876	21.849.545
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A capital paulista continua a imunização para todos os públicos, com destaque para vacinação em crianças dos 5 aos 11 anos de idade sem comorbidades, tanto com utilização da Coronavac quanto do imunizante da Pfizer. Os postos de atendimento funcionam das 8 às 17 horas.

SANTO ANDRÉ
O município segue com o mutirão de vacinação contra a covid-19 para crianças de 6 a 11 anos, sem comorbidades. É preciso fazer o cadastro prévio no site Vacina Já e agendar a aplicação no site da prefeitura.

CAMPINAS
O município interrompeu a imunização neste domingo e retoma a vacinação nesta segunda-feira, para todos com 5 anos ou mais, mediante agendamento prévio pelo site da prefeitura.

RIO DE JANEIRO
A capital fluminense interrompeu a imunização neste domingo e retoma a vacinação nesta segunda-feira, com mais uma fase da repescagem para os cariocas de 11 anos que ainda não tomaram a primeira dose do imunizante. ●

FOTOS: WERTHER SANTANA/ESTADÃO

A Prefeitura afirma que na semana passada, após fortes chuvas e onda intensa de calor, houve proliferação excessiva de plantas aquáticas, que cobriram a superfície

Vida na cidade

Vizinhança se une para cobrar recuperação do lago do Parque Cidade de Toronto

Petição diz que falta de zeladoria já afeta a sobrevivência de peixes e de outros animais; Prefeitura já fez vistoria no local

RENATA OKUMURA

Moradores do bairro City América, na zona norte de São Paulo, cobram do prefeito Ricardo Nunes (MDB) a recuperação urgente do lago do Parque Cidade de Toronto. Desde 16 de dezembro, eles também participam de um abaixo-assinado online, que até sexta já contava com 6.540 assinaturas.

"O lago do Parque Toronto está no seu fim se não houver, urgentemente, uma atenção do seu patrono que é responsável por ele. Infelizmente já foram feitos pedidos e denúncias para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, alertando sobre a falta de manutenção e limpeza do lago, porém nada foi feito até o momento. A situação já está afetando a sobrevivência dos peixes e de outros animais. Há muito mato, sujeira, e a água do lago está diminuindo", destaca a petição virtual.

Procurada, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), afirma que foi realizada uma batimetria, processo para verificar a profundidade do lago, e solicitadas propostas de desassoreamento para empresas técnicas especializadas. "Foram constatadas duas grandes limitações para desassorear o lago, pela quantidade de áreas de ninhos e hábitats de animais e pelo forte impacto que a ação pode gerar, particularmente pela quantidade demandada de área para secagem do sedimento."

O parque da zona norte foi inaugurado em 1º de julho de 1992

Morador há 34 anos da região, o aposentado Geraldo Afonso dos Santos, de 73 anos, há mais de 20 cobra ações de melhorias no parque que tem 109.100 m² de extensão. "São necessários investimentos de manutenção preventiva e reparadora no local, pois, com o tempo, o descuido começou a tomar conta de tudo. É preciso cuidar, principalmente do lago, que está totalmente coberto por algas. A gente tinha carpas, mas tive conhecimento de que muitas morreram. Praticamente sumiram do lago. Não podemos deixar o parque acabar, por isso, participo também do abaixo-assinado."

PROBLEMA RECENTE. A Prefeitura afirma que na semana passada, após fortes chuvas e onda intensa de calor, houve proliferação excessiva de macrófitas (plantas aquáticas) que cobriram parcialmente a superfície do lago. "Trata-se de um fenômeno ambiental sazonal. No mesmo dia, atendendo a um pedido da população, foi realizada vistoria pelos técnicos da Secretaria do Verde, na qual estiveram presentes o diretor da Divisão de Gestão de Parques Urbanos (DGPU), Vinicius de Souza Almeida, o coordenador de parques da região, Jorge de Andrade, o administrador do parque, Tiago Alves Lezo, o vereador Fábio Riva e sua comitiva, além de frequentadores do parque interessados no assunto", acrescentou em nota oficial. A SVMA afirma ainda que possui um grupo técnico de especialistas que está em busca de uma solução viável para o caso, incluindo a elaboração de documentação técnica para remoção superficial das plantas aquáticas.

A vereadora Sandra Santana (PSDB-SP) disse que visitou o local a pedido dos moradores da região há uma semana. "É um parque importante da zona norte. É um pulmão verde e muito agradável. Sempre há questões de moradores que vão procurar melhorar o espaço. De lá mesmo contatei o prefeito Ricardo Nunes", afirmou. Ainda segundo a vereadora, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) também esteve no local e vistoriou as galerias no entorno do parque.

Em nota, a Sabesp confirma a realização de vistoria. "Durante as inspeções, foi constatado que os sistemas de esgoto da companhia localizados no entorno do parque, na Avenida Cardeal Motta, em Pirituba, estão funcionando normalmente. Não foi identificado nenhum vazamento ou problemas relacionados à Sabesp."

Ainda segundo a secretaria municipal, há outros parques com lagos em recuperação na cidade. São eles: Morumbi Sul (em implantação), com previsão de ocorrer ainda neste semestre, por meio de um Termo de Compensação Ambiental (TCA), e o Parque Laguinho – Jacques Cousteau, cujo processo também está em andamento.

PARCERIA. Inaugurado em 1.º de julho de 1992 pelo Município, o parque funciona diariamente, das 6 às 18 horas. Ele é resultado do programa de intercâmbio profissional criado em 1987 pelas prefeituras de São Paulo e de Toronto, no Canadá, coordenado pela Secretaria de Planejamento (Sempla).

> ***"Foram constatadas 2 grandes limitações: a quantidade de áreas de ninhos e o forte impacto que a ação pode gerar"***
> **Secretaria do Verde**
> Em nota sobre os problemas

Trata-se ainda de um remanescente do loteamento City América, rico em brejos e com um lago. Há composição predominantemente por brejo, bosque com espécies que caracterizam a paisagem canadense, áreas ajardinadas, além de reflorestamento com espécies nativas de Mata Atlântica.

Ainda conforme a Prefeitura de São Paulo, conta com a presença de uma fauna com hábitos específicos desse ecossistema. Com registro de pelo menos 146 espécies, incluindo insetos (borboletas), peixes (tuvira e acará), répteis (cágado pescoço de cobra, cobras d'água), anfíbios (sapo-cururu e rã-cachorro), mamíferos (preá e furão) e ao menos 112 aves. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 20° (75%) · TARDE 34° (35%) · NOITE 22° (65%) · VOLUME DE CHUVA 5MM · UMIDADE RELATIVA 35%

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
20°/34°	20°/35°	21°/33°	20°/28°

SOL: NASCENTE: 5H39 · POENTE: 18H57

LUA: CHEIA

CHEIA	17/01 20H51
MINGUANTE	25/01 10H42
NOVA	1/02 2H49
CRESCENTE	8/02 10H51

Estado de SP

ACIMA DE 32° · 28° · 24° · 18° · ABAIXO DE 18°

● Dia de sol forte e calor, com previsão de chuva rápida entre a tarde e a noite.

Tábuas das marés: Porto de Santos

6 nós NE · 0,5m

HOJE			TERÇA, 25		
6h28	↑	0,8	3h01	↑	0,7
11h25	↓	0,7	4h07	↓	0,7
18h20	↑	1,0	12h37	↑	0,8
23h31	↓	0,6	15h53	↓	0,7
			20h49		0,9

QUARTA, 26			QUINTA, 27		
1h16	↑	0,9	9h07	↑	1,1
6h31	↓	0,6	7h09	↓	0,5
12h39	↑	0,9	13h56	↑	1,0
17h29	↓	0,6	18h09	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/28°	MACEIÓ	23°/37°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	23°/29°
BELO HORIZONTE	18°/32°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	24°/34°	PALMAS	23°/31°
BRASÍLIA	18°/30°	PORTO ALEGRE	25°/36°
CAMPO GRANDE	22°/36°	PORTO VELHO	23°/31°
CUIABÁ	25°/36°	RECIFE	24°/31°
CURITIBA	18°/32°	RIO BRANCO	22°/32°
FLORIANÓPOLIS	25°/33°	RIO DE JANEIRO	22°/35°
FORTALEZA	24°/33°	SALVADOR	24°/28°
GOIÂNIA	20°/34°	SÃO LUÍS	25°/31°
JOÃO PESSOA	24°/32°	TERESINA	23°/34°
MACAPÁ	24°/34°	VITÓRIA	21°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	29°/44°	MÉXICO	-3	13°/22°
ATENAS	5	2°/13°	MIAMI	-2	7°/19°
BARCELONA	4	4°/11°	MONTEVIDÉU	0	23°/24°
BERLIM	4	3°/6°	MOSCOU	6	-20°/-9°
BRUXELAS	4	1°/7°	NOVA YORK	-2	-5°/-1°
BUENOS AIRES	0	25°/26°	PARIS	4	0°/7°
CARACAS	-1	11°/25°	ROMA	4	3°/12°
CHICAGO	-2	-9°/-2°	SANTIAGO	0	13°/30°
ESTOCOLMO	4	0°/5°	SYDNEY	14	17°/25°
GENEBRA	4	-6°/4°	TEL-AVIV	5	7°/19°
JOHANNESBURGO	5	15°/30°	TÓQUIO	12	3°/10°
LIMA	-2	20°/21°	TORONTO	-3	-17°/-5°
LISBOA	3	4°/14°	WASHINGTON	-3	-3°/2°
LONDRES	3	2°/8°			
LOS ANGELES	-5	14°/22°			
MADRID	4	3°/10°			

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Daniel Hirata

‘Ocupação não é o mais eficiente contra o crime’

Especialista tem dúvidas sobre o projeto Cidade Integrada, lançado pelo governo do Rio

ENTREVISTA

Coordenador do Grupo de Estudos de Novos Ilegalismos (Geni) da Universidade Federal Fluminense (UFF)

ROBERTA JANSEN / RIO

Coordenador do Grupo de Estudos de Novos Ilegalismos (Geni) da Universidade Federal Fluminense (UFF), o professor Daniel Hirata tenta entender a ocupação policial das comunidades do Jacarezinho, na zona norte, e da Muzema e favelas próximas, na zona oeste do Rio, na quarta. A ação fez parte do Programa Cidade Integrada, sucessor do fracassado projeto das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) lançado no governo Sergio Cabral (2007-2014). Na manhã deste sábado, o governador apresentou o novo programa, dividido em seis eixos de ação nas áreas social, de infraestrutura, de governança, de economia, transparência e segurança. A principal ideia é ajudar a população carente e enfraquecer as atividades econômicas atualmente dominadas por traficantes e milicianos. São R$ 500 milhões para investimentos em seis comunidades.

O que o senhor achou do projeto?
Em primeiro lugar, me parece que são muitas ações, ações importantes, mas apenas em dois lugares. Qual o impacto disso para o conjunto da cidade, da região metropolitana e do Estado? Não seria decisivo pensar sobre o conjunto para atuar em áreas específicas? Porque um dos problemas marcantes das UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora) foi justamente a migração de grupos armados das comunidades ocupadas para outras regiões onde não havia crime organizado. Ações pontuais têm um efeito de chamar a atenção da população, da opinião pública, mas são perigosas porque podem produzir efeitos deletérios.

Por que esses lugares são estratégicos?
A justificativa da escolha dos lugares é vaga. Uma resposta à chacina do Jacarezinho e à necessidade de atuar em áreas de milícia.

O que mais chamou a sua atenção?
Pelo que pude acompanhar das falas do governador esses locais foram escolhidos para equilibrar áreas de controle territorial do tráfico e da milícia. Ok, essa parece uma explicação razoável, mas é insuficiente como justificativa para a escolha desses lugares. Outro problema é que não foi detalhado como será o processo de ocupação, que é a preocupação do ponto de vista das possíveis violações dos direitos humanos. De fato, o trabalho das polícias não foi explicitado, como vai enfrentar concretamente os desafios postos?

Apesar de todas essas questões, o senhor acha que o projeto pode funcionar?
Quero ler o projeto com atenção. Mas, à primeira vista, a gente já sabe que uma ocupação policial não é a forma mais eficiente de se combater as bases políticas e econômicas (do tráfico e/ou da milícia). ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra conserto de buracos em vias

Reclamação de Hossein Alli: “No Itaim-Bibi, apesar de pagarmos altos tributos, nosso bairro está à deriva. Não conseguimos transitar pelas ruas esburacadas. Há vários buracos se formando pelas ruas, inclusive um na Rua Jesuíno Arruda, em frente ao número 134. Já faz mais de dois meses e ninguém toma nenhuma providência. Além do risco de estourar pneus, há risco de acidentes serem provocados por causa dos buracos nas vias. Além disso, não dá para andar de bicicleta pela Rua Manuel Guedes, também cheia de buracos.”

Resposta da Prefeitura de São Paulo: “A Prefeitura da São Paulo, por meio da Subprefeitura de Pinheiros, informa que a Rua Jesuíno Arruda foi vistoriada. Os buracos identificados na via foram colocados na programação e o serviço de tapa-buracos está agendado para ser executado. Somente em 2021, na região de Pinheiros, foram tapados mais de 10 mil buracos. Quando identificar um buraco no asfalto que deva ser tapado para evitar que cause acidentes ou danos a veículos é possível acionar o Aplicativo SP156, o Portal de Atendimento SP156 e a Central SP156.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O funeral do papa

Roma - A praça fronteira à Basilica de S. Pedro esteve hontem repleta durante todo o dia (...) Durante a noite o corpo do summo pontifice, Benedicto XV, foi exposto na sala do throno (...) Pela madrugada foram rezadas missas, por intenção da alma do papa, na capella contigua à sala do throno (...) Realisou-se hoje a primeira das sessões do Sagrado Collegio, que, depois da morte dos papas, costuma reunir-se diariamente até o dia da eleição do novo pontifice. O trabalho do Sagrado Collegio consiste, especialmente, em preparar a eleição do novo papa... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de inf

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Anna Rossi Grandesi – Aos 98 anos. Era viúva. Deixa os filhos Wlademir, Marcos, Ricardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonia Soares Durci – Aos 75 anos. Era casada. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque dos Girassóis.

Creuza de Souza Cavalcanti – Aos 72 anos. Era viúva. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Celso Luis Bergamasco – Aos 70 anos. Filho de Nelson Bergamasco e Rosa Zanelato Bergamasco. Era casado com Cassia Tarzia Bergamasco. Deixa as filhas Andreza, Andreia e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Evaldo Ottoni Bertozzi – Aos 54 anos. Filho de Nivaldo José Bertozzi e Maria Aparecida Buzzo Bertozzi. Era casado com Alessandra de Araujo Bertozzi. Deixa a filha Vitória, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Carlos Leôncio de Magalhães – Dia 26, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Al. Franca, 889, Jardim Paulista (1 mês).

Carille está com covid e vai desfalcar o Santos na estreia no Paulistão

Copa São Paulo

Delegado diz que faca encontrada no gramado foi atirada da arquibancada

Suspeita de que torcedor do São Paulo entrou armado em campo no jogo com o Palmeiras é descartada; objeto estava em marmita plástica quando foi arremessado

A faca encontrada no gramado da Arena Barueri, sábado, durante a invasão de torcedores do São Paulo nos acréscimos do segundo tempo da partida com o Palmeiras foi atirada da arquibancada. É o que aponta investigação inicial realizada pela Drade (Delegacia de Polícia de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva) com base em depoimentos e imagens de TV e de celulares.

"No instante da invasão, alguns objetos foram arremessados em campo. Depois de muito analisar, recorrer a imagens da TV, torcedores e às próprias câmeras do estádio, ouvir arbitragem e atletas, nós conseguimos perceber que essa faca foi arremessada no gramado junto com os outros objetos", informou o delegado Cesar Saad, da Drade.

Ele disse que o próprio árbitro da partida, Matheus Delgado Candançan, apresentou uma imagem que mostra a faca sendo atirada no gramado. O artefato estava dentro de uma marmita de plástico.

Saad ressaltou que cabe à polícia apurar como a faca entrou no estádio, quem fez e como foi feita a revista. "Agora cabe à Polícia Civil identificar quem atirou essa marmita."

SÚMULA. Candançan relatou na súmula que paralisou o jogo quatro vezes, duas por invasão de campo e duas para retirar objetos atirados no gramado. No fato mais grave, o árbitro contou ter ocorrido tentativa de agressão aos garotos do Palmeiras.

"Aos 45 +5 minutos do segundo tempo paralisei a partida devido a invasão de torcedores da equipe do São Paulo F.C, sendo identificados pelo JECRIM os seguintes torcedores: Sr. Gabriel Bazarello Caires de Jesus, que chegou a atingir com uma peitada e um empurrão o atleta de n. 04 da equipe do S. E. Palmeiras, sr. Lucas de Freitas Molarinho Chagas; o sr. Fábio Cristiano da Silva, e mais um torcedor, que não pôde ser identificado. Os mesmos foram contidos pelos atletas do São Paulo FC e pelo policiamento", relatou. No total, quatro pessoas foram detidas.

SPORTV-23/1/2022

Árbitro mostra a faca achada em campo; falha grave na revista

Lucas Freitas prestou depoimento ainda no sábado no Jecrim (Juizado Especial Criminal) sobre a tentativa de agressão da qual foi vítima. Ian, outro jogador palmeirense, também foi ouvido, pois teria sido ele quem avisou a arbitragem que havia uma faca em campo.

O teor dos depoimentos não foi divulgado.

Matheus Candançan explicou que retomou a partida após 8 minutos de paralisação após ter solicitado do comando do policiamento garantias de segurança, sendo atendido.

REPÚDIO. Ainda no sábado, o São Paulo condenou os atos e pediu punição para os vândalos. Em nota, o clube afirmou que "repudia veementemente qualquer ato de violência e espera que os culpados sejam responsabilizados pela Polícia".

A Federação Paulista se manifestou ontem, pediu medidas rígidas contra os invasores e o banimento dos estádios.

"A Federação Paulista de Futebol repudia veementemente as lamentáveis cenas de invasão de certos indivíduos, arremesso de objetos e o flagrante de uma faca no campo da semifinal da Copa São Paulo, entre São Paulo e Palmeiras, em Barueri, neste sábado. A FPF cobrará das autoridades que os criminosos travestidos de torcedores que praticaram tais atos sejam punidos com o maior rigor da lei e permaneçam afastados dos estádios", afirmou a entidade.

Com a vitória por 1 a 0, o Palmeiras se garantiu na final de amanhã, às 16h, contra o Santos. O local será divulgado oficialmente hoje pela FPF. Deverá ser o Allianz Parque. ●

Campeonato Paulista

Palmeiras supera forte calor e bate o Novorizontino na estreia

NOVO HORIZONTE

Sob forte calor em Novo Horizonte, o Palmeiras estreou no Campeonato Paulista com vitória por 2 a 0 sobre o Novorizontino ontem, no estádio Jorge Ismael de Biasi. O jogo, da quinta rodada, foi antecipado porque o Alviverde viaja na próxima semana para disputar o Mundial de Clubes.

Esta foi a primeira vez que Palmeiras e Novorizontino se enfrentaram na fase de grupos. O time do interior subiu à elite estadual em 2016 e desde então ambos vinham ficando mesmo grupo. Os confrontos no Paulistão foram todos nas quartas de final. Com o jogo de ontem são seis triunfos da equipe alviverde e um empate.

Com a vitória, o Palmeiras larga na frente por vaga nas quartas de final no Grupo C, que conta ainda com Botafogo, Ituano e Mirassol. O Novorizontino está no Grupo B, ao lado de Ferroviária, São Bernardo e São Paulo.

"Sabemos que é o primeiro jogo da temporada, da competição. Temos muito o que evoluir. Acho que vamos estar bem preparados para o Mundial. É nesses jogos do Paulista em que nos preparamos para no Mundial para estarmos bem, 100%", disse Dudu, autor do segundo gol ontem.

> ***"Sabemos que é o primeiro jogo da temporada. Temos muito o que evoluir. Acho que vamos estar bem preparados para o Mundial. É nesses jogos do Paulista em que nos preparamos para no Mundial para estarmos bem, 100%"***
> **Dudu**
> Atacante do Palmeiras

DOIS NA ZAGA. Diferentemente do que vinha ensaiando na pré-temporada, Abel Ferreira não escalou o Palmeiras com três zagueiros de posição. Murilo, um dos reforços para a temporada, ficou como opção no banco de reservas. No entanto, em vários momentos do jogo, o treinador recuou Piquerez e colocou Gustavo Scarpa atuando como uma espécie de ala, bem semelhante da tática usada na final da Libertadores contra o Flamengo.

A escalação, inclusive, foi a mesma, até porque Marcos Rocha não foi relacionado. Mayke foi novamente a aposta pela direita e saiu-se bem. O Palmeiras não sofreu nos primeiros 45 minutos e conseguiu sair na frente do placar com um gol já nos acréscimos.

Zé Rafael recebeu na entrada da área e acertou bonito chute para fazer 1 a 0. O gol foi um prêmio para o time que mais buscou alternativas para marcar. O Novorizontino usou do contragolpe para tentar surpreender, sem sucesso.

O segundo tempo foi diferente. Logo na primeira oportunidade, aos 35 segundos, Dudu recebeu na entrada da área e bateu bonito para fazer 2 a 0. Em vantagem, o Palmeiras começou a se resguardar. Abel começou a rodar o elenco e colocou o estreante Atuesta, destaque na pré-temporada.

Depois, também entraram Murilo e Rafael Navarro. O jogo continuou morno e só ganhou em emoção nos acréscimos, quando Giovanni pegou a bola fora da área e foi expulso após Luiz Flávio de Oliveira consultar o VAR. Léo Baiano foi para o gol, mas a cobrança de Atuesta foi rente à trave.

O Palmeiras volta a jogar na quarta-feira, às 21h35, no Allianz Parque, contra a Ponte Preta. ●

5ª RODADA DO PAULISTÃO

NOVORIZONTINO	PALMEIRAS
0	2

Gols: Zé Rafael, aos 47 min do 1º tempo. Dudu, aos 35 seg. do 2º.
NOVORIZONTINO: Giovanni; Lucas Ramon (Lucas Mendes), Wálber, Bruno Aguiar e Reverson; Léo Baiano, João Pedro (Lepu), Danielzinho e Marcinho (Léo Tocantins); Cléo Silva (Welinton) e Michel Douglas (Douglas Baggio). **Técnico:** Léo Condé.
PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Luan (Murilo), Gustavo Gómez e Piqueres; Danilo, Zé Rafael (Atuesta), Dudu (Gabriel Veron), Raphael Veiga (Rafael Navarro) e Scarpa (Wesley); Rony. **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Luiz F. de Oliveira (SP).
Amarelo: Zé Rafael.
Vermelho: Giovanni.
Público: 4.393 pagantes.
Renda: R$ 285.480,00.
Local: Estádio Jorge I. de Biasi.

Edmundo

‘Temo o encontro da seleção com os europeus’

Para ex-jogador, que agora é youtuber, time de Tite é incógnita na Copa e Neymar está sem foco

YOUTUBE

Edmundo diz estar fazendo uma nova experiência; início promissor

ENTREVISTA

Como jogador, foi ídolo das torcidas de Palmeiras e Vasco e esteve na Copa de 98; atualmente, trabalha como comentarista

TONI ASSIS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

“Olá pessoal está começando o Mundo Ed. Obrigado por deixar eu entrar no seu mundo para mostrar o mundo de outras pessoas.” O tom confiante usado na introdução de sua primeira entrevista, que foi ao ar nesta semana, mostra uma nova etapa na vida de Edmundo.

Com trajetória de 12 anos como comentarista esportivo, ele criou seu canal a fim de abrir novas frentes de trabalho. “Sou tímido, mas quando acende a luz da câmera, consigo me sentir à vontade”, revelou em entrevista ao **Estadão** direto dos Estados Unidos, onde esteve passando férias. “É uma experiência e vamos ver no que vai dar. Por enquanto o resultado tem sido positivo.”

Formatos estão sendo testados, como “Edmundo responde” quadro em que o ex-atacante atende às perguntas dos fãs. Em outro vídeo, ele mostra como é a sua rotina quando assiste aos jogos e comenta na Bandeirantes. O Animal se propõe a abrir o leque: a intenção é também debater sobre outros assuntos com convidados.

Como surgiu a ideia do canal no YouTube?
Depois que saí da Fox, fiquei um ano sem trabalhar até acertar com a Band. O que as pessoas focam hoje são as multiplataformas. O público que está ligado na Internet é cada vez mais jovem. Conversei com pessoas que eu gosto e criamos um canal direto para ver se tem aceitação. Por enquanto o saldo tem sido positivo.

Como é esse processo?
Olha, a equipe é grande. Terceirizamos algumas coisas e isso tem um certo custo. Como as televisões estão dando cada vez menos espaço para programas esportivos, estou me reinventando. É uma experiência e vamos ver no que vai dar. Falo da vida e de desafios. Enfim, o programa é meu. A primeira entrevista foi com um grande amigo, o Eri Johnson (ator). Como o conheço bem, não precisei nem de roteiro. Tem outros programas já gravados com o Mauro Beting e o Rodofo Gotino (jornalistas).

Você se inspira em alguém? O foco é só em esportes?
Cresci vendo TV aberta. Gosto muito do Jô Soares, mas não tenho a menor pretensão em ser como ele. É uma referência. Tenho 50 anos e o objetivo também dessas entrevistas é falar sobre outras coisas. As pessoas acham que o ex-atleta é limitado às quatro linhas. Nós terminamos a carreira muito cedo e acho que hoje em dia somos obrigados a conhecer de tudo. Viajei muito, mas conhecia mesmo aeroporto, hotel e o estádio onde íamos jogar. O mundo tem milhares de coisas para se conhecer. De futebol, todos sabem. O objetivo é mesmo sair da casinha.

Estamos em ano de Copa do Mundo. Quais as chances da seleção brasileira?
Nas duas últimas Copas que vencemos (1994 nos EUA e 2002 na Coreia do Sul e no Japão), o Brasil saiu desacreditado e voltou com o título. Já em 1998 e em 2006, nos períodos pós-título, tínhamos seleções melhores e ficamos pelo caminho. São sete jogos. Acho que passa fácil na primeira fase. O que temo é o cruzamento com os europeus. Os jogos contra os gigantes da Europa são complicados. Contra as grandes seleções é uma incógnita.

Meta é ir além do futebol
Edmundo diz que em seu canal do YouTube pretende abordar também temas ligados ao dia a dia

Neymar segue sendo a grande esperança?
O Neymar é um craque. E só depende dele mesmo para se tornar o melhor jogador do mundo. Mas não vejo isso como algo tão importante. Acho que o Neymar precisa pensar mais no coletivo. Se pensar só nele, fica difícil. Outros talentos estão aparecendo. Hoje, vejo o Mbappé com mais chances de ser o melhor. Torço muito pelo Neymar, mas acho que ele está mais seduzido pela vida do que pelo futebol.

Além do Neymar, qual jogador brasileiro vem chamando a atenção?
O Vinícius Júnior está jogando muita bola no Real Madrid. Sem dúvida é o grande nome do time espanhol. Saiu daqui muito novo e está conquistando o seu espaço.

Em tempos de retomada da pandemia, como encara a situação no Brasil?
Sou completamente a favor da vacinação. Graças a Deus não perdi ninguém próximo da minha família. Tenho tias mais velhas, com 75 anos, que foram vacinadas e estão se cuidando. Eu mesmo tomei a terceira dose aqui nos Estados Unidos. De uma forma geral, eu fico triste porque vejo que interesses individuais acabam atrapalham a coletividade.

Como você vê essa iniciativa do Ronaldo em assumir o Cruzeiro?
Na verdade foi a XP (corretora de investimentos) que comprou o Cruzeiro. O Ronaldo é apenas o garoto-propaganda. Agora, onde entra a empresa, acaba a paixão. Empresa quer lucro. Foi o que aconteceu com o Fábio (goleiro), que estava prestes a completar mil jogos pelo clube. Eles trocam um jogador de 40 anos por um de 19. Vejo esse processo de clube-empresa com bons olhos, mas é preciso uma mudança de lei. E a responsabilidade fiscal? Onde estão as pessoas que deixaram o rombo no Cruzeiro? E no Vasco? Acabam ficando impunes. Isso precisa mudar. Ter investidores no Brasil é muito bom. Colocam dinheiro e isso possibilita que os jovens talentos fiquem mais tempo no Brasil. E isso fortalece a seleção brasileira. ●

Copa Africana de Nações

Tunísia desbanca a favorita Nigéria e está nas quartas

A seleção da Tunísia derrubou a favorita Nigéria ontem, em jogo válido pelas oitavas de final da Copa Africana de Nações, em Camarões. Na cidade de Garoua, o time tunisiano venceu por 1 a 0 e avançou às quartas de final, quando terá pela frente a equipe de Burkina Faso, algoz do Gabão.

A Tunísia decidiu o jogo no Stade Roumdé Adjia no início do segundo tempo. Aos 2 minutos, Msakni aproveitou assistência de Draeger e mandou para as redes. Aos 19, Alex Iwobi levou o cartão vermelho direto por jogo violento e deixou o time nigeriano com um a menos. Ele havia entrado cinco minutos antes.

Em Limbe, a seleção de Burkina Faso correu mais riscos do que esperava contra o Gabão, mas venceu nos pênaltis por 7 a 6, após 1 a 1 no tempo normal. O Gabão desperdiçou três cobranças.●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Superliga Feminina
Maringá x Valinhos
20h45 / SporTV 2

TÊNIS
● Aberto da Austrália
Quartas de final
21h / ESPN 2

HÓQUEI NO GELO
● NHL
Vegas Golden Knights x Washington Capitals
21h / ESPN 3

BASQUETE
● NBA
Phoenix Suns x Utah Jazz
23h / SporTV 2

Campeonato Inglês

Thiago Silva marca na vitória do Chelsea e Alisson se destaca no triunfo do Liverpool

Dois brasileiros se destacaram ontem no Campeonato Inglês. Thiago Silva fez de cabeça o segundo gol do Chelsea nos 2 a 0 sobre o Tottenham – o outro foi de Ziyech. Nos 3 a 1 do Liverpool sobre o Crystal Palace, Fabinho marcou de pênalti, mas Alisson, com belas defesas, garantiu o triunfo.●

Campeonato Espanhol

Militão faz gols nos acréscimos e salva o Real Madrid de derrota histórica para Elche

O Elche continua sem vencer o Real Madrid no Santiago Bernabéu graças a Eder Militão. Ele fez de cabeça em cruzamento de Vinícius Junior, aos 46 minutos da etapa final, o gol que deu a seu time o empate por 2 a 2 no confronto. O Elche chegou a abrir 2 a 0, mas não resistiu à pressão.●

_Brasil ainda tem 65 estruturas como a de Brumadinho e prazo de desativar não deve ser cumprido

A angústia de viver ao lado de barragens

BRUNO VILLAS BÔAS
RIO

Amanhã se completam três anos do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho (MG), um dos maiores desastres da mineração no mundo e o maior acidente de trabalho do Brasil em perdas humanas, com 272 vítimas e 6 famílias ainda à espera de desaparecidos. Mas o risco de uma nova tragédia ainda existe.

Morador do distrito de Antônio Pereira, em Ouro Preto (MG), o operário Jeferson Lucas de Godoy, de 29 anos, passa seus dias com a angústia da chegada da "lama invisível". A expressão é cada vez mais usada por moradores de áreas próximas de barragens de mineração. Da janela da sala, Godoy enxerga com nitidez a Doutor, da mineradora Vale, classificada pela Agência Nacional de Mineração (ANM) em situação de emergência declarada.

"Meu vizinho foi removido, e a casa dele fica a 12 metros da minha. Qual a garantia de que a lama não vai me alcançar se a barragem estourar?" Ele viveu dias de preocupação com as fortes chuvas que atingiram municípios mineiros no fim do ano e neste mês. "Vivo embaixo de uma bomba relógio. E se estourar tenho dois bebês e uma criança para pegar e correr", lamenta.

O Brasil ainda tem 65 barragens a montante, do mesmo tipo de estrutura que colapsou em Mariana, em 2015, e em Brumadinho, em 2019. Dados da Agência Nacional de Mineração (ANM) mostram que 46 ficam em Minas. Essas estruturas são consideradas mais perigosas pela técnica de construção. O corpo da barragem é construído com o uso de rejeito por meio de alteamentos sucessivos sobre o próprio rejeito depositado, no sentido contrário ao fluxo de água. Pela legislação, todas devem ser descaracterizadas até 25 de fevereiro. Para especialistas, é pouco provável que isso ocorra.

A obra de desativação da Doutor, por exemplo, começou em fevereiro de 2020. Mas o vertedouro construído para descarregar a água desmoronou em outubro, após um temporal. Nas últimas semanas, as chuvas ampliaram a preocupação dos moradores. A aposentada Ivone Zacarias, nascida e criada no lugarejo, garimpeira desde os 11 anos, decidiu ir pessoalmente ver a situação. "Cada hora um fala um 'trem', que a barragem estava trincada, vazando. Confiar na Vale, não estamos. Então, fui ver com os meus próprios olhos", conta a moradora, que foi seguida por vizinhos. "Nós vimos muita água e, debaixo dela, muita lama. Não tiro o direito das pessoas terem medo, mas do meu ponto de vista é estável."

REMOÇÃO. Desde a tragédia de Brumadinho, as mineradoras iniciaram um processo de remoção de famílias nas zonas de autossalvamento das barragens (ZAS). São áreas que seriam atingidas por uma onda de inundação em até 30 minutos ou que estão a 10 quilômetros de distância. "A empresa Vale vem trabalhando para aumentar a segurança da barragem e contribuir para que a comunidade de Antônio Pereira possa, aos poucos, retomar as condições de vida anteriores. Um dos resultados dessas intervenções foi a redução do nível de emergência da barragem Doutor, em maio de 2021, que passou de nível 2 para nível 1 de emergência, o que atesta o aumento da segurança e estabilidade da estrutura."

Das 65 barragens a montante ainda existentes no País, 17 ainda não têm o projeto básico/conceitual/executivo para serem descaracterizadas. A lei diz que o prazo poderá ser prorrogado por "inviabilidade técnica". A ANM acredita que receberá "grande quantidade de pedidos" e destacou uma equipe para avaliá-los. Os empreendedores que não solicitarem extensão podem ser multados.

CRÍTICA. O presidente da Federação das Indústrias de Minas (Fiemg), Flávio Roscoe, defendeu que o prazo de 25 de fevereiro deste ano não seria realista. Segundo ele, somente os projetos de descomissionamento de barragens grandes podem levar de dois a três anos para serem realizados ⟶

LEONARDO BENASSATTO/REUTERS-25/1/2021

A razão do risco

Estruturas a montante são consideradas mais perigosas, pois o corpo da barragem é construído com rejeitos e há alteamentos sucessivos.

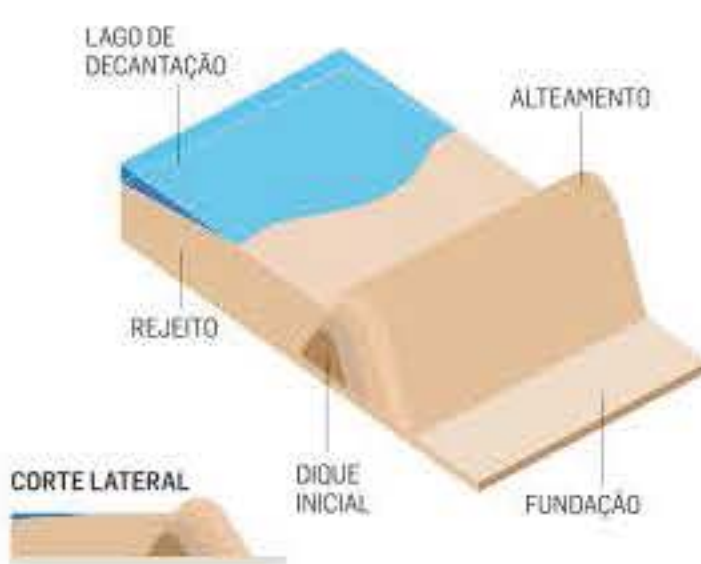
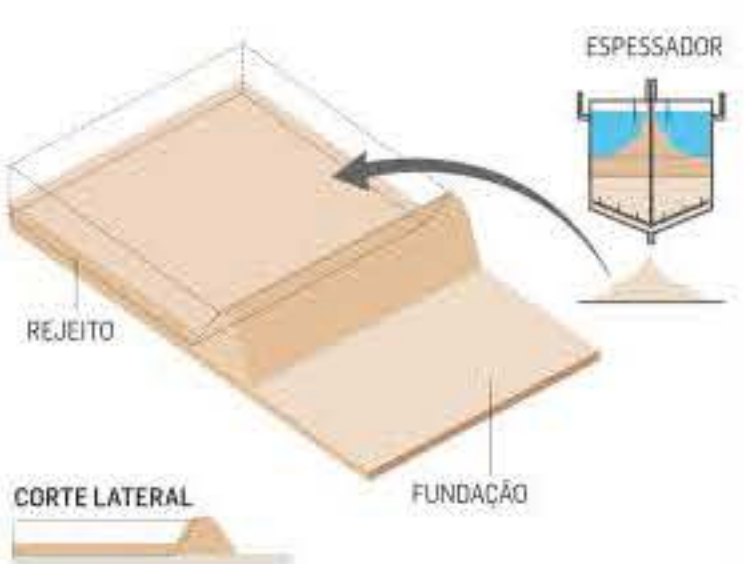
"Vivo embaixo de uma bomba relógio. E se estourar tenho dois bebês e uma criança para pegar e correr."
Jeferson Lucas de Godoy
Operário, morador próximo da barragem Doutor

"Desde Brumadinho, ficou claro que o método a montante não é mais confiável. Mas não concordamos com o prazo de 25 de fevereiro, porque não é exequível."
Flávio Roscoe
Presidente da Fiemg

Barragens

ALTEAMENTO A MONTANTE
ESSE MÉTODO FOI EMPREGADO NA BARRAGEM DE FUNDÃO, EM MARIANA, E NA BARRAGEM I NO CÓRREGO DO FEIJÃO, EM BRUMADINHO. AS DUAS ESTRUTURAS SE ROMPERAM. É CONSIDERADO DE BAIXO CUSTO E PERMITE MAIOR VELOCIDADE NO ALTEAMENTO

CORTE LATERAL

ALTEAMENTO A JUSANTE
NESTE MODELO, A ESTRUTURA CRESCE DE FORMA CONVENCIONAL, COMO BARRAGEM PARA ACÚMULO DE ÁGUA. A ESTRUTURA É CONSIDERADA MAIS ESTÁVEL POR NÃO USAR O PRÓPRIO REJEITO

EMPILHAMENTO A SECO
OS REJEITOS PASSAM POR ESPESSADORES E FILTROS PARA QUE FIQUEM MAIS SÓLIDOS. A PASTA FINAL RESULTANTE DA AÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E DECANTAÇÃO É ESPALHADA NA ÁREA

FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM) / INFOGRÁFICO ESTADÃO

446 BARRAGENS CADASTRADAS

65 NÚMERO DE BARRAGENS A MONTANTE

382 OUTRAS ESTRUTURAS

Distribuição

MG	PA	BA	GO	SP	RO	RS	MT	MS
46	4	3	3	3	2	2	1	1

Mapa

LOCALIZAÇÃO DAS 15 BARRAGENS A MONTANTE COM ALGUM NÍVEL DE EMERGÊNCIA DECLARADO

NÍVEL 3 SITUAÇÃO DE RUPTURA IMINENTE OU ESTÁ OCORRENDO

NÍVEL 2 QUANDO A ANOMALIA DETECTADA FOR CLASSIFICADA COMO "NÃO CONTROLADA" OU "NÃO EXTINTA", NECESSITANDO DE NOVAS INSPEÇÕES ESPECIAIS E INTERVENÇÕES

NÍVEL 1 QUANDO DETECTADA ANOMALIA QUE DEMANDE INSPEÇÕES DIÁRIAS

1. **B3/B4** NOVA LIMA (MG) VALE
2. **FORQUILHA III** OURO PRETO (MG) VALE
3. **SUL SUPERIOR** BARÃO DE COCAIS (MG) VALE
4. **B2 AUXILIAR** RIO ACIMA (MG) MINÉRIOS NACIONAL
5. **BARRAGEM DE REJEITOS** ITATIAIUÇU (MG) ARCELLORMITTAL BRASIL
6. **FORQUILHA I** OURO PRETO (MG) VALE
7. **FORQUILHA III** OURO PRETO (MG) VALE
8. **GRUPO** OURO PRETO (MG) VALE
9. **XINGU** MARIANA (MG) VALE
10. **5 (MAC)** NOVA LIMA (MG) VALE
11. **ÁREA IX** OURO PRETO (MG) VALE
12. **CAMPO GRANDE** MARIANA (MG) VALE
13. **DOUTOR** OURO PRETO (MG) VALE
14. **PONTA** ITABIRA (MG) VALE
15. **VARGEM GRANDE** NOVA LIMA (MG) VALE

e aprovados em órgãos ambientais. Roscoe defende que seria mais arriscado realizar intervenções de forma "açodada" nas estruturas. "Desde Brumadinho, ficou claro que o método a montante não é mais confiável, como foi no passado. Mas não concordamos com o prazo de 25 de fevereiro, porque assim não é exequível realizar a descaracterização com segurança", diz Roscoe. Ele prevê a descaracterização completa de mais 12 barragens até 25 de fevereiro, chegando ao total de 19 estruturas.

SITUAÇÃO ATUAL. A Vale informou que eliminou 7 das 30 barragens a montante da companhia desde 2019. O número corresponde a 25% do previsto. Segundo a empresa, a expectativa é de eliminar 67% das estruturas alteadas a montante até 2025 e 100% delas até 2035. A mineradora mantém em seu balanço provisões de cerca de R$ 10 bilhões para o Programa de Descaracterização de Barragens.

A Gerdau informou que descaracterização da barragem Alemães, em Ouro Preto, foi iniciada e deve ser concluída até o fim do ano. A empresa solicitou postergação de prazo à ANM. A Mosaic Fertilizantes informou que sua única barragem a montante está em processo de descaracterização, mas, por "questões de impossibilidade de prosseguir com as obras", o prazo final das ações é posterior à legislação.

A Samarco informou que as obras de descaracterização da barragem e cava do Germano, em Mariana, também estão em andamento. No fim de 2021, a empresa protocolou na ANM e na Feam (estadual) pedido de prorrogação do prazo, por se tratar de um "procedimento complexo." Foram gastos até aqui R$ 663 milhões em descaracterização. ●

'É um povo que vive em uma intensa busca do que não tem reparo'

MARINA RIGUEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

MARINA RIGUEIRA-8/4/2014
Bispo de Brumadinho escreveu um livro: 'Esfacelou a cidade"

A região de Brumadinho ainda vem passando por um cenário desafiador de luta e sofrimento. É o que conta ao **Estadão** dom Vicente Ferreira. Segundo ele, o trauma não tem passado. "Está sempre vivo na gente. O que aconteceu em 2019 é um absurdo tremendo, que jamais poderia acontecer. É um povo que vive em uma intensa busca do que não tem reparo." Emocionado, o bispo relembra da tragédia que, em suas palavras, "esfacelou a cidade, a vida de comunidade ribeirinhas, suas famílias, cultivos, patrimônio e história".

Autor de *Brumadinho – 25 é todo dia*, publicado esse ano pela Expressão Popular, ele busca trazer, por meio de prosa e poesia, reflexões sobre a tragédia de Brumadinho – que transformou para sempre sua vida. Com a linguagem carregada de afetos, a obra revela o luto e a luta em uma caminhada de fé e vida. "Alguém um dia me perguntou: por que ficar recordando sempre disso? Lembro para que nunca seja esquecido que esse crime jamais poderia ter acontecido. Ele matou 272 pessoas e destruiu a bacia do Paraopeba."

"O livro tem o olhar de quem está na lama junto ao povo de Brumadinho e não de quem vê de fora", desabafa o bispo. "Estamos aí, em mais um início de ano, vendo a chuva matando a nossa comunidade. Brumadinho virou lama de novo. Porque enchente em Minas não é só de água da chuva, é de rejeito de minério, com resíduo tóxico."

SEM SUPERAÇÃO. Andressa Rodrigues, de 44 anos, perdeu seu filho único no rompimento da barragem. Bruno Rodrigues, de 26 anos, era engenheiro de produção e técnico em mineração e trabalhava na Vale desde agosto de 2018. "Ele foi contratado pouco antes da tragédia".

Hoje, ela tenta engravidar, pois conta que seu sonho e do marido, é poder ter outro filho. "Estou tentando, mas ao mesmo tempo, cuidando da minha saúde mental. Pois diante de tanta impunidade e injustiça, não conseguimos sair desse ciclo da perda. Esperei cinco dias pelo corpo do meu filho, e têm mães à espera há três anos. É dor coletiva." ●

ALEX SILVA/ESTADÃO

Júnior Todinho e Gustavo Nescau encaram com bom humor e se divertem com os apelidos; objetivo da dupla é se destacar fazendo gols

'Dupla achocolatada'

Todinho e Nescau comandam ataque do Santo André

Atacantes têm apelidos curiosos, começam a se entrosar e são esperança de gols do time do ABC no Paulistão

RICARDO MAGATTI

Em Santo André, se alguém perguntar por Gustavo Henrique Alves e Geremias Ribeiro Júnior, ninguém saberá dizer quem são. Mas todos conhecem Gustavo Nescau e Júnior Todinho. Os dois formam a dupla com os apelidos mais insólitos do Campeonato Paulista. Eles defendem o Santo André, têm em comum nomes inspirados em marcas de achocolatados e são esperança de gols do time do ABC paulista no principal Estadual do País.

"As pessoas nem sabem meu nome. É só Todinho", diz o baiano de Vitória da Conquista, cansado após um dos últimos treinos antes da estreia no Paulistão. O atacante de 28 anos não conhece a razão do apelido, mas sabe que apareceu primeiro na boca de sua avó materna.

"Minha mãe me contava que minha avó me chamava assim. Eu não conheci minha avó, mas minha mãe falava que ela ficava falando em casa: 'Cadê Todinho? Traz Todinho aqui'", conta o jogador com o seu alegre sotaque baiano. "Todo mundo em Vitória da Conquista me conhece como Todinho", completa.

Nescau tem uma história mais curiosa sobre o apelido que o acompanha. "Um grande amigo de infância me chamava de Nescau. Ninguém se importava muito. Só ele me chamava assim. Um dia, na base do Rio Claro, o pessoal me viu comendo Nescau e aí o apelido ganhou corpo", conta. "Mas foi no Marília mesmo que o apelido pegou. Tinha muito Gustavo no elenco e o treinador perguntou meu apelido. Eu, inocente, falei: Nescau. Aí já era", explica o atacante natural de Piracicaba, no interior paulista. Ele tem a mania de comer puro o achocolatado em pó.

ANOS DE ESTRADA. Todinho é mais experiente e diz já ter "passado raiva com o futebol em um bocado de lugar". Começou sua trajetória no Serrano, da Bahia. Em sua terra, atuou também no Vitória da Conquista e no Vitória. Depois defendeu Cuiabá, Juventude e Guarani, seu último time antes de chegar ao Santo André.

Nescau é jovem, tem 21 anos. O grandalhão de quase 1,90 m foi revelado pelo Rio Claro, e, no interior paulista, também vestiu a camisa do Marília. No ano passado, jogou a elite do futebol nacional ao defender o então debutante Cuiabá. Foram seis gols por lá.

Embora joguem perto do gol, os dois entendem que suas características se complementam e, por isso, podem atuar juntos. Todinho é leve e mais rápido. Nescau, alto e forte, tem porte de um típico centroavante. "Vai depender do Carpini", diz Todinho, fazendo alusão à responsabilidade do técnico Thiago Carpini. "Eu acho que daria certo. Eu de segundo atacante e ele de centroavante."

A amostra é pequena. Por enquanto, os dois jogaram juntos uma vez só. Foi em um jogo-treino em que o Santo André fez 3 a 1 no São José, em Guararema, e cada um marcou uma vez. A oportunidade ideal para estarem juntos, eles dizem, é contra o Corinthians, o único dos quatro grandes do Estado que o Santo André vai receber em seu estádio, o Bruno José Daniel, no Paulistão. O duelo está marcado para o próximo domingo, dia 30. "É a chance de fazer nosso nome", resume Nescau. "Com fé, vamos fazer um bom Paulistão."

REFORMA NA CASA. Administrado pela prefeitura, o Bruno José Daniel ganhou algumas melhorias. A maior mudança está no piso. O campo antigo, costumeiramente alvo de críticas, deu lugar a um gramado sintético. A obra terminou em dezembro passado e a empresa responsável foi a Soccer Grass, a mesma que instalou o campo sintético no Allianz Parque. O investimento custou R$ 3,7 milhões à prefeitura, que também reformou os vestiários e colocou iluminação de LED.

Contratos só até abril
Júnior Todinho e Gustavo Nescau têm contrato até 3 de abril, data da final do Campeonato Paulista

Neste ano, o Santo André integra o Grupo D do Paulistão, ao lado de Bragantino, Ponte Preta e Santos. A chave é considerada a mais forte do torneio. O "Ramalhão" caminha para a 27.ª participação no Estadual e está há três anos seguidos na elite do futebol paulista. O clube viveu seu auge em 2004, quando calou 70 mil flamenguistas no Maracanã e conquistou a Copa do Brasil.

O Santo André estreia no Paulistão amanhã, às 19h, contra o Botafogo, no estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto, onde Todinho diz estar acostumado a balançar as redes. "Sempre faço gol lá", explica, confiante em um bom começo. ●

B14 Tecnologia. A Positivo, presidida por Hélio Rotenberg, busca expandir áreas de atuação no País

Custo de vida **Famílias endividadas**

64,3% dos que renegociaram dívidas voltam a atrasar contas

Taxa de 'reinadimplência' é a mais alta já registrada e reflete a pressão na renda

MÁRCIA DE CHIARA

O aperto no bolso do consumidor, por causa da inflação de dois dígitos, da queda na renda, do desemprego ainda elevado e da redução do auxílio emergencial, levou um contingente maior de brasileiros que tinha conseguido sair da lista do calote em 2020 a voltar à inadimplência em 2021.

No ano passado, 64,3% dos inadimplentes que renegociaram dívidas em 2020 deixaram de pagar os compromissos em dia, ao menos uma vez, e ficaram novamente inadimplentes, revela uma pesquisa nacional da Boa Vista, empresa especializada em análise de crédito, obtida pelo **Estadão**.

O levantamento considera as pessoas físicas que ficaram inadimplentes por falta de pagamento de qualquer tipo de conta (água, luz, condomínio, mensalidade escolar, por exemplo) informada pelo credor ao birô e inclui não apenas dívidas contraídas com o sistema financeiro.

Esse indicador, batizado de índice de "reinadimplência", ficou em 51,8% em 2019 e em 53,1% em 2020. Apesar de a série atual do índice começar em 2019, o economista da Boa Vista responsável pelo estudo, Flávio Calife, ressalta que historicamente, pelas características do mercado brasileiro de crédito, a reinadimplência sempre oscilou ao redor de 40% e 50%. "Em 2021, a reinadimplência deu um solavanco, saindo do padrão de 50% e indo para mais de 60%", diz.

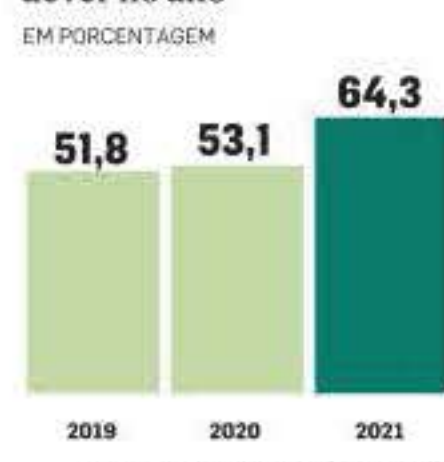
Calife atribui esse salto à oscilação da renda do consumidor em 2021. No ano passado, houve uma queda no valor do auxílio emergencial, que foi reduzido à metade na comparação com 2020. Além disso, o desemprego continua elevado, apesar do recuo, e a abertura de novas vagas tem sido puxada pelo emprego informal, com remuneração menor.

Isso sem falar na inflação, que fechou 2021 com alta de 10,06%, a maior desde 2015 de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e forte aumento em itens básicos. A inflação pressionada corroeu o poder de compra da população e foi mais um fator que contribuiu para o seu retorno à inadimplência. ●

RETRATO DO CALOTE

Inadimplência do consumidor acumulada em 12 meses reduz a queda mês a mês

Variação acumulada em 12 meses dos indicadores

Reinadimplência
Fatia de inadimplentes que renegociaram dívidas no ano anterior e voltam a dever no ano

FONTE: BOA VISTA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

É preciso reorganizar as regras fiscais

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores. Foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Não é por falta de regras que a política fiscal brasileira vem se deteriorando ao longo do tempo. Na verdade, temos uma profusão delas, tais como teto de gastos, regra de ouro, resultado do primário, restrições para a criação de despesas obrigatórias e para renúncias de receitas, limite de despesas de pessoal para entes federativos, limites de endividamento, limite para a relação despesas obrigatórias/despesas primárias, etc., etc. Muitas dessas regras são conflitantes, redundantes ou inúteis, são difíceis de ser acompanhadas e cumpridas, aprofundam as instabilidades da economia por tornarem a política fiscal pró-cíclica, acabam com a capacidade de investimento público, entre outras distorções.

Há excesso de regras e carência de instrumentos fiscais para cumpri-las. A reforma da Previdência veio na direção correta, mas é insuficiente para conter o crescimento estrutural dos gastos obrigatórios. Paulo Guedes pode até argumentar que tais gastos caíram, como proporção do PIB, no atual governo. Mas isso foi obtido principalmente pelo insustentável congelamento nominal dos salários dos servidores e pela explosão da inflação, como discuti em meu artigo anterior, neste espaço.

> *Há excesso de regras e carência de instrumentos fiscais para cumpri-las*

Paradoxalmente, a tão decantada PEC emergencial (EC 109/21), acabou com o acionamento automático dos gatilhos de contenção de gastos quando houvesse o descumprimento do teto, embora detalhes técnicos já impedissem esse acionamento. A nova norma estabelece que isso ocorrerá quando os gastos obrigatórios ultrapassarem 95% do gasto total, com a verificação sendo feita na aprovação da lei orçamentária anual. Como esse limite não vem sendo ultrapassado, a regra, até agora, tem sido ineficaz.

O teto de gastos cumpriu excelente papel de coordenação de expectativas e de contenção temporária das despesas, mas já não era mais sustentável. Acabou sendo desmoralizado por casuísmos e contabilidade criativa, e hoje, embora ainda em vigor, não oferece nenhuma garantia de disciplina fiscal.

Vejo com simpatia a adoção de metas de resultado primário estrutural, ou seja, descontando-se os efeitos dos ciclos econômicos sobre as receitas e as despesas, de forma a tornar a política fiscal anticíclica. Isso envolve complexidade técnica, mas é perfeitamente possível de ser feito, como o é na União Europeia. Tais metas deveriam ser fixadas tendo em vista possibilitar uma trajetória sustentável da relação dívida líquida/PIB, previamente estabelecida em lei. Se isso for bem desenhado e seguido com rigor, o teto de gastos deixa de ser necessário.

Mas nenhuma regra fiscal se sustentará, se não forem criados instrumentos que possibilitem a prática de políticas públicas que estimulem o crescimento econômico e contenham, de forma estrutural, o aumento dos gastos obrigatórios. Esse deveria ser o tema central do debate econômico no atual ano eleitoral.●

Custo de vida **Famílias endividadas**

Nível de calote tem tendência de alta depois de ter caído em 2021

Comparação mês a mês revela redução do ritmo de queda do indicador: em março foi de 21,4% e, em dezembro, de 4,3%

MÁRCIA DE CHIARA

TABA BENEDICTO/ESTADÃO-21/1/2022

Com a queda de renda, Luciana Vitale renegociou pagamento de débito referente à anuidade da OAB

A advogada Luciana Vitale Ferraz de Carvalho, de 54 anos, engrossou as estatísticas dos reinadimplentes. Em 2020, ela tinha renegociado a dívida da anuidade da Ordem dos Advogados do Brasil de 2019, de um pouco mais de R$ 1 mil. Entrou 2021 devendo a última das dez parcelas renegociadas, não conseguiu pagar as mensalidades do ano e voltou a ficar inadimplente. "Achava que ia colocar a casa em ordem, mas voltou tudo de novo. Dívida tira o sono da gente", diz ela.

O motivo que a impediu de honrar os compromissos foi a queda no poder de compra da sua renda, corroída pela disparada da inflação de itens básicos, como alimentos e energia.

Na semana passada, a advogada voltou à mesa de renegociação com a entidade de classe. A dívida de cerca de R$ 1,6 mil em atraso foi dividida em cinco vezes. Mas Luciana pleiteava um parcelamento maior. "Comecei 2022 com uma dívida de 2021 e a perspectiva é de que não vou conseguir cumprir, precisava de um prazo mais longo", argumenta.

O aumento da parcela dos reinadimplentes em 2021 é mais um fator que reforça a tendência de avanço da inadimplência do consumidor para 2022, diante um cenário macroeconômico adverso, com juros em alta e atividade fraca.

No entanto, o indicador anual de registro de inadimplentes da Boa Vista, que mede a quantidade de dívidas em atraso, fechou 2021 com queda de 4,3% ante 2020 e o índice de renegociação dos créditos não pagos em dia teve alta de 2,9% no mesmo período. Os dois resultados anuais podem dar a impressão de que o cenário é favorável à redução do calote. Mas o desempenho mensal revela outra realidade.

Em dezembro, o registro de inadimplência da Boa Vista subiu 5% ante o mês anterior, descontada a sazonalidade. Foi a décima alta seguida.

Flávio Calife, economista da Boa Vista, diz que houve uma forte queda da inadimplência em 2020. Mas o indicador acumulado em 12 meses tem subido mês a mês desde o ano passado. Em março de 2021, caía 21,4% e fechou o ano e com recuo de 4,3%. A perspectiva é de alta da inadimplência.

'DESENDIVIDA'. Atento a esse movimento, o banco Santander, acaba de iniciar uma campanha para renegociar dívidas em atraso e ofertar mais crédito. As mais de 3 mil agências abriram no sábado para renegociar com os inadimplentes de forma direta, sob o mote da campanha "desendivida".

Vanessa Lobato, vice-presidente executiva de Varejo do Santander, não revela os números da inadimplência, mas admite que a situação está mais difícil. Ela argumenta que são dois anos de pandemia com inflação alta e um período sazonal de início de ano, com despesas de impostos, matrícula escolar. "É uma combinação que deixa o cenário mais difícil para manter as contas em dia, independente de ser um dívida nova ou renegociada."

A inadimplência bancária medida pelo Banco Central (BC), que considera as cifras em atraso, fechou novembro em 4,3% para pessoas físicas. É um resultado menor do que antes da pandemia, de 5,1% em fevereiro de 2020. Rubens Sardenberg, economista-chefe da Febraban, diz que há expectativa de um certo aumento da inadimplência por conta do cenário de um crescimento menor, mas não é algo explosivo. "Não temos uma expectativa de deterioração significativa dos níveis de inadimplência."●

Fatores da inadimplência

● Desemprego
Existe uma forte correlação entre desemprego e inadimplência. A taxa de desocupação, que chegou a 12,6% no terceiro trimestre de 2021, o último dado disponível, praticamente retornou aos 12,4% do primeiro trimestre de 2020, antes da pandemia. No entanto, a maior parte da vagas abertas são informais e que pagam menores salários

● Inflação
A alta da inflação, que fechou 2021 em 10,06%, a maior marca desde 2015, segundo o IBGE, reduz o poder de compra da renda da população. Com uma maior fatia do orçamento sendo consumida para gastos prioritários, como alimentação e energia elétrica, por exemplo, sobram menos recursos para o pagamento de prestações do crediário

● Juros
O aumento da taxa básica de juros, a Selic, para conter a inflação alta, encarece os empréstimos e dificulta as renegociações de dívidas. Em março de 2021, a Selic estava em 2% ao ano. Hoje está em 9,25% e tem tendência de alta

engie
ENGIE. A 23ª EMPRESA NA LISTA
DAS 100 MAIS SUSTENTÁVEIS DO MUNDO.
Pela 3ª vez, a ENGIE Brasil Energia foi reconhecida pelo ranking Corporate Knights, comprovando seu compromisso histórico de trabalhar pela prosperidade de todos, equilibrando crescimento econômico com o mais profundo respeito às pessoas e ao planeta.
ENGIE. Vamos além da energia.
engie
#Act
With
ENGIE

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 39ª (Trigésima Nona) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 39ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula XIV do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 15 de fevereiro de 2022, às 11:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:45 horas do dia 15 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e ger1.agente@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 52ª (Quinquagésima Segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série única da 52ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 16 de fevereiro de 2022, às 10:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:15 horas do dia 16 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 11ª (Décima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 11ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula XIV do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 15 de fevereiro de 2022, às 10:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2019, 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:15 horas do dia de 15 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem a maioria dos CRA em circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 6ª (Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 6ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 14 de fevereiro de 2022, às 11:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2019, 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) Convocação às 11:45 horas do dia 14 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleia@pentagonotrustee.com.br cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Indicadores Perspectivas

Desaceleração do PIB da China gera apreensão para o Brasil e o mundo

Governo chinês adota medidas para mudar modelo de crescimento acelerado por mais sustentável, com foco no mercado interno

LUCIANA DYNIEWICZ

A economia chinesa cresceu 8,1% no ano passado, no que foi a maior alta desde 2011, quando avançou 9,6%. O desempenho, no entanto, pode não ser tão positivo quanto o número sugere e coloca o mercado em dúvida em relação ao futuro da segunda maior potência global.

O resultado tem relação com a base de comparação. Em 2020, quando adotou uma quarentena rígida para conter a covid-19, a China avançou apenas 2,2%, número mais baixo para o país desde 1977, e o Produto Interno Bruto (PIB) também perdeu vigor durante o ano. No último trimestre, a alta foi de 4% na comparação com o mesmo período de 2020. No primeiro, no segundo e no terceiro trimestres, o incremento havia sido de 18,3%, 7,9% e 4,9%, respectivamente.

O freio era esperado e reflete as medidas que o governo de Xi Jinping adota para substituir o modelo de crescimento acelerado por outro mais sustentável. O objetivo é trocar, por exemplo, o foco do mercado externo pelo interno, implementar políticas para reduzir a emissão de gás carbônico e limitar a especulação imobiliária. O resultado no curto prazo dessa mudança de modelo econômico e o avanço da covid-19, no entanto, parecem ter preocupado Xi Jinping.

Segmento importante
Governo chinês terá de tomar medidas para aquecer a construção civil, pilar da economia do país

"O governo chinês estava preparado para a desaceleração e reconhece os riscos da disseminação da Ômicron, mas também está se preparando para que as reuniões de março (*dois dos mais importantes congressos anuais do Partido Comunista*) ocorram de forma tranquila", diz Larissa Wachholz, sócia da Vallya Participações, assessoria financeira com atuação no mercado chinês.

ESTÍMULOS. Entre as políticas adotadas até agora para estimular a economia estão a redução do compulsório bancário e da taxa básica de juros. Corte em taxas de empréstimo também têm sido anunciadas e, em dezembro, o governo definiu de forma antecipada – e pouco usual – as cotas para emissão de títulos pelas municipalidades. "É um sinal de que o governo quer que (*as cidades*) gastem", diz o economista especializado em China Livio Ribeiro, do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre).

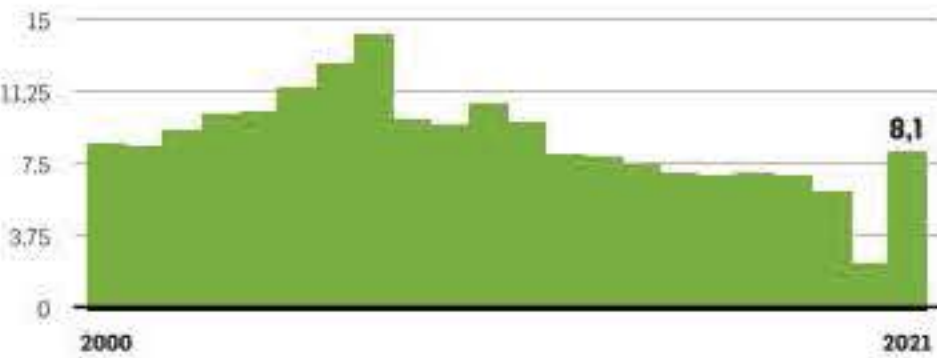
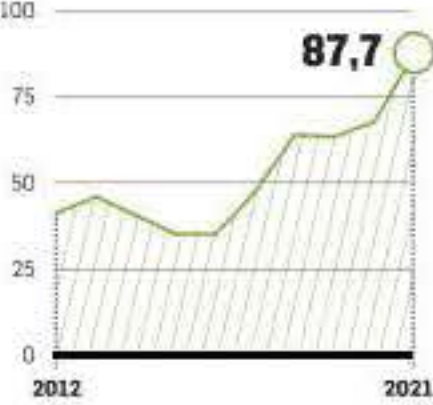
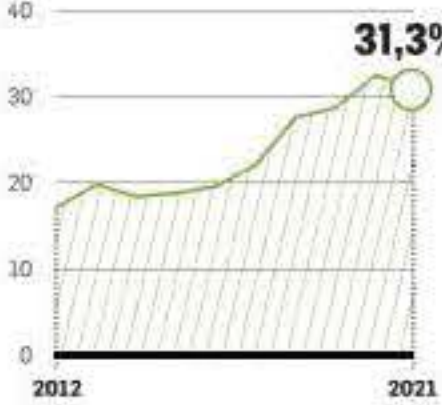
Ribeiro está entre os economistas que apostam que as novas medidas serão suficientes para segurar a desaceleração chinesa. Ele inclusive elevou sua previsão para 2022 de 4,8% para 5%. "O governo está deixando claro que vai ajudar o crescimento. A palavra da moda é 'estabilização do crescimento'. Será um ataque cirúrgico. Nada semelhante aos estímulos de 2009 e 2010, mas um ajuste fino", diz.

O economista destaca que, apesar da perda de ritmo no fim do ano passado, o PIB da China chegou a surpreender positivamente no último trimestre, ficando além das expectativas do mercado. O próprio Ibre projetava uma alta de 3,3% para o período.

RESTRIÇÕES. Para 2022, Ribeiro espera que janeiro e fevereiro sejam mais fracos devido aos lockdowns que têm sido impostos para conter a covid. A economia, porém, deve ganhar um pouco de tração a partir de março, quando o resultado das medidas que vêm sendo anunciadas começará a ser percebido.

Diferentemente do Ibre, o Itaú Unibanco revisou suas projeções para a China para baixo: de 5,1% para 4,7%. O número é inferior ao que o governo de Xi Jinping deve anunciar, em março, como meta para 2022: algo entre 5% e 5,5%, segundo especialistas.

Economista do Itaú especializada em China, Laura Pitta afirma que as medidas econômicas de Xi Jinping são para "equilibrar pratinhos" e classifica o risco da Ômicron como grande. Laura destaca que ainda são necessárias medidas mais claras para a construção civil, um dos pilares da economia local. "O setor é crucial para a economia chinesa e nossa principal preocupação hoje é com ele", afirma Laura. ●

Após crescer 8,1% em 2021, economia chinesa deve avançar ao redor de 5% neste ano

FONTES: MINISTÉRIO DA ECONOMIA, BANCO MUNDIAL / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Economia nacional deve ter EUA como compensação

Apesar de o Brasil ter destinado 31,3% de suas exportações do ano passado para a China, o País não deve sofrer com a perda de ritmo da economia oriental, na visão do economista Luka Barbosa, do Itaú. Isso porque, ao menos por enquanto, a demanda aquecida dos Estados Unidos deve compensar o impacto.

Segundo os cálculos do economista, a cada ponto porcentual que a China deixa de crescer, o PIB brasileiro pode perder 0,2 ponto porcentual. "Revisamos a economia da China em 0,4 (*ponto porcentual*). Isso daria (*uma redução de*) 0,1 ponto porcentual aqui. Não é algo relevante." ● L.D.

Contas públicas **Mapa de gastos**

Planalto confirma sanção, com vetos, de Orçamento de 2022

DANIEL WETERMAN
GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o Orçamento de 2022, mas o Palácio do Planalto não confirmou ontem o tamanho dos vetos e as despesas cortadas no ato da sanção. A decisão será publicada hoje do *Diário Oficial* da União (DOU).

De acordo com a Secretaria-Geral da Presidência, o presidente decidiu vetar parte dos gastos aprovados no Orçamento para ajustar as verbas destinadas a despesas de pessoal e encargos sociais, sem especificar o valor. Com isso, o governo precisará pedir ao Congresso um acréscimo nessas despesas ao longo do ano. A suplementação depende de aprovação dos parlamentares.

No sábado, Bolsonaro chegou a dizer que os vetos totalizavam R$ 2,8 bilhões. Os cortes devem atingir emendas aprovadas por comissões do Congresso e recursos sob controle dos ministérios. A decisão do Planalto é blindar as verbas do orçamento secreto, calculadas em R$ 16,48 bilhões, e o fundo eleitoral, de R$ 4,96 bilhões neste ano.

O tamanho dos cortes deve ficar menor do que o sugerido pelo Ministério da Economia, que apontou necessidade de recompor R$ 9 bilhões em despesas obrigatórias neste ano.

Além disso, a tendência é de que o chefe do Executivo sancione a verba negociada para reajustar o salário de policiais federais, apesar da reação de outras categorias, num total de R$ 1,7 bilhão. A articulação provocou uma reação de outras categorias, que começaram a abandonar cargos e também pressionar por revisões salariais.

A verba não é carimbada para nenhuma categoria específica, mas foi articulada pelo presidente para os policiais. Técnicos e parlamentares esperam que o presidente deixe a decisão em "banho-maria", enquanto consolida um apoio maior para efetivar o aumento aos policiais.

O Orçamento de 2022 é o maior da história, com espaço de R$ 89 bilhões para o Auxílio Brasil, programa que substituiu o Bolsa Família. Apesar do volume aproximado de R$ 37 bilhões em emendas parlamentares, os investimentos devem ficar no menor nível da história em 2022, R$ 43,5 bilhões. ●

BC pede previsão de efeito da Ômicron no PIB do ano

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

O Banco Central perguntou aos analistas do mercado financeiro se há expectativa de algum impacto negativo da variante Ômicron no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2022, em questionário prévio ao próximo Comitê de Política Monetária (Copom) – que vai se reunir nos dias 1 e 2 de fevereiro para definir a nova Selic (taxa básica de juros). Na mesma pergunta, o BC pede que os analistas coloquem a magnitude do impacto estimado em pontos porcentuais, caso esperem algum efeito.

O questionário também trouxe novidades na parte dedicada às expectativas para a economia global. A primeira delas é sobre a previsão dos analistas para a taxa de juros nos Estados Unidos no fim de 2022 e de 2023. Outra questão diz respeito aos três principais riscos externos para o Brasil neste ano.

O BC pediu ainda indicação do mercado sobre quando a entrega de insumos no mundo deve se normalizar, voltando "aos padrões históricos". As cadeias de suprimentos de vários setores, como o automotivo, se ressentem do atraso ou falta de componentes importantes, ainda como efeito das medidas restritivas que vigoraram no mundo durante a primeira onda da covid, em 2020.

Após subir a Selic em 1,50 ponto em dezembro, de 7,75% para 9,25% ao ano, o Copom indicou mais um aumento da mesma magnitude em fevereiro, o que levaria a taxa a 10,75%. ●

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Marcelo Cerize, inscrito no CPF/ME sob o nº 037.266.446-60, Pedro Luiz Cerize, inscrito no CPF/ME sob o nº 774.487.316-53, Daiane Pereira da Silva, inscrita no CPF/ME sob o nº 292.502.018-69, e Rodrigo Belani, inscrito no CPF/ME sob o nº 395.621.128-61, DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração na LEV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. (em constituição). ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na Internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo, BANCO CENTRAL DO BRASIL. Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf). Gerência-Técnica em São Paulo I (GTSP1). Avenida Paulista, nº 1.804, 5º andar, São Paulo/SP, CEP 01310-922. São Paulo, 20 de janeiro de 2022.

DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

AVISO DE REABERTURA

Concorrência Internacional DEMAP nº 150/2021

Processo 177168. Abertura: 10.03.2022, às 14h30. Publicação anterior de 27.12.2021. Objeto: Contratação da reforma e adequação do Museu de Valores e de áreas adjacentes, do Banco Central do Brasil em Brasília/DF. Obtenção do edital: https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/licitacoes. Informações: (+55 61) 3414-1990 ou (61) 3414-2444.

Comissão Especial de Licitação

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 13ª (Décima Terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 13ª (décima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula XIV do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia de 15 de fevereiro de 2022, às 10:30 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021 nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:30 horas do dia 15 de setembro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um). Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 17ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 17ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 15 de fevereiro de 2022, às 10:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA. **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) Convocação às 10:45 horas do dia 15 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 dos CRA em Circulação. As deliberações das matérias acima serão aprovadas por Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de São Paulo - SINCODIV-SP - CNPJ 44.009.470/0001-91

ELEIÇÕES SINDICAIS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber que no dia 24 de março de 2022, no período das 14h00 às 16h00, por meio da Plataforma Integrada TM Votosonline, serão realizadas eleições para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à **FENACODIV - Federação Nacional dos Concessionários e Distribuidores de Veículos**, a quem está filiada esta entidade, bem como seus suplentes, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias para o registro de chapas, que ocorrerá a contar da data de publicação do Aviso Resumido deste Edital, nos termos dos artigos 47º, letra "a" e 49º do Estatuto Social. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente do SINCODIV, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria desta entidade funcionará no período destinado ao registro de chapas, no horário das 09h00 às 17h00, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. São Paulo, 24 de janeiro de 2022.

Alvaro Rodrigues Antunes de Faria - Presidente SINCODIV SP

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 014/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 223.139/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento materiais médicos hospitalares, tipo perfurocortante III, para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA ABERTURA: dia **04/02/2022**, às **8h30,** horário de Brasília/DF.

ID nº [918241].

Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 19 de janeiro de 2022

Dayanne Estrela da Costa Leite

Agente de Licitação da EMSERH

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 30ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 30ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 15 de fevereiro de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:00 horas do dia 15 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um (1) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem a maioria dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e ger.agente@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 169ª Série da 1ª (Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 169ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 18 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de setembro de 2019, 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021 nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:00 horas do dia 18 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleia@pentagonotrustee.com.br cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Contas públicas **Foco maior**

Ministros do TCU vão ampliar auditoria em contas do governo

GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

Com a percepção de piora nas contas públicas e sucessivas mudanças de regras fiscais, o Tribunal de Contas da União (TCU) vai aprofundar este ano trabalhos de auditoria financeira nos números do Tesouro Nacional. A Corte vai produzir relatórios específicos em relação a empréstimos da União a Estados e municípios, além de um trabalho de auditoria exclusiva nos números da dívida pública federal.

Técnicos e ministros do TCU avaliam que o órgão deve aprofundar a análise nos empréstimos aos governos regionais, tendo em vista que a União tem, no total, R$ 650 bilhões a receber de Estados e municípios. Mais da metade desse valor já é considerado perda provável, segundo estimativas do próprio governo.

Decisões do Poder Judiciário nos últimos anos ampliaram a insegurança jurídica dessas operações, no entendimento de membros do TCU, e podem estar acarretando perdas para o governo federal. Assim, há uma avaliação de que essas operações demandariam uma análise mais aprofundada do órgão, que já determinou que o governo evidencie riscos fiscais decorrentes de ações de conflito entre Estados e municípios e a União.

A dívida pública, por sua vez, já é objeto de trabalhos do TCU há alguns anos, mas sempre no âmbito de análises financeiras que também abordaram outros temas. Recentemente, o Tribunal entendeu que haveria a necessidade de dar mais confiança a esses números. Os auditores vão conduzir um trabalho específico sobre isso, com aprimoramento técnico. Fiscalizações e acompanhamentos relacionados às contas públicas do biênio 2021-2022 serão relatados pelo ministro Aroldo Cedraz.

TRIBUTOS. A administração tributária também será um dos focos do Tribunal este ano. Somente a partir de 2021, o TCU conseguiu auditar o órgão responsável pela arrecadação e seus dados, após vencer uma queda de braço com a Receita Federal que durou décadas. Hoje, há uma secretaria na Corte que cuida exclusivamente da análise da administração tributária e este ano, pela primeira vez, o parecer das contas do Executivo contará com um capítulo específico sobre o tema.

O órgão realiza atualmente um trabalho que analisa eventuais distorções em relação à tributação sobre o consumo. Ainda no âmbito tributário, uma das frentes do Tribunal será a análise das renúncias tributárias, que ganharão um capítulo específico nas contas deste ano, principalmente a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos.

Ressalvas

Nas contas de 2020, o TCU viu distorções em números da previdência de servidores e militares

Já há um processo em aberto no TCU no qual são analisadas todas as renúncias de receita e despesas obrigatórias permanentes referentes ao ano de 2021. Lá, os técnicos vão avaliar se o governo cumpriu a Lei de Responsabilidade Fiscal ao sancionar a desoneração e conceder outras renúncias fiscais.

A conclusão da unidade técnica deve sair em fevereiro, e servirá de base para a análise das contas do governo, no meio do ano. Mesmo que a área técnica conclua que o presidente Jair Bolsonaro descumpriu a LRF ao sancionar o texto, membros do Tribunal afirmam reservadamente não acreditar que isso seja suficiente para que o plenário rejeite as contas, principalmente em ano eleitoral.

O ministro Jorge Oliveira, que trabalhou com Bolsonaro no Palácio do Planalto, será o relator das contas do presidente referente ao ano de 2021. Em 2019 e 2020, a Corte aprovou com ressalvas as contas apresentadas pelo Executivo. ●

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1, 2 e 3ª Séries da 45ª (Quadrigésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1, 2, 3ª Séries da 45ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula XIV do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 16 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:00 horas do dia 16 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares Presentes dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortxbr.com, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 68ª (Sexagésima Oitava) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 68ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2.1 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 16 de fevereiro de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:00 horas do dia 16 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 284/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 120.940/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para **prestação de serviço de lavanderia hospitalar, incluindo o fornecimento de todo o enxoval necessário, em regime de comodato**, bem como os insumos necessários e adequados à execução dos serviços, para atender às necessidades do **Hospital de Santa Luzia do Paruá.**

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DA ABERTURA: dia **15/02/2022**, às **8h30**, horário de Brasília/DF.

ID nº [893047].

Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 19 de janeiro de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 451/2021.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – **SEPOG.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS, EM LINGUAGEM JAVA E BANCO DE DADOS ORACLE, COM VISTAS A ATENDER AS NECESSIDADES DO NOVO SISTEMA DE RECURSOS HUMANOS E FOLHA DE PAGAMENTO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG) DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA (PMF) CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES, ESPECIFICAÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO PARA TODOS OS ITENS.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 24 de janeiro de 2022 a 03 de fevereiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 03 de fevereiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 03 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 21 de janeiro de 2022.
José Osvaldo Soares Bezerra Júnior
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 98ª (Nonagésima Oitava) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série única da 98ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 2022, às 11:30 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quorum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:30 horas do dia 17 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e ger1.agente@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto A distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 74ª (Septagésima Quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Série da 74ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quorum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação 10:00 horas do dia 17 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 168ª Série da 1ª (Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 168ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 2022, às 11:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de setembro de 2019, 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:45 horas do dia 17 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 75% (setenta e cinco por cento) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleia@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 85ª (Octagésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série única da 85ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 2022, às 10:30 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:30 horas do dia 17 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA em circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em circulação que representem a maioria dos CRA em circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O ITEM 19

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 323/2021.**

ORIGEM: INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – **IJF – NÚCLEO DE ENFERMAGEM DE E ESTERILIZAÇÃO – NUEST.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSTRUMENTAIS DA CIRURGIA GERAL (TESOURAS, TENTACÂNULA E VÁLVULAS DOYEN), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 323/2021 - IJF,** foi declarada **FRACASSADA PARA O ITEM 19.** Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 21 de janeiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 87ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 87ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 2022, às 10:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:45 horas do dia 17 de fevereiro de 2022, com a presença de titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. As deliberações em Assembleia de Titulares de CRA serão tomadas pelos votos favoráveis de 100% dos titulares de CRA em circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 60ª (Sexagésima) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série única da 60ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 16 de fevereiro de 2022, às 10:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:45 horas do dia 16 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e spestruturacao@simplificpavarini.com.br cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O ITEM 11

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 320/2020.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – MMH (COLETORES DE URINA, PERFUROCORTANTES E OUTROS), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 320/2020 - SMS,** foi declarada **FRACASSADA PARA O ITEM 11 (CANCELADO NO JULGAMENTO)** por ausência de licitantes classificados. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 21 de janeiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 60ª e 61ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 60ª e 61ª Série(s) da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 2022, às 10:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2020, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:45 horas do dia 19 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 60% (sessenta por cento) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 24 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 102ª e 103ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 102ª e 103ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 2022, às 11:30 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 11:30 horas do dia 19 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 60% (sessenta por cento) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortxbr.com, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 24 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 338/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 165.307/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços médicos em Cirurgia Ortopédica, para atender a demanda do Hospital Da Ilha.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.
STATUS DA LICITAÇÃO: FICA REMARCADA para o dia 15/02/2022, às 14h30 (horário local).
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br e/ou igor.rochacsl@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 19 de janeiro de 2022
Igor Manoel Sousa Rocha
Agente de Licitação da EMSERH

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 109ª e 110ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 109ª Série(s) da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 9 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 30 de junho de 2019, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:00 horas do dia 20 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) voto dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortxbr.com, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 24 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 65ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 65ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2020, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:00 horas do dia 19 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 60% (sessenta por cento) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 24 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 003/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 223.916/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Fornecimento de Medicamentos BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES E INIBIDORES DE SECREÇÃO GÁSTRICA, para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
NOVA DATA DA ABERTURA: 07/02/2022, às **8h30,** horário de Brasília/DF.
MOTIVO: Alteração no Edital, conforme **ERRATA 001,** datada 19/01/2022.
ID nº [916497].
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 19 de janeiro de 2022
Dayanne Estrela da Costa Leite
Agente de Licitação da EMSERH

NOTAS E INFORMAÇÕES

A frágil economia brasileira

Inflação entre as mais altas do mundo e crescimento mais modesto do que países vizinhos mostram um país isolado

É notória a fragilidade da economia brasileira na comparação com o desempenho das maiores economias do mundo ou com a evolução dos demais países da América Latina. A inflação brasileira em 2021, de 10,06%, foi a terceira mais alta entre as principais economias mundiais. Nesse campo, o Brasil só perde para a Argentina e para a Turquia, países que enfrentam dificuldades excepcionais na economia ou na política. Quanto ao crescimento, o quadro brasileiro é ainda mais preocupante.

Numa região para a qual as previsões são bem menores do que para o restante do mundo, as expectativas são ainda piores para o Brasil. As estimativas para as economias avançadas são de crescimento de 4,2% em 2022. O crescimento médio da América Latina neste ano deve ser de 2,1%, de acordo como o *Balanço Preliminar das Economias da América Latina e do Caribe* 2021 feito pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), vinculada à ONU. Já o Brasil deverá crescer apenas 0,5%.

Pesquisas semanais do Banco Central do Brasil com as principais instituições financeiras do País mostram queda constante nas previsões para o crescimento da economia em 2022. As mais recentes já estão abaixo de 0,5%.

Problemas que os países latino-americanos tiveram de enfrentar desde o início da pandemia continuam a desafiar os governos da região. Outros podem ter surgido, tornando ainda mais difícil a retomada do crescimento em ritmo mais intenso. A persistência da pandemia e sua evolução com o surgimento de novas cepas, a forte desaceleração do crescimento, o baixo nível de investimentos, a estagnação da produtividade, a lenta recuperação do emprego, a persistência ou agravamento de desigualdades sociais por causa da covid-19, a redução da capacidade financeira dos governos, o aumento das pressões inflacionárias são problemas conhecidos dos brasileiros e que se estendem por toda a região.

São igualmente conhecidos os meios para enfrentar esse conjunto de dificuldades. A combinação sensata de políticas monetária (para conter a inflação) e fiscal (para estimular o crescimento sem gerar desequilíbrios) é a mais óbvia deles. Colocar os países latino-americanos nesse rumo exigirá competência, firmeza e racionalidade dos governantes, sobretudo num ambiente marcado por baixo crescimento, riscos cambiais, queda de demanda internacional, entre outros problemas.

"É necessária uma visão estratégica do gasto público que vincule as demandas de curto prazo com investimentos de longo prazo e que contribua para o fechamento das lacunas sociais", recomenda a Cepal.

São recomendações que, se seguidas, contribuirão para atenuar as muitas dificuldades por que passam as populações latino-americanas. Deverá haver na região governos sensíveis a questões como essas. Não é, lamentavelmente, o caso do Brasil, cujo governo é chefiado por um velho político que, interessado apenas em proteger a si, seus familiares e apoiadores extremistas, ignora os dramas que seu desgoverno causa a milhões de brasileiros, agravando-os.●

Infraestrutura **Combustíveis**

Governo quer abrir Transpetro a concorrentes da Petrobras

GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

O Ministério da Economia quer acelerar a publicação de uma medida provisória para tentar ampliar a concorrência no setor de logística e distribuição de combustíveis. O objetivo seria "desverticalizar" o mercado de combustíveis, na intenção de reduzir preços e permitir que concorrentes da Petrobras tenham acesso à infraestrutura da Transpetro.

A construção do texto corre em paralelo à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do governo que propõe zerar tributos sobre combustíveis – o que poderia reduzir a arrecadação federal em cerca de R$ 50 bilhões.

A ideia partiu da Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade (SEAE), e foi negociada com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre outros órgãos. A proposta, porém, ainda não avançou porque encontra resistências em alguns desses órgãos consultados.

Há uma avaliação no departamento que lida com a concorrência no Ministério da Economia de que a atual estrutura de logística e distribuição de combustíveis da Transpetro seria ociosa e a empresa poderia permitir acesso de sua infraestrutura aos concorrentes da Petrobras. No Ministério da Economia, técnicos afirmam que, no âmbito da abertura de mercado e dos desinvestimentos que têm sido realizados pela estatal nos últimos anos, foi identificada uma brecha para fazer o transporte por outros canais.

PEC. Relator de projeto encabeçado pelo Senado para reduzir o preço dos combustíveis, o senador Jean Paul Prates (PT-RN) criticou a proposta negociada pelo presidente Jair Bolsonaro para zerar os tributos federais cobrados no preço da gasolina.

Segundo ele, a proposta de zerar a cobrança de PIS e Cofins não teria efeitos para reduzir os preços ao consumidor e serviria como munição política para pressionar os governadores a mexerem no ICMS, principal fonte de arrecadação dos Estados, em ano eleitoral. "É totalmente sem efeito, é retórica pura, é puro factoide." ● COLABOROU DANIEL WETERMAN E IANDER PORCELLA

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 88ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 88ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 9 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2020, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:00 horas do dia 19 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 60% (sessenta por cento) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 24 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 105ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 105ª Série(s) da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 2022, às 11:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2019, 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:45 horas do dia 19 de janeiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares dos CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortxbr.com, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 24 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli.** Diretor de Relações com Investidores.

Menos trabalhadores, mais benefícios

ARTIGO The Economist

A pandemia transformou radicalmente o ambiente de trabalho nos EUA. Mais pessoas do que nunca estão trabalhando de casa. As reuniões migraram dos escritórios para as telas. Os trabalhadores estão pedindo demissão aos montes, levando as vagas de emprego para altas históricas. Em meio à escassez de mão de obra generalizada, as empresas estão distribuindo aumentos de salários e bônus para atrair funcionários. Mas e quanto aos demais benefícios, que compõem uma grande parcela da remuneração total dos empregados? Se você escutar os chefes, eles vão dizer que as empresas têm expandido os planos de benefícios após a pandemia, oferecendo aos trabalhadores expedientes mais flexíveis, licenças médicas remuneradas e serviços de saúde mental. Mas as estatísticas oficiais mostram apenas ganhos modestos nos benefícios adicionais desde o início da pandemia. Embora o valor das compensações não salariais para os trabalhadores mal remunerados tenha aumentado mais rápido do que para os bem remunerados, a disparidade no nível de ofertas permanece enorme.

Seguro de saúde, licença remunerada, aposentadorias e outros benefícios "extras" distribuídos pelas empresas do setor privado representaram 29% da remuneração total, em média, em 2021, mais do que os 20% na década de 1970, de acordo com a Secretaria de Estatísticas Trabalhistas dos EUA (BLS, na sigla em inglês). Se benefícios como comida grátis fossem contabilizados, o número seria ainda maior. Um artigo publicado em 2018 por pesquisadores da Harvard Medical School, da Universidade da Califórnia em Los Angeles e da Rand Corporation analisou os dados da pesquisa e concluiu que a liberdade de definir seu próprio horário equivale a um aumento salarial de 9%; e a possibilidade de trabalhar de casa corresponde a um aumento de 4,1%.

DESIGUALDADE. Mas esses benefícios, assim como os salários, tendem a ser distribuídos de forma desigual. Cerca de 94% dos trabalhadores do setor privado no quartil superior da distribuição de renda têm acesso a seguro de saúde por meio de seu empregador, mas apenas 40% dos trabalhadores no quartil inferior, segundo a BLS. Disparidades semelhantes existem para o seguro de vida (84% ante 25%), benefícios de aposentadoria (90% ante 44%) e licença médica remunerada (94% ante 52%). As diferenças nas condições de trabalho tornam as coisas ainda mais desiguais, de acordo com uma nova pesquisa de Jason Sockin, da Universidade da Pensilvânia. A partir de dados do Glassdoor, site onde usuários podem publicar avaliações anônimas de seus empregadores, Sockin descobriu que as empresas que pagam salários maiores tendem a oferecer melhores regalias, exacerbando assim a desigualdade do mercado de trabalho.

Nos EUA, quem tem os menores salários está recebendo mais regalias do que antes da pandemia; porém, a disparidade dos benefícios de quem ganha mais permanece

As iniciativas para melhorar os benefícios durante a pandemia parecem ter feito pouco para expandir a oferta a mais trabalhadores. A pesquisa nacional de remuneração mais recente da BLS apontou que o acesso às licenças médica e para cuidar de familiares remuneradas nas empresas do setor privado aumentaram, em média, apenas quatro ou cinco pontos porcentuais, respectivamente, entre março de 2019 e março de 2021. O expediente flexível, definido como a liberdade de determinar seu próprio horário de trabalho, aumentou apenas três pontos porcentuais. Peter Cappelli, da Wharton School da Universidade da Pensilvânia, diz que, embora algumas empresas tenham incluído bônus de contratação e abonamento de despesas com universidade para atrair trabalhadores, elas têm relutado em gastar com benefícios mais caros. "Acho que elas estão resistindo de verdade em avançar na direção de benefícios que não vão custar quase nada para elas", diz Capelli.

Embora o acesso aos benefícios tenha mudado pouco, eles estão pelo menos se tornando mais generosos para alguns beneficiários. Todos os anos, a BLS soma o valor das despesas com a remuneração dos funcionários. Em 2021, os trabalhadores entre os 10% com menor remuneração tiveram um aumento de 9,2% no valor real dos benefícios, em média, o maior aumento desde que os dados foram coletados pela primeira vez em 2009. Nos 12 meses encerrados em setembro de 2021, as despesas médias com os benefícios para aqueles do setor de serviços, entre eles cozinheiros, cuidadores e faxineiros, aumentaram 3,3%; em comparação com os 2,6% de todos os trabalhadores como um todo.

ESCASSEZ. A esperança é que tais aumentos continuem mesmo se a mão de obra permanecer escassa. Sockin diz que os funcionários também podem estar analisando a situação: "Acho que a pandemia levou a esse reconhecimento entre os trabalhadores de que eles podem querer mais do que apenas um salário". Mas com o valor dos benefícios correspondendo a menos de US$ 3 por hora trabalhada para alguém entre os 10% com menor remuneração na distribuição de renda, em comparação com US$ 25 para os que estão entre os 10% com maiores salários, o abismo que precisa ser erradicado é mesmo enorme. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CLASSE SÊNIOR DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA Seniores da 24ª (vigésima quarta) Emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Octante Securitizadora S.A. (**"Titulares de CRA"**, **"Emissão"** **"CRA"** e **"Emissora"**, respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 22 do *"TERMO DE SECURITIZAÇÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO PARA EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CLASSE SÊNIOR, DA CLASSE SUBORDINADA MEZANINO E DA CLASSE SUBORDINADA JÚNIOR DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A., LASTREADOS EM CERTIFICADOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO EMITIDOS PELA AGROCERRADO PRODUTOS AGRÍCOLAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA."* (**"Termo de Securitização"**), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA (**"AGT"**), a ser realizada em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Titulares de CRA em Circulação, no dia 28 de janeiro de 2022, às 11h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 30/09/2021; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares de CRA, conforme previsto no § 3º, do artigo 26, da Instrução CVM Nº 600, de 1º de agosto de 2018, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada em segunda convocação em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020 (**"ICVM 625"**), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico agrocerradocra@octante.com.br com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico fiduciario@trusteedtvm.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na ICVM 625 e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/ri) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Relação com os Investidores
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 100ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 100ª Série(s) da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 9 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 2022, às 11:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2019, 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 11:15 horas do dia 19 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 60% (sessenta por cento) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 24 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 021/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER - **SECEL.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS DO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO COMPOSTO DE 37 CATRACAS TIPO BALCÃO, COM LEITURA DE CÓDIGO DE BARRAS, QR CODE, CARTÃO MIFER, 20 COMPUTADORES COM IMPRESSORA TÉRMICA E SOFTWARE DE GERENCIAMENTO NO ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS , TENDO COMO CONDIÇÃO INICIAL, A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REPAROS DO CABEAMENTO ÓPTICO, DADOS E ELÉTRICO. COM O RESTABELECIMENTO INTEGRAL DO FUNCIONAMENTO DE TODO O SISTEMAS DE ACESSO E BILHETERIA, INSTALADOS NO EQUIPAMENTO, CONSIDERANDO ESTA ETAPA COMO AÇÃO PRECEDENTE AOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DO SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO, COM O FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA E MATERIAIS NECESSÁRIOS, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E MATERIAIS, GARANTINDO TAMBÉM OS CONJUNTOS DE PEÇAS, CABOS, SISTEMA ELÉTRICO, SISTEMA MECÂNICO, ENTRE OUTRAS PEÇAS QUE INTERLIGAM O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA, A FIM DE ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA DO ESPORTE E LAZER-SECEL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 24 de janeiro de 2022 a 03 de fevereiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 03 de fevereiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 03 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 21 de janeiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Tecnologia nacional **Diversificação**

Com urna eletrônica, Positivo quer deixar de ser 'refém' do varejo de PCs

Além de vencer sua segunda licitação seguida no TSE, fabricante de equipamentos eletrônicos tem ampliado acordos para distribuir produtos de outras marcas no Brasil

LUCAS AGRELA

A popularização do trabalho remoto na pandemia impulsionou o mercado de computadores no Brasil, levando a um aumento de 34,9% em 2021, segundo estimativa da consultoria americana IDC. Nesse cenário, a curitibana Positivo Tecnologia viu seus negócios atingirem um novo patamar, com as vendas crescendo 81,6% de janeiro a setembro do ano passado, período em que sua receita em vendas ao consumidor atingiu R$ 1,5 bilhão. Mesmo assim, a empresa decidiu buscar proteção contra as variações do varejo, com contratos com o poder público.

Isso por causa da volatilidade do varejo. Para 2022, a IDC prevê uma queda de 2,6% nas vendas ao consumidor. Para se ver livre dessa forte flutuação, a fabricante conquistou dois acordos de fabricação de urnas eletrônicas para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Após vencer concorrentes em disputa similar em 2020, com oferta de R$ 800 milhões, a Positivo foi a vencedora e a única participante da licitação do TSE no ano passado. Só com esses acordos, a empresa, que faturava R$ 1,9 bilhão em 2019, garantiu um contrato de R$ 2 bilhões.

Segundo o TSE, a proposta foi acolhida no fim de 2021 devido ao atual cenário de crise mundial de falta de insumos eletrônicos. De janeiro a setembro do ano passado, a área de vendas para o governo da Positivo teve receita de R$ 761 milhões, valor que representa um salto de 122% na comparação anual e supera um quarto do faturamento total da companhia (R$ 2,7 bilhões). Conforme os pedidos do TSE forem entregues, essa fatia tende a aumentar nos próximos trimestres.

ITO CORNELSEN-2/6/2021

A Positivo, presidida por Hélio Rotenberg, também aposta no segmento de terminais de pagamento

ACORDOS. Além de produtos para o governo, a empresa também diversifica produtos ao consumidor e faz alianças internacionais. Itens para a internet das coisas, celulares da asiática Infinix e notebooks das marcas Vaio e Compaq são fabricados e vendidos pela companhia brasileira.

Para o segmento corporativo, a aposta é no aluguel de computadores e nas máquinas de pagamento com o sistema operacional Android, usado em celulares. Em outubro, a fintech Stone fechou um acordo de fornecimento de terminais de pagamento com a companhia, após o fim de um acordo de exclusividade de cinco anos com a Cielo.

> ***"Estamos colhendo os frutos de um plano de diversificação nos negócios que não depende de um único setor."***
> **Hélio Rotenberg**
> **Presidente da Positivo Tecnologia**

"Estamos colhendo os frutos de um plano de diversificação nos negócios, criado em 2017, que não depende de um único setor. Conseguimos crescer onde precisarmos e não crescer tanto em outras áreas, conforme o mercado", afirma Hélio Rotenberg, presidente da Positivo Tecnologia desde a sua criação, em 1989.

Para Reinaldo Sakis, gerente de pesquisa da IDC Brasil, o segmento de PCs estava em uma fase de estabilidade ou retração até o início da pandemia. "O mercado de PCs é bastante maduro. Não havia nenhuma grande tendência de alta desse mercado de 2018 a 2023", afirma. Com a boa fase nos negócios, a Positivo Tecnologia passou a chamar a atenção de investidores. Com isso, a companhia ingressou neste mês para a "primeira divisão" da B3 – o índice Ibovespa.

Segundo Bernardo Guttman, analista de tecnologia, mídia e telecomunicações da XP Investimentos, a Positivo está barata na Bolsa e tem uma oferta ampla de produtos para o varejo. Fora isso, a vitória na segunda licitação seguida de urnas eletrônicas indica que a empresa tem chances de transformar uma receita pontual em recorrente. "Nem tudo são flores. A companhia está muito exposta ao dólar e a uma eventual deterioração do varejo, caso o cenário macroeconômico afete as compras", diz. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Foi perdido um diploma no ano de 2019. O documento se refere ao curso de Mestrado em Ciências Biológicas emitido em 1989 pela Universidade de São Paulo. O documento pertence à Dra Daniela Cristina Zappi, brasileira, natural de São Paulo, data de nascimento 14/01/1965, portadora da cédula de identidade 5587161-6, CPF 112.979.358-37.

EMPREGOS

DOMÉSTICA
Salário R$ 3.000,00. Dormir no emprego, serviços gerais c/ cozinha, Morumbi. Referência comprovada com telefone. Enviar Currículo Whatsapp ☎(11)99907-1091

SANDY OLIVEIRA,
ISADORA DUARTE e
AUGUSTO DECKER
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Com dólar forte, Frigol aposta no exterior para manter crescimento

A indústria de carnes Frigol aposta na exportação para alavancar o crescimento em 2022. O dólar forte ante o real e a demanda aquecida favorecem as vendas, que tendem a avançar 40%. O mercado internacional deve contribuir com 50% do faturamento de R$ 4 bilhões esperados, ante participação de 40% dos cerca de R$ 3 bilhões obtidos em 2021, diz Eduardo Miron, CEO da companhia. O aumento deve vir de compradores da Ásia e da conquista de novos. A empresa trabalha em certificações de qualidade para a Europa, busca habilitação para os Estados Unidos e aguarda liberação de mais uma planta para a China. A expectativa é ampliar o número de países de 60 para 100.

China continua sendo principal destino

Apesar da diversificação, a China tende a se manter como principal mercado da Frigol – respondeu por 80% das vendas em 2021. “O país é superimportante, mas não significa que a empresa não tenha flexibilização para vender a outros países”, observa Miron.

Resultado doméstico é incógnita

Por aqui, o ano tende a ser desafiador para as indústrias de carnes. A redução do poder de compra vem afetando o consumo das proteínas, especialmente a bovina. A possibilidade de os encontros sociais voltarem a acontecer é uma esperança para a retomada da demanda, diz o executivo.

● **NOVA PÁGINA.** A Lavoro acaba de concluir a compra da Agrozap, líder em distribuição de insumos agrícolas no Triângulo Mineiro. A operação havia sido anunciada em agosto. O próximo passo será a expansão física da empresa mineira, conta Marcelo Abud, o CEO. Hoje com nove lojas, incluindo a matriz em Uberaba, a Agrozap deve ganhar mais duas filiais no primeiro semestre, em Patrocínio e Araxá, totalizando 11. “Minas Gerais é um Estado novo para a Lavoro, um mercado grande e relevante para o agronegócio”, diz.

● **SUPETÃO.** A chegada da Lavoro a Minas Gerais se deu com a abertura de duas lojas da goiana Produtec, comprada pelo grupo, seguida da aquisição da mineira Produttiva e da Agrozap. Tudo faz parte do plano de expansão nacional do grupo, que comprou cinco empresas em 2021, oito em 2020 e prevê chegar a 182 lojas até meados deste ano. Sobre novas aquisições em Minas, Abud responde ter “grandes expectativas para a região”.

EXPANSÃO

DEBORA VITTI / FRIGOL

Unidade em Lençóis Paulistas e a de Água Azul do Norte (PA) da Frigol vão receber aporte de R$ 8 mi para ampliar capacidade

● **EM TODAS.** O agronegócio ganhou relevância nos últimos anos para a japonesa Komatsu, de equipamentos de construção, mineração, industrial e florestal, conta Luciano Rocha, vice-presidente executivo de Construção. Profissionalizado, o setor vem deixando de lado tratores adaptados e investindo em máquinas de construção para abrir áreas e movimentar materiais (adubo, grãos etc). Vendas para produtores, locadoras e agroindústrias cresceram 40% em 2021, para quase 800 unidades, e representaram 30% dos negócios da divisão de construção.

● **FREGUÊS MANDA.** A Komatsu lança em fevereiro uma máquina de construção com recursos demandados pelo setor. Recentemente adaptou carregadeiras para canaviais. Em 2022, as vendas para o agro devem acompanhar o crescimento do mercado de construção, 12% a 15%, abaixo de 2021. “É ano eleitoral, tem inflação, aumento da Selic e a indústria brasileira está próxima do limite de produção”, diz Rocha.

● **RECUPERA.** A Tereos vai reflorestar 1,5 mil hectares de vegetação nativa no interior de São Paulo, junto às sete usinas do grupo. Serão plantadas 1,1 milhão de mudas de espécies nativas. Em Olímpia (SP), na região do Rio Turvo, semeará 64 mil mudas dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. “O projeto vai gerar um corredor ecológico ligando outros pontos do rio e fragmentos da mata ao corpo hídrico”, diz Renato Zanetti, superintendente de Excelência Operacional.

GIRO

Exportação do agro para Canadá cresce 43%

BETO BARATA/ESTADÃO-26/5/2003

O Brasil faturou 43% mais com a exportação de produtos agropecuários ao Canadá em 2021, somando receita de US$ 728,430 milhões. Açúcares, café, carnes e frutas lideraram as vendas. O agro representou 15% do total comercializado entre os países no ano passado, segundo dados exclusivos da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC).

VEM AÍ

Broadcast Live discute o futuro do RenovaBio

THIAGO TEIXEIRA/ESTADÃO-25/8/2011

O principal programa de incentivo aos biocombustíveis do País é o tema do Broadcast Live da quinta-feira ((27). Pietro Mendes, diretor do Departamento de Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, vai analisar avanços e os desafios que ainda permeiam o RenovaBio.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 21/1/2022

Ibovespa: **108.941,68 PTS.** | Dia **-0,15%** | Mês **3,93%** | Ano **3,93%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
JHSF PART ON NM	5,47	5,80	10.311
NATURAON NM	23,17	4,28	44.706
LOCAWEB ON NM	9,06	4,17	36.708

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
IRBBRASIL REON	3,34	-5,11	15.734
USIMINAS PNA	15,86	-4,28	33.159
GERDAU PN N1	27,46	-4,08	26.930

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

18/1 A 18/2	0,1317	0,8526	0,5000	0,6324
19/1 A 19/2	0,1333	0,8543	0,5000	0,6340
20/1 A 20/2	0,1101	0,8208	0,5000	0,6107

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	34.265,37	-1,30	-5,70	-5,70
FRANKFURT - DAX	15.603,88	-1,94	-1,77	-1,77
LONDRES - FTSE	7.494,13	-1,20	1,48	1,48
TÓQUIO - NIKKEI	27.522,26	-0,90	-4,41	-4,41

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,28	3.002,89
	15/5/2035	5,62	1.838,33
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,48	4.029,76
PREFIXADO	1º/7/2024	11,43	769,85
	1º/1/2026	11,27	656,79
SELIC	1º/9/2024	0,09	11.268,26

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,84	0,73	10,16	10,16
IGPM (FGV)	0,02	0,87	17,78	17,78
IGP-DI (FGV)	0,58	1,25	17,74	17,74
IPC (FIPE)	0,72	0,57	9,73	9,73
IPCA (IBGE)	0,95	0,73	10,06	10,06
CUB (Sinduscon)	0,25	0,23	14,55	14,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,35	0,38	4,13	4,13

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,1778	IPCA (IBGE)	1,1006
IGP-DI (FGV)	1,1774	INPC (IBGE)	1,1016
IPC-FIPE	1,0973	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO DIA 15. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/30)	10,03	0,40	9,62	9,62
CDI	9,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,90	316,977	18,68	19,11	-0,16
CAFÉ NY*	MAR/22	238,10	90,124	236,25	242,30	-2,34
SOJA CBOT**	MAR/22	1.434,3	290.881	14,053	14,256	-0,81
MILHO CBOT**	MAR/22	6,140	289,576	6,043	6,180	0,53

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	177,33	0,72	6,09
BOI Cepea/esalq, R$/@	344,20	1,46	15,87
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	98,33	0,20	15,64
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.487,18	-1,37	127,32

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4553	0,72	-2,16	-2,16
DÓLAR TURISMO	5,6130	0,65	-2,16	-2,16
EURO	6,1860	0,93	-2,03	-2,03
OURO	317,000	0,63	-3,94	-3,94
WTI US$/BARRIL	84,7400	0,34	10,86	10,86
BRENT US$/BARRIL	87,6400	0,22	12,52	12,52

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMER	1,000	1,1342	1,3555	0,1834
EURO	0,882	1,0000	1,1951	0,1617
FRANCO SUÍÇO	0,912	1,0347	1,2366	0,1673
LIBRA ESTERLINA	0,738	0,8367	1,0000	0,1353
IENE	113,656	128,9040	154,0570	20,844

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

● Estadão Mobilidade ● Insights

Airton Cousseau

‘Em 2025, vamos concluir os testes da célula a etanol’

Sistema será instalado em fábrica no Japão neste ano e poderá ser utilizado em qualquer veículo

NISSAN

Cousseau diz que Brasil deve liderar exportação da nova tecnologia

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights reúne entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas do setor no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania, Volkswagen e Mercedes, de automóveis e comerciais leves, caso da BMW, Grupo Caoa e GM, e de tratores, a exemplo da New Holland Agriculture. A Kavak, que atua na compra e venda de usados, e o Grupo Vamos, que vende e aluga pesados, tratores e equipamentos da linha amarela, também participam. Os líderes falaram sobre como venceram as dificuldades do mercado em 2021 e as perspectivas para o setor e a economia em 2022. Hoje a entrevista é com Airton Cousseau, que foi nomeado presidente da Nissan Mercosul e diretor-geral da marca no Brasil no primeiro trimestre do ano passado.●

ENTREVISTA

Presidente da Nissan Mercosul e diretor da marca no Brasil, comandou a empresa na China e também nos Estados Unidos

TIÃO OLIVEIRA

A trajetória de Airton Cousseau na Nissan é impressionante. O gaúcho presidiu a empresa no México, país onde a marca tem sua maior participação de mercado no mundo. Também foi o primeiro ocidental a comandar a operação da companhia na China e liderou a empresa nos Estados Unidos – ou seja, nos dois maiores mercados de veículos do planeta. Ele conta que ama o Brasil e, por isso, não perdeu a oportunidade de voltar e ter, como afirma, “uma churrasqueira com um apartamento em volta”. O presidente da Nissan Mercosul e diretor-geral da empresa no País repetiu ao **Estadão**, como um mantra, que sente orgulho de ser brasileiro e do time com o qual trabalha. A menina dos olhos de Cousseau é o projeto que pretende lançar a célula a etanol antes de 2030. O executivo falou sobre o sistema, que gera energia elétrica por meio de reação química, não produz CO_2 e poderá ser utilizado em qualquer tipo de veículo, bem como sobre os resultados e as perspectivas da empresa.

Como o sr. avalia o desempenho da Nissan em 2021?
Houve vários desafios. Não só para a indústria automotiva. Então, decidimos cuidar da saúde das pessoas. Não tivemos muitos casos (*de contaminação por covid*). A produção não foi paralisada por isso, mas por causa da determinação de autoridades de saúde e, depois, por questões ligadas aos fornecedores. Além da falta de semicondutores, tivemos grandes desafios na logística, que virou um caos. Houve até casos de contêineres descarregados em portos de outro país. Mas talvez tenha sido o ano em que eu mais aprendi. Tivemos de fazer muita coisa para manter as operações funcionando, inclusive junto aos concessionários, o que nos deixou ainda mais próximos da rede. Na comparação com 2021, crescemos 6,4% em volume, enquanto o setor cresceu 3%. Isso é ainda mais relevante considerando que atuamos em três ou quatro segmentos do mercado. Anunciamos investimentos para a abertura do segundo turno na fábrica de Resende (RJ) e vamos contratar. Em dezembro, o (SUV) Kicks, que é feito lá, foi o líder de vendas do setor na Argentina. Também estamos à frente no processo de eletrificação. O Leaf foi o elétrico mais vendido no Brasil em 2021. Os volumes ainda são pequenos, mas o crescimento é enorme. O elétrico está chegando para ficar. Fizemos parceria com a (*locadora*) Movida para desmitificar o carro elétrico. Assim, criamos a oportunidade para que mais pessoas possam dirigir esse tipo de veículo. Portanto, posso dizer que 2021 foi um ano extremamente positivo para a Nissan.

O consumidor ainda tem muita dúvida sobre o carro elétrico. Por exemplo, como faz para carregar...
É tão fácil como recarregar o celular. À noite, você chega em casa e conecta na tomada. Se você anda 70, 80 quilômetros por dia, é muito tranquilo. E, para quem vai viajar para mais longe, a rede de pontos de recarga está se desenvolvendo rapidamente. Empresas grandes, como a Raízen e a Shell, têm planos agressivos de implementação de infraestrutura para recarga no País. Não é o trabalho de uma empresa ou um setor, mas de todos juntos. Estou muito satisfeito de estar nesse momento no Brasil, porque a Nissan pode ser uma das empresas de ponta na eletrificação veicular do País.

> ***“Não será preciso ligar o veículo na tomada. Para o consumidor, bastará parar no posto e encher o tanque com etanol.”***

> ***“O board no Japão mandou antecipar, de 2023 para este ano, a instalação de uma célula a etanol na fábrica de lá.”***

Como está o projeto de geração de energia elétrica a partir de biocombustível, que a Nissan coordena?
Está andando bem. Essa pesquisa tem quase seis anos. Já dá para rodar quase 800 km com eletricidade usando um tanque de etanol. O etanol tem uma enorme capacidade de gerar energia na célula a combustível. E essa energia move o motor elétrico. Então, não vai ser preciso ligar o veículo na tomada. Para o consumidor, bastará parar no posto e encher o tanque com etanol. Temos parcerias com universidades e empresas como a Raízen, que está cooperando sobretudo na parte do desenvolvimento do etanol. Esse projeto é muito forte dentro da Nissan e pode ter vários tipos de aplicação. Dá para usar em carros, motos, aviões, barcos e até em motores estacionários. O board no Japão está tão entusiasmado que mandou antecipar, de 2023 para este ano, a instalação, na fábrica de lá, de um sistema estacionário a célula a etanol, que vai ser enviado do Brasil. Eu gostaria de acelerar o processo de lançamento, mas é preciso respeitar os planos de desenvolvimento. O mais importante é que todos os obstáculos já têm solução. Em 2025, ou seja, em menos de três anos, vamos concluir os testes e iniciar a fase de marketing. Quando eu ouvi falar desse projeto, e que foram engenheiros brasileiros que o desenvolvera, senti ainda mais orgulho do nosso pessoal e do País. Estou muito entusiasmado porque esse não é um negócio para a Nissan. É para o Brasil e para o mundo. Por exemplo, o sistema funciona com gás natural, que é muito forte na Rússia. É muito bom estar aqui neste momento.

O sistema deve chegar ao mercado antes de 2030?
Sim. E vai ser possível desdobrar esse produto. Não estamos falando apenas de automóveis, mas de qualquer outra aplicação que precise de motor. Essa é a parte que mais me deixa entusiasmado. Normalmente, a gente cria aqui, mas a produção acaba indo para outro lugar. Eu não quero deixar que isso aconteça.

O que é preciso para fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias?
Infraestrutura é tudo. Mas, para você ter ideia de como estamos atrasados, a duplicação da estrada que liga Curitiba e São Paulo levou 50 anos para ser feita. Na China, por exemplo, as coisas acontecem de forma muito rápida e profunda. Quando eu cheguei ao país, o metrô da cidade já era espetacular e o pagamento era feito com um cartãozinho, como o de Nova York (EUA). No ano seguinte, já dava para pagar com o celular. No outro ano, era possível usar reconhecimento facial. Então, para o Brasil avançar a gente precisa investir mais em infraestrutura. O agronegócio, por exemplo, está explodindo, mas falta conexão de internet no campo. Deveria haver uma ampla rede, e com boa qualidade. Há máquinas altamente sofisticadas e até autônomas, mas não dá para utilizar todos os recursos porque não há internet.●

Pagamentos **Digitalização em alta**

Transações digitais devem mais do que dobrar em 10 anos, diz estudo

Pesquisa feita pela PWC destaca que novos meios, como o Pix e as criptomoedas, tendem a um salto ainda maior, deixando o dinheiro físico cada vez mais em segundo plano no dia a dia dos brasileiros

DANIEL ROCHA

Usar o dinheiro físico para fazer pagamentos já não é a primeira opção de muita gente. E tal comportamento deve crescer. De acordo com uma pesquisa da PWC, o volume de transações financeiras sem papel moeda deve mais do que dobrar em 10 anos no Brasil.

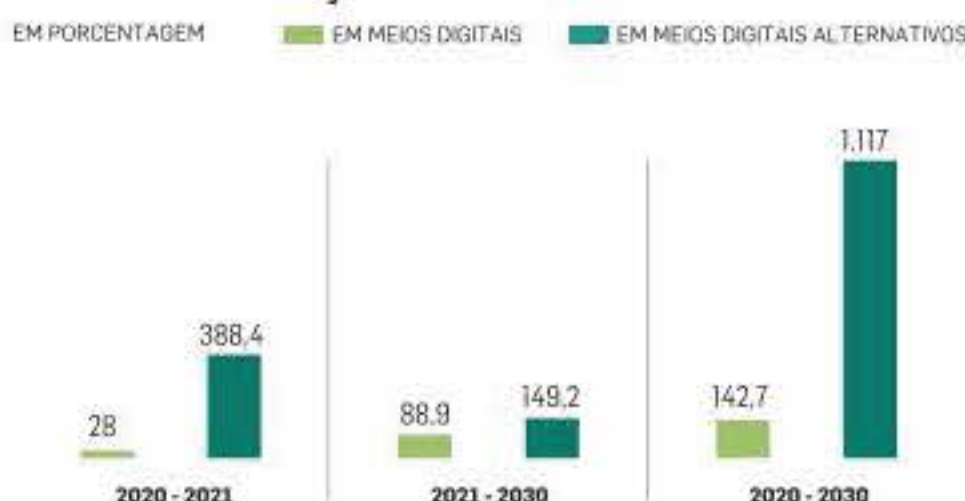
O estudo revela que o número de transações digitais deve saltar cerca de 142,7% entre 2020 e 2030. O volume é ainda maior quando se observa a evolução dos novos métodos de pagamentos online. No mesmo período, a perspectiva de crescimento é de 1.117%. Neste recorte, são consideradas as modalidades de pagamento instantâneo, como o Pix, as transferências entre carteiras digitais, o uso de criptomoedas e também moedas digitais.

Na avaliação de Willer Marcondes, sócio da PWC, as projeções mostram a disposição do brasileiro em aderir às inovações tecnológicas. O sucesso do Pix é um exemplo desse comportamento. "O Brasil é um caso mundial de maior adoção porcentual de pagamentos instantâneos após o Pix ter completado um ano. O brasileiro tem essa inclinação para inovações", ressalta Marcondes.

O número de transações por meio do Pix cresceu mais de 3.600% de novembro de 2020 a novembro de 2021 segundo o Banco Central (BC).

A forte adesão se refletiu nos dados da PWC. De 2020 a 2021, as transações financeiras por métodos alternativos de pagamento, como o Pix, cresceram 388%. "O Banco Central criou uma solução (*o Pix*) robusta e estável. Você pode fazer o 'chaveamento' com CPF, e-mail ou com o número de telefone, e as instituições financeiras já estavam prontas na data de lançamento do Pix", acrescenta Marcondes.

Com o surgimento da pandemia, as restrições de convívio social contribuíram para a maior inserção digital, o que inclui a adoção dos novos formatos de pagamentos digitais. Segundo Fernanda Mansano, economista-chefe da plataforma TC, esse crescimento pode ser visto nos resultados do setor de tecnologia da informação. "Vimos desde o segundo trimestre do ano passado o quanto esse setor cresceu. Sem dúvidas, a pandemia acelerou esse processo", afirma.

NOVOS HÁBITOS. Algumas práticas deixaram de ser mais comuns em decorrência da evolução tecnológica. Uma dessas mudanças, cita Victor Moudab, sócio da EWZ Capital, é a forma de pagamentos feitos em pedidos de delivery, que antes eram concluídos na casa do consumidor. "Durante o lockdown, o uso da maquininha nem sempre era viável. Hoje, quando você pede uma comida por um aplicativo de delivery, o pagamento é feito direto no app", observa.

Gerente virtual

9 de cada 10 contratações de crédito em bancos ou instituições financeiras atualmente são feitas via canais digitais, conforme a Febraban

Além disso, segundo ele, como os esses métodos permitem que mais pessoas estejam conectadas na internet, pontos de fragilidade na segurança podem surgir. "Trata-se de um problema mundial. De 2020 a 2021, o número de invasões a contas digitais cresceu 70% em todo o mundo", afirma.

De acordo com os mais recentes dados referentes à tecnologia bancária da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), os investimentos em tecnologia, como inteligência artificial e segurança cibernética, cresceram 8% em 2020.

"Temos feito um grande trabalho de educação para informar os cuidados (*na internet*) porque nem sempre somos a fonte de contato durante uma transação", comenta Marcela Ulian, superintendente executiva de negócios digitais do banco Santander.

De acordo com Ulian, 95% das transações financeiras realizadas pelos clientes do banco, excluindo saques e depósitos, são feitas em ambientes virtuais – movimentações que cresceram 66% em 2021.

As mudanças podem sinalizar uma boa oportunidade de investimento em alguns setores financeiros. Segundo Clara Negrão, analista da Ágora Investimentos, os bancos tradicionais são os mais beneficiados por esse processo, mesmo apresentando redução na receita de tarifas devido à popularização dos novos métodos de pagamento. O motivo se deve ao maior acesso aos aplicativos dos bancos. "Isso deve ser compensado de alguma forma por melhores iniciativas de venda cruzada (ofertas de cartão, cheque especial entre outros serviços), pois os clientes precisam usar os aplicativos dos bancos", avalia.

Segundo a Febraban, aplicativos de bancos ou instituições financeiras tornaram-se em 2020 o canal dominante e responsável por mais da metade das transações bancárias. Além disso, os canais digitais concentraram 9 em cada 10 contratações de crédito e 8 em cada 10 pagamentos de contas.

Na avaliação de Leandro Vilain, diretor executivo de Inovação, Produtos e Serviços Bancários da Febraban, a concentração das transações nos meios digitais possibilita aos bancos conhecerem melhor a renda dos clientes, o que ajuda na hora de oferecer produtos financeiros. "Antes, as pessoas faziam transações financeiras por meio do dinheiro, e isso dificultava, por exemplo, uma análise de crédito", compara Vilain. ●

Ulisses Rodrigues

‘Inadimplência é ponto de tensão na pandemia’

— Executivo de gestora centenária de crédito analisa pesquisa sobre o momento das empresas no Brasil

ENTREVISTA

CEO da Intrum Brasil desde 2020; atuou em outros segmentos, além do mercado de crédito, cobrança e aquisição de carteiras

REBECA SOARES

O ecossistema financeiro mostra avanço de serviços, funcionalidades e transações de forma acelerada. Além dos famosos bancos digitais, que ganham cada vez mais espaço na rotina das pessoas, empresas de gestão de crédito e capital também crescem no mercado junto ao desenvolvimento de tecnologia. Fundada em 1923, a sueca Intrum é listada na Bolsa de Valores de Estocolmo, que integra a Nasdaq Nordic, e chegou ao Brasil em 2018. O CEO da Intrum Brasil, Ulisses Rodrigues, avalia que o País é referência mundial no processo de digitalização financeira. Por conta disso, a empresa fez estudo do mercado para trazer o histórico de trabalho realizado nos mais de 20 países onde a companhia atua. Além de comparar os mercados brasileiro e europeu, Rodrigues destacou os resultados do Relatório Sobre Pagamentos no Brasil, realizado pela primeira vez em 2021, para avaliar comportamento de pagamento das empresas, saúde financeira das companhias e as perspectivas econômicas. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O que o mercado brasileiro representa para a Intrum?
O mercado brasileiro é gigante. A atividade de aquisição e recebíveis, por exemplo, já está bem desenvolvida. Além disso, os grandes bancos brasileiros desenvolvem carteiras expressivas, o que torna os negócios no Brasil bastante interessantes para os investidores internacionais. Como o País é muito grande e o empresariado valoriza a digitalização, a Intrum veio trazer a atuação centenária para desenvolver os negócios aqui. Os meios de pagamentos no Brasil e o comportamento do brasileiro são bastante diferentes do que a Intrum já observava na Europa. Aqui, o mercado está mais digitalizado.

INTRUM BRASIL-7/1/2022

‘Digitalização é irreversível’, observa Ulisses Rodrigues

Alternativa

‘A pesquisa mostrou que 49% das empresas buscou renegociação das dívidas com diferentes credores’

Quais são as principais diferenças entre os sistemas europeus e brasileiro?
Um exemplo prático, a Europa já vem trabalhando com a LGPD (*Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais*) há muito mais tempo. Tivemos de fazer essa mudança no ano passado. A maioria dos países europeus tem atividade de cobrança super regulamentada, enquanto no Brasil não tem. Então, algumas adaptações foram necessárias. Outra mudança considerada é a adaptação da realidade brasileira às políticas de governança europeia, que são muito rigorosas.

Como a pandemia influenciou a inovação de meios de pagamentos?
O primeiro ponto foi a capacidade do empresário de se adaptar rapidamente ao prolongamento da pandemia. Existem ainda pontos de tensão na relação com a inadimplência e com os pagamentos. Um indicador importante no nosso relatório é que existiram várias renegociações de dívidas para encaixar no fluxo de caixa. A pesquisa mostrou que 49% das empresas decidiram buscar a renegociação de dívidas com diferentes credores, sendo 25% de dívidas bancárias e 24% com fornecedores. Foi vista uma aceleração enorme de todo o processo de digitalização, que é irreversível.

O que foi surpresa e o que foi esperado no Relatório Sobre Pagamentos no Brasil 2021, feito pela Intrum e pela Longitude?
Muitas das informações capturadas no relatório foram materializadas. Atribuo isso a ter sido uma pesquisa de campo. O dado é muito concreto, o que nós prevemos como a preocupação com a inadimplência, os atrasos com pagamentos, a dificuldade das pequenas e médias empresas, acabou sendo comprovado. Vemos que o relatório foi preciso nesse sentido.

A empresa chegou ao Brasil em 2018 e em 2022 deve visualizar uma instabilidade por conta do período eleitoral. Existe uma preocupação ou preparação para o trabalho neste ano?
Existem dois indicadores importantes. Um é a inadimplência, que já é ascendente, e o segundo é a quantidade de pessoas endividadas, que vem aumentando. Isso é uma sinalização clara de que vamos enfrentar dificuldades em 2022. A instabilidade natural deve acentuar um pouco, mas temos todo esse cenário mapeado para atuarmos da melhor maneira.

As fintechs estão cada vez mais influentes no mercado e na aceitação do público. Esse boom e possíveis concorrentes são identificados pela Intrum?
As fintechs, de maneira geral, são empresas com que nos relacionamos bem, pois entendemos que nossos trabalhos são complementares. Sabemos que, apesar de difícil de prever, vai surgir uma série de novidades e ideias inovadoras, até disruptivas, que vão acabar transformando o mercado e fazendo com que nossa atividade tenha de ser redesenhada com rapidez. ●

Antonio Penteado Mendonça

Alguma coisa não está batendo

O mundo está na casa dos três milhões de casos por dia. Os Estados Unidos estão acima de um milhão e meio de casos por dia. Estimativas feitas por instituições internacionais indicam que o Brasil está próximo de 500 mil casos por dia. No entanto, nossos números mostram um oásis de bem-aventurança, com números muito menores do que os que acontecem no mundo e são previstos para nós.

Ninguém fala nada, mas um hipotético e misterioso ataque de hackers contra o Ministério da Saúde teria desorganizado a cadeia de informações sobre a covid-19 no País. Pode ser que sim, pode ser que não. O que é estranho é que não há investigação, nossos órgãos de segurança, tão zelosos em informar seus sucessos no combate ao crime, estão mudos, não há movimentação ou pelo menos entrevistas do Ministério Público. E o que é mais estranho: ninguém explicou qual seria o interesse dos hackers nesse ataque que foge completamente ao que costuma ser feito pelos criminosos cibernéticos.

Curiosamente, no mundo real, a coisa é bem diferente. Não há testes para covid-19 porque a demanda acabou com os existentes. Os prontos-socorros estão lotados em toda a rede pública de saúde, tanto faz o Estado escolhido como amostra.

A rede privada também está completamente lotada, inclusive com os grandes hospitais seis estrelas apresentando demora de mais de cinco horas para conseguir internar um paciente em estado potencialmente crítico.

Não menos importante, todas as entrevistas com os responsáveis pelos laboratórios que testam covid-19 têm como dado comum o aumento mais do que expressivo do número de testes positivos em relação ao que acontecia até o final do ano. Com um detalhe apavorante: o Brasil continua sendo um dos países que menos testam a doença, o que distorce os dados e impede uma tentativa séria de saber qual nossa realidade.

De qualquer forma, é triste dizer, ela parece mais próxima das estimativas internacionais do que dos dados divulgados pelas autoridades.

O que muda substancialmente o cenário atual é que a variante Ômicron da covid-19 apresenta uma taxa de contágio altíssima e uma taxa de mortalidade relativamente baixa, o que explica nossos prontos-socorros lotados e as UTIs menos cheias do que no ano passado.

A boa notícia é que está morrendo menos gente do que em 2021, a má notícia é que o governo federal insiste em negar ou tentar diminuir os números da pandemia, mesmo depois de Olavo de Carvalho, o grande guru do presidente, ter testado positivo.

Os custos de atendimento da covid-19 voltaram a subir, e bastante, e acendem alerta

O fato é que os custos de atendimento da covid-19 voltaram a subir, e subir bastante, mesmo com a menor necessidade de internação em UTIs. O aumento dos casos pode ser visto nos prontos-socorros lotados e na abertura de novos leitos para covid-19.

Como se não bastasse, as tendas montadas por alguns hospitais para darem conta dos pacientes que os procuram com problemas respiratórios confirmam a sobrecarga do sistema de saúde. Neste cenário, os planos de saúde privados precisam ser vistos com muito cuidado. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Luciana Haguiara

‘A diversidade é enriquecedora e indispensável’

Agências nacionais avançaram em inclusão nos últimos anos, diz líder de criação da Media.Monks

CHRISTIAN MALDONADO

Luciana Haguiara: Digital Craft é ‘casamento’ de ideia e tecnologia

ENTREVISTA

Depois de participar do júri de Cannes Lions em três ocasiões, publicitária vai presidir a categoria Digital Craft em 2022

FERNANDO SCHELLER
WESLEY GONSALVES

A publicitária Luciana Haguiara, diretora executiva de criação da Media.Monks, foi escolhida como presidente de júri do Cannes Lions – Festival Internacional de Criatividade de 2022, na semana passada. Em entrevista ao **Estadão**, representante oficial do festival no Brasil, ela falou sobre a categoria Digital Craft, que vai liderar, e comentou as ações afirmativas promovidas por Cannes Lions e o estado da diversidade nas agências brasileiras.

Leia, a seguir, os principais trechos da conversa:

Como se pode definir a categoria de Digital Craft para um público além da publicidade?

Participei do primeiro júri de Digital Craft, em 2016, e também no ano passado. O festival tem algumas categorias um pouco técnicas. Digital Craft celebra a arte da tecnologia, tudo o que usa a tecnologia como ferramenta. Inclui realidade aumentada, realidade virtual, inteligência artificial, plataformas e apps, vídeos pensados para o ambiente digital, animação... A ideia é encontrar as boas ideias com execução impecável.

Ou seja: não pode ser a ideia pela ideia nem a tecnologia pela tecnologia?

É o equilíbrio entre o “craft” na execução e a ideia. É um olhar muito profundo: olha-se o texto, a direção de arte, o design, a experiência o usuário. A cada ano vejo a evolução não só do jeito de produzir, mas do jeito de pensar também. O metaverso sempre foi parte dessa categoria, mas neste ano a gente está no começo da conversa (*sobre o tema*). Acho que vem muita coisa diferente por aí.

> ***“Nos cargos C-level (de direção), a questão está mais adiantada no exterior. A gente está numa evolução, mas temos muito o que trabalhar.”***

O festival deve ser parcialmente presencial este ano. Isso faz diferença?

Tomara que seja presencial, a gente quer o contato humano. No ano passado, no júri (*remoto*) em que eu trabalhei, deu tudo muito certo. Mas óbvio que, estando lá, as conversas são mais longas, é muito mais enriquecedor. Muitas vezes o argumento de um jurado para premiar uma peça é muito bom, e um shortlist (*finalista*) vira Leão de Ouro.

Qual sua opinião sobre a meta do festival de ter 50% do júri composto por mulheres?

Acho fundamental. Quando isso apareceu, eu ouvi as pessoas falando: “meu Deus, não vai ter gente suficiente”. E olha quanta gente tem hoje. O ponto de diversidade é enriquecedor, necessário e indispensável. Quanto mais diversa a equipe de criação, mais criativo é o trabalho. É um caminho sem volta.

E qual é a sua visão sobre a diversidade nas agências brasileiras? Ela vai além do discurso?

Pelo que estou vendo, não é só discurso – e em todos os aspectos, como raça, gênero e comunidade LGBTQIA+. Houve evolução rápida e acredito que o Brasil está na frente da maioria da América Latina. As pessoas viram que isso faz diferença, estou empolgada. No que se refere aos cargos C-level (*de direção*), a questão está mais adiantada no exterior. A gente está numa evolução, mas temos muito o que trabalhar. ●

Publicidade TV aberta

Antigos patrocinadores vão à Band com Faustão

Revisitando antigos quadros e “renomeando” algumas atrações, o apresentador Fausto Silva retornou à Band na semana passada. De volta ao canal depois de 34 anos, Faustão virou uma vitrine milionária para a emissora atrair anunciantes. Para participar do programa diário, empresas chegam a pagar quase o mesmo valor da cota máxima de anúncio no *Big Brother Brasil 2022*, só que com um número menor de publicidades veiculadas.

Entre velhos e novos anunciantes, o apresentador fez sua estreia com nomes consolidados como Carrefour, Magazine Luiza e Santander, além de atrair empresas novatas na TV aberta, como a startup Flash Benefícios.

A cota mais abrangente do programa custa cerca de R$ 89 milhões e dá direito a 13 vinhetas de oferecimento, 26 ações especiais e 26 comerciais. Outras opções de patrocínio podem sair por R$ 87 milhões, no caso das ações de *Cassetadas do Faustão*, ou R$ 47 milhões, para quem escolhe anunciar os quadros como *Esta é a sua Vida*. As marcas também têm a opção de entregas avulsas por R$ 2,5 milhões, conforme apresentação a anunciantes à qual o **Estadão** teve acesso.

RODRIGO MORAES/BAND

Programa de Faustão estreou semana passada na nova emissora

Para Lilian Carvalho, coordenadora do Centro de Estudos de Marketing da FGV, apesar de expressivos, os preços das cotas de patrocínio refletem o “valor Faustão”. A especialista destaca que o retorno para as empresas que se associam a ele é muito superior ao investido. “O alcance que essas marcas conseguem é incrível, porque vai além da TV aberta. As pessoas estão comentando na internet sobre o programa.”

Após parceria de 16 anos na Rede Globo, o Magazine Luiza é um dos nomes que o apresentador conseguiu fisgar da antiga emissora. A varejista fechou uma cota premium de patrocínio e fará aparições às sextas-feiras. “O Fausto ajudou a construir a imagem da nossa marca, então essa é uma aposta que estamos fazendo agora”, afirma o diretor de marketing do Magalu, Bernardo Leão.

A participação na Band faz parte da estratégia de veicular suas ações no fim de semana, uma vez que a companhia, ainda segundo Leão, mantém o patrocínio no *Caldeirão*, e no *Domingão*, ambos na Globo.

No grupo dos iniciantes, em sua primeira campanha nacional, a startup Flash Benefícios contratou inicialmente cinco inserções no programa diário. “Para nós, faz mais sentido estar no *Faustão* do que no BBB22, mesmo que o valor do investimento seja parecido”, conta o representante da startup, Rafael Maia.

DE OLHO. Mesmo com o sucesso da marca Faustão, algumas empresas estão estudando o desempenho do novo formato para decidir se continuam com novas ações. O Santander comprou espaço de inserções avulsas, assim como o Carrefour. “Antes de qualquer coisa estamos aprendendo e analisando como se desenrolará o programa, passada a euforia inicial”, afirma o diretor de Marketing do Santander, Igor Puga. ● W.G.

C8 **Música.** Obra de Jimi Hendrix na Justiça. C7 **Peça.** A estreia de 'Brilha la Luna'.

TALITA HOFFMANN

C4 **São Paulo.** Livro mapeia a pluralidade sonora da cidade

MARCELO MARTINS / ESTADÃO

C5 **Música**

Gigante em banquinho, voz e violão

João Bosco vem rever 50 anos de carreira em show intimista

Em casa, no Alto da Gávea, João sente falta dos encontros físicos

Direto da Fonte
Sonia Racy
Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Sabine Lovatelli
Presidente do Mozarteum

'A gente não pode deixar o barraco cair'

Criadora e presidente do Mozarteum conta como sobrevive, na pandemia, uma atividade que une música erudita e formação de talentos num projeto educacional

RUBENS CHIRI / PERSPECTIVA

ENCONTROS

Trabalhar com música erudita não é fácil num país como o Brasil. Manter uma empresa, ou projetos no longo prazo, em plena pandemia, é uma dura batalha, como bem sabe qualquer empresário. E são exatamente os desafios que marcam o dia a dia de **Sabine Lovatelli** em sua tarefa, já de 40 anos, na condução do Mozarteum. E, em especial, para mantê-lo de pé nos últimos dois anos.

Nesta conversa com a coluna, Sabine repassa um pouco dessa longa aula de sobrevivência. Na qual teve a ajuda de patrocinadores fiéis, de músicos e cantores que se empenham em passar adiante o que aprenderam. E com uma programação diversificada que junta memoráveis noitadas de concertos com masterclasses, bolsas, aulas no YouTube, o Canto em Trancoso – que volta este ano –, mais o projeto Mozarteum Escola, que se tornará permanente. E, para manter acesa a chama da plateia, Sabine montou para este ano um programa que inclui celebridades como o Gershwin Piano Quartet e artistas do Bolshoi. "Isso tudo é parte da educação, coisa fundamental para o desenvolvimento de um país. Então, a gente não pode deixar o barraco cair, tem de continuar transmitindo isso", avisa. A seguir, trechos da conversa.

Como o Mozarteum, lidando com música erudita, neste País, neste momento, sobrevive à pandemia?
Acredito que é por causa da nossa história de antes da pandemia. Porque temos credibilidade, fizemos programas contínuos, aumentamos a parte da educação. E sobrevivemos graças à fidelidade dos nossos patrocinadores – porque continuamos a ter despesas com escritório, salários, viagens etc.

> Repassando
> **'Músicos de fora foram muito solidários com os nossos jovens. Eles querem passar know-how'**

É um desafio a cada dia...
E veja, ninguém reduziu os custos. Por isso a ajuda de patrocínio é essencial, numa hora de retomada. Quando paramos a programação de concertos presenciais, incrementamos a parte educativa, com os filmes de concertos antigos. E começamos uma série de masterclasses dadas por nossos artistas lá de fora, que são bons pedagogos e bons professores.

São cursos de música?
Organizamos aulas para leigos, que achei divertidas. Sobre como segurar um instrumento, como respirar, como se postar num palco. E para os músicos já iniciados fizemos masterclasses mais focadas. Tudo isso para manter os jovens ativos – jovens que, em muitos casos, tiveram de trabalhar, ajudar a família. Criamos até uma competição, a Cadenza, espécie de caça-talentos em que os interessados mandam um tape da sua execução e no final podem até ganhar uma bolsa. Nossos parceiros lá fora têm também centros de jovens, que sempre acolheram os alunos que mandamos pra lá com bolsas de estudos.

Foi difícil interromper o Canto em Trancoso?
Esse é um exemplo concreto. Paramos dois anos atrás. Na época eu falei aos artistas: "Olha, mantemos o contrato mas vamos postergar tudo por um ano". Aí vem o segundo ano e de novo tivemos de adiar. Ora, isso não dá pra fazer sempre, eles precisam aceitar outros compromissos.

> O que importa
> **'Por trás disso há um plano, mostrar como a música importa, ela é parte da educação, da cultura'**

Nesse ano e meio como foi o contato com seus equivalentes de outros países?
Nós temos esses contatos há 20 anos, e isso continuou. Músicos que a gente conhecia foram muito solidários com nossos jovens. Eles querem passar know-how, aceitaram dar as masterclasses via internet, ajudaram onde podiam.

Do ponto de vista financeiro, como sobreviveram?
Gastamos menos porque não tínhamos os cachês dos músicos pra pagar, nem as viagens. Encurtamos a despesa do dia a dia. Não sei como vai ser agora, quando tudo recomeçar. As passagens aéreas dobraram, hotéis também, o seguro dos instrumentos nem fale. A logística ficou toda mais cara.

E o público? Acha que daqui por diante ele vai voltar naturalmente?
Minha expectativa é que volte, encha os lugares. Não sabemos como será. Mas por trás disso há um plano, um trabalho que vem lá do início, de mostrar como a música importa. Ela é parte da educação, da cultura – e isso é fundamental para o desenvolvimento de um país. Então, a gente não pode deixar o barraco cair, tem de continuar transmitindo isso. ●

Crônicas de SP*

Gilberto Amendola

São Paulo — Error 404 Not Found

São Paulo, eu não tenho trocado. É no débito mesmo. Não, não é por aproximação. O carro do aplicativo não vem. Fui cancelado três vezes. Viver aqui é kombucha.

São Paulo, tem um gato dormindo embaixo de um carro roubado. Torci o pé na sua calçada. Aqui já foi uma ciclovia (ainda tem um pouco de tinta). O cemitério das patinetes que iriam revolucionar a mobilidade urbana fica na próxima esquina.

São Paulo, suas florestas de burnout escondem mil segredos: seus touros dourados, seus bandeirantes estáticos e seus foodies magrelos.

São Paulo, seus vidros fechados, seu passo apertado, sua gente sem ter onde morar. São Paulo, seus apartamentos caros de não mais de 20 metros quadrados. São Paulo, onde eu moro tudo mundo é desassistido, influencer digital ou publicitário.

São Paulo, eu te procurei no Google e deu "Error 404 Not Found".

São Paulo, olha o povo de fé, na Praça da Sé, queimando o diabo no grito. Alô, Alô, SP, olha a perna do craque, a pedra de crack e as bolinhas de gude.

São Paulo, presta atenção, tem um gênio saindo do seu narguilé. Pede alguma coisa para comer. Um menino, que largou a escola, vai trazer tudo rapidinho. Deixa uma caixinha e cinco estrelinhas no App.

São Paulo, as paredes estão

> *São Paulo, seus vidros fechados, seu passo apertado, sua gente sem ter onde morar, seus apartamentos...*

descascando e o reboco não está segurando a emoção. Tudo aqui precisa de uma demão ou duas demão de verniz, de educação e de humanidade.

São Paulo, a corda é bamba, a mesinha do bar é bamba e na sua roda de samba só tem alemão. Brincadeira, irmão, SP é cheia de cintura. Aqui, a gente vai descendo até depois do chão. A gente desce, desce até furar a crosta terrestre.

São Paulo, eu te procurei no Google e deu "Error 404 Not Found".

São Paulo, seus bebês usam hashi. Seu bolinho de chuva agora é bao. E o nosso caldo de missô ainda vai entornar.

Na fila da lotérica envelhecemos todo dia, São Paulo.

São Paulo, suas paleterias viraram food parks, seus food parks viraram brigaderias, suas brigaderias viraram esmalterias, suas esmalterias viraram barbearias, suas barbearias continuam firmes e fortes com seus cortes "chavosos" e "blindados".

São Paulo, eu tive um sonho estranho. Nele, suas mãos meladas de álcool em gel apertavam o meu pescoço. São Paulo, meu grito foi abafado por uma britadeira. Quem dorme com um barulho desses?

São Paulo, todo mundo sabe que a saída é o aeroporto.

São Paulo, eu te procurei no Google e deu "Error 404 Not Found".

É REPÓRTER DO 'ESTADÃO' E OBSERVADOR DA VIDA URBANA

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola • **TER.** Patrícia Ferraz • **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz • **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola • **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) • **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

São Paulo **Herança**

Livro mapeia a pluralidade sonora paulistana

'O Som de São Paulo' mergulha na história e nos lugares onde nasceram a Tropicália, Os Mutantes e o punk paulistano

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Os irmãos Baptistas deram seus primeiros riffs psicodélicos no bairro da Pompeia. No Centro, acordes dissonantes botaram as guitarras definitivamente na música popular brasileira. No Bixiga, reduto do samba de Adoniran Barbosa, um grupo criou algo totalmente novo. Em uma praça de Pinheiros, artistas vanguardistas se apresentavam para um público ávido por novidades. Na Vila Carolina, na zona norte, o punk da periferia ganhou força.

São Paulo abrigou e abraçou diversos gêneros musicais. É como se tivesse várias Copacabanas (bairro carioca onde nasceu a bossa nova) espalhadas pela cidade, reunindo pessoas em torno de algo novo.

Essa pluralidade sonora da capital está retratada no livro *O Som de São Paulo* (Editora Terreno Estranho, R$ 84,90), da jornalista Fabiana Caso.

O livro, ilustrado pelos traços de Talita Hoffmann, aborda o período de 1967 a 1985, com início no Tropicalismo, movimento que juntou a poesia concretista de Augusto de Campos, os baianos Caetano Veloso, Gilberto Gil e Gal Costa e os paulistanos Sérgio Dias, Arnaldo Baptista e Rita Lee – Os Mutantes. Mais São Paulo impossível.

"Tudo que veio depois do Tropicalismo, até mesmo o punk rock, é devido à liberdade estética que esse movimento apresentou. O ano de 1967 foi crucial, não só para a música brasileira, mas também para a mundial", explica Fabiana, paulistana, moradora do Edifício Copan, um dos símbolos da cidade.

Nesse capítulo sobre o Tropicalismo e a psicodelia, surgem ainda outros personagens – e o livro é repleto deles – como o cantor Ronnie Von, o guitarrista Lanny Gordin, músico fundamental para álbuns de Caetano e Gal, e o maestro Rogério Duprat, dono dos arranjos que formataram o álbum *Tropicália ou Panis et Circencis*, de 1968, além de um álbum próprio, *A Banda Tropicalista de Duprat*, do mesmo ano, adorado pelos entendedores de música, porém menos famoso para o grande público do que o primeiro.

INFLUÊNCIAS. Fabiana também mostra como o movimento influenciou artistas ao longo dos anos. Entre os brasileiros, ela cita a banda O Terno e o cantor e compositor Tatá Aeroplano como seguidores do psicodelismo. Dos estrangeiros, ela lembra que Kurt Cobain e Sean Lennon declararam amor por Os Mutantes.

No capítulo que batizou de Glam Tropical, Fabiana lembra do grupo Secos & Molhados, que tinha Ney Matogrosso, Gerson Conrad e João Ricardo na formação mais clássica da banda. Em bate-papo com Conrad, a autora destacou a originalidade dos rapazes que mexeram com a música e a imaginação do público ao fazer um rock misturado com ritmos regionais.

"O fato de a gente trabalhar com criação nos tirava um pouco desse chão explorado por 99% dos músicos daquela época, que estavam muito mais preocupados em fazer cover", disse Conrad a Fabiana.

O Lira Paulistana, teatro que abrigou nomes da vanguarda como Itamar Assumpção, Tetê Espíndola e Cida Moreira, e no qual Arrigo Barnabé também estava inserido, ganha destaque no livro, assim como o punk rock de bandas pioneiras como Inocentes, Cólera e AI-5.

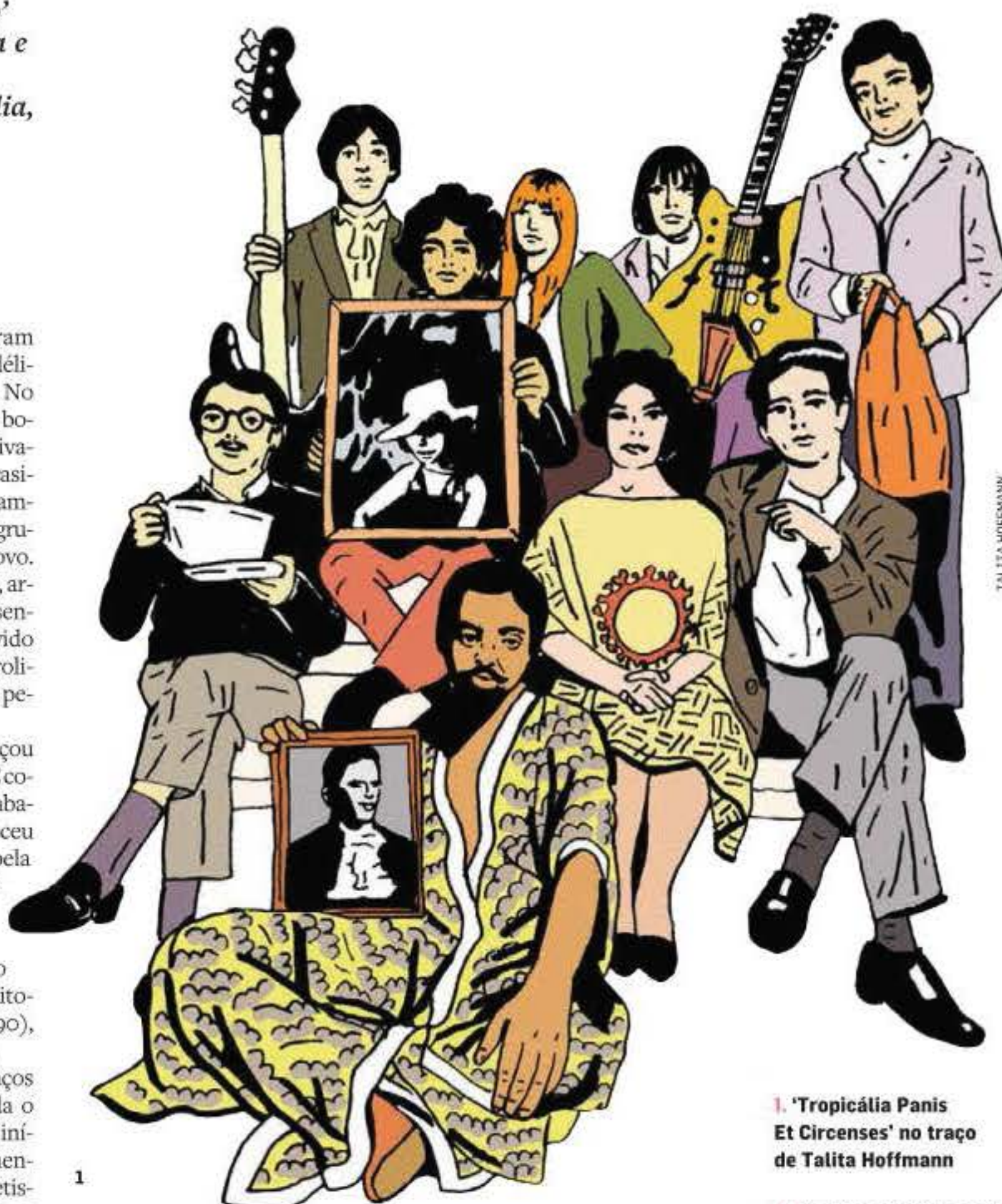
O Som de São Paulo traz uma Cartografia Sonora, a qual destaca locais nos quais essas cenas musicais ainda resistem, como lojas de vinis e teatros, a exemplo do Sesc Pompeia, local sempre aberto a apresentações de novos artistas.

PELO MUNDO. O formato do livro, conta Fabiana, nasceu em 2013, quando ela morava em Berlim, na Alemanha. A jornalista queria contar cenas da música brasileira de maneira leve e, ao mesmo tempo, homenagear os fanzines. A ideia era publicar algo que atendesse não apenas ao público nacional, mas também ao estrangeiro – sempre muito curioso e atento à música brasileira. Por isso, o livro é bilíngue – português e inglês. Está à venda no Reino Unido e, em breve, desembarca em Portugal

"Há uma série de biografias, todas muito boas, sobre gêneros específicos, como a bossa nova, ou artistas. Resolvi, então, fazer um almanaque – e que ele tivesse essa ideia de tour musical. As canções são as melhores fontes para conhecer uma cidade", diz Fabiana.

DJ e curadora de playlists para agências internacionais, Fabiana destaca o que o público estrangeiro procura sobre música brasileira. "Os Mutantes despertam interesse. Os franceses, que têm uma ligação forte com a música brasileira, acabam chegando ao Rogério Duprat – e ficam loucos com os arranjos dele, aquela fusão de música experimental erudita com o rock psicodélico. Os Secos & Molhados, tanto musicalmente quanto esteticamente, causam surpresa. Tudo neles ainda é muito contemporâneo." ●

TALITA HOFFMANN

1

1. 'Tropicália Panis Et Circenses' no traço de Talita Hoffmann

2. A autora Fabiana Caso

ALBERTO OLIVEIRA

2

Para ouvir São Paulo

- **Hey Boy**
  Com os Mutantes
- **Augusta, Angélica e Consolação**
  Música de Tom Zé
- **Pro Bem da Cidade**
  Canção interpretada pelo Grupo Rumo
- **Persigo São Paulo**
  Música de Itamar Assumpção
- **Cidade Industrial**
  Na interpretação do grupo Agentss
- **Step Psicodélico**
  Canção de Tatá Aeroplano
- **Vale do Anhangabaú**
  Música do grupo Jonnata Doll & Os Garotos Solvente
- **O Cinza**
  Música do grupo O Terno

Música *Show*

João Bosco sobre o 'mistério da criação': 'É preciso ter desejo e procurar o tempo todo'

Um dos maiores estilistas do violão, que faz show hoje, fala da 'solidão imposta' pela pandemia e de como gosta de compor

JULIO MARIA

MARCELO MARTINS / ESTADÃO

João diz que a criação precisa de um combustível que a pandemia arrancou dos criadores: a vivência e a liberdade até para ser só

Seria só uma imagem imposta pelos tempos de incertezas pandêmicas: um homem e seu violão no palco de uma casa de shows. Mas o homem é João Bosco e o instrumento, um dos violões brasileiros mais extensos que se pode ouvir na música brasileira. Ver apenas João e seu violão agora, no ano em que ele faz 76 de vida e cinco décadas desde o lançamento de seu primeiro registro, um Disco de Bolso encartado no jornal O *Pasquim*, em 1972, é simbólico. Foi assim que ele surgiu, tocando uma *Agnus Sei* absolutamente intrincada, com uma mão direita de dar nó nos dedos e um encaminhamento harmônico de honrar o lado A do compacto dirigido por Sérgio Ricardo: *Águas de Março*, de Tom Jobim.

Violão e voz estarão no palco do Bourbon Street hoje, segunda, 24 de janeiro, véspera de feriado. João, como gosta de fazer, não vem com um repertório definido e, por enquanto, sem algo que assuma o lugar de *Abricó de Macaco*, seu álbum mais recente, de 2020. "Eu deixo acontecer. Posso tocar algo que sempre toquei, mas de forma totalmente diferente, como posso tocar algo que nunca toquei". Vê-lo, assim, pode ser sempre uma surpresa, e talvez seja essa a palavra que consiga manter em sua vida.

Quando tudo poderia ter ficado previsível – algo que acontece com muitos artistas que encontram seu "veio de ouro" –, ele quebrou a linha, refez o caminho, encontrou outro lugar. João falou com o jornal sobre esse fio mais trabalhoso puxado por 50 anos começando pelos últimos tempos. Ele vive os dias de pandemia cuidando-se com a mulher Ângela em sua casa, no Alto da Gávea, no Rio. São dias de criação difícil por terem tirado o encontro com o outro, algo que sempre alimentou seus impulsos e parcerias.

"Olha, mesmo o violão sendo esse companheiro, ele não consegue suprir a necessidade do estar com o outro. Eu me sento para criar algo e é como se tivesse perdido o foco. Me sinto disperso, melancólico, deixo o instrumento, volto", conta, com a voz um tanto mais baixa. "Eu fico buscando o desejo, e isso é muito importante, o desejo. Mas vai chegando a noite e essa realidade (de um mundo ainda sob pandemia) acaba por interferir demais. Uma coisa é você querer estar só, outra é estar só por obrigação, por estar proibido de sair. É algo até para se discutir... Aquela questão cantada por Tom Jobim do 'é impossível ser feliz sozinho'. Jobim não imaginava que um dia iríamos vivenciar essa frase como estamos vivenciando."

Três momentos

- **O Tom de Antonio Carlos Jobim e o Tal de João Bosco (1972)**
  Compacto dirigido por Sérgio Ricardo, com *Águas de Março*, de Tom, no lado A, e *Agnus Sei*, de João, no B
- **Caça à Raposa (1975)**
  Um arraso: *O Mestre Sala dos Mares*, *De Frente Pro Crime*, *Kid Cavaquinho* e *Dois pra lá, Dois pra cá*.
- **Linha de Passe (1979)**
  Outro estrondo, com a faixa título e *O Bêbado e a Equilibrista*

A clausura de João Gilberto, para Bosco, foi produtiva porque não foi imposta. "Ele podia sair de madrugada, encontrar pessoas, mostrar as coisas que fazia. E a sua solidão era uma procura." João Gilberto chega ao assunto em boa hora. Afinal, foi na clausura que ele lapidou um novo violão: testou levadas, passagens de acordes e emissão de voz até entregar para uma sonoridade inédita, um violão de tempo dividido com o pensamento de um tamborim e um canto soprado com a doçura de um clarinete.

E com Bosco? Até que surgisse há 50 anos, no limite que separa a intenção da canção do virtuosismo, com uma mão direita infernal e um canto que nem sempre precisa de palavras para existir, como se deu tal lapidação? "É algo orgânico, sim, mas foi preciso procurar por isso. Antes de mais nada, é preciso ter algo muito sério que é o desejo dentro de você", ele diz, mais uma vez. A palavra "desejo" está aqui em uma dimensão mais profunda. "O desejo leva à procura por esta reunião de situações. A voz, o violão, isso não chega gratuitamente, mas muitas vezes misteriosamente. Algo que pode vir num súbito ou demorar para chegar." Além de João Gilberto, outra experiência de procura com resultado, para Bosco, foi Dorival Caymmi.

"Olha, mesmo o violão sendo esse companheiro, ele não consegue suprir a necessidade do estar com o outro. Eu me sento para criar e é como se tivesse perdido o foco. Me sinto disperso, melancólico"

O instante do encontro de alguns seres com o início do que será uma canção é algo a ser estudado. A melodia muda por completo se quem a cria segura um violão ou uma viola, um acordeon ou uma zabumba, ou mesmo se um violão tem cordas de aço ou de naylon. E essa melodia será ainda completamente diferente se for criada por um violonista que não está com seu instrumento. Sem fazer os acordes que emolduram a linha melódica e podem conduzi-la para outros lugares mudando as intenções de uma mesma nota, o que se tem é uma melodia pura, que João Bosco conta só ter feito uma vez na vida. "Foi depois de receber a letra de *João do Pulo*, do Aldir Blanc (lançada originalmente em *Cabeça de Nego*, de 1986). Saí para caminhar por Salvador com a letra na cabeça. Estava andando, percebendo o que ela pedia, o espaço que ocupava, suas cores. O texto produz uma música por si só. Foi quando comecei a cantar aquela melodia imaginando uma bateria de escola de samba gigantesca."

João foi parar em muitos outros lugares por algo que chama aqui de "coragem". Não se limitou a um brasilianismo de registro, mais óbvio, ao buscar a África virgem; não usou o sangue do pai libanês em citações superficiais ao colocar seu violão em modos orientais e foi aos boleros da América Latina com a mesma propriedade que evocou o blues. Seu violão ficou gigante, estendido, orquestral e ainda pequeno, a ponto de continuar cabendo em seu colo para uma noite a dois. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Reconcilia os opostos
Data estelar: Marte ingressa em Capricórnio

Faz amizade com tua ambição, nunca a tratando como se fosse o demônio que te guiará pelo caminho da perdição, mas, ao contrário, trata tua ambição como o necessário combustível para que o inconformismo que sentes com tudo isso que está aí seja substituído pela firme e prática vontade de construir algo que seja maior e melhor, com teu empenho e esforço.

O progresso material não é inimigo do progresso espiritual, porque, o que seria a matéria, senão espírito denso, e o que seria o espírito, senão matéria sutil?

Assim como não há real separação ou conflito entre mente e coração, porque as duas são uma só, tampouco há oposição entre espírito e matéria, porque ambos são manifestações de uma única vida.

Reconcilia os opostos que há em ti, e avançarás muito mais no caminho. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

É agora ou é agora, sem mais delongas sua alma há de se lançar à aventura de viver, suportando a vertigem dos argumentos que indicam que, talvez, o resultado não seja o desejado. Não importa, só interessa você agir.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

A precipitação não seria a melhor atitude possível neste momento, em que sua alma se sente insegura e, na tentativa de contrabalançar esse incômodo sentimento, se lança a uma ação desordenada. Melhor não. Melhor esperar.

LEÃO 22-7 a 22-8

A melhor maneira de aliviar o nervosismo é você arregaçar as mangas e fazer mais do que o habitual. O trabalho, empenho e esforço consistente, tudo isso e muito mais canalizará positivamente o nervosismo. Aí sim!

LIBRA 23-9 a 22-10

As coisas podem ficar um pouco mais tensas que o habitual nas próximas semanas, mas nada que sua alma não consiga administrar. Perder a paciência, se irritar com pouco, esses são os sinais da tensão em aumento.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Assegure seu terreno, encontre conforto e segurança naquilo que sua alma considera seu território, e se à primeira vista isso não seja fácil, então se dedique a organizar e arrumar até o objetivo ser atingido.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Enquanto não seja possível fazer nada para melhorar a situação, faça isso mesmo, nada. E se a ansiedade indicar o contrário, mande calar a boca e permaneça confiante de que, apesar de tudo e de todos, a vida melhorará.

TOURO 21-4 a 20-5

Às vezes, as discussões ficam acaloradas, mas isso não as torna esclarecedoras, apenas faz com que as pessoas se engajem num tiroteio agressivo. Nesse momento, sua alma precisa refletir sobre o motivo da discussão.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As cobranças que fazem a você podem até ter fundamento, porém, a maneira com que são feitas é desproporcional. Isso cria conflito e discórdia onde deveria haver entendimento mútuo. Felizmente, essa onda passará.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Viver bem apesar de tudo e de todos, esta é a melhor decisão que você poderia tomar. O mundo continuará degringolando, mas sua alma estará firme na sua vontade de arrancar regozijo até das situações mais dramáticas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Tudo que precisa ser conversado há de encontrar hora e lugar certos para acontecer; do contrário, a boa vontade de se entender melhor com as pessoas pode ir por água abaixo. E isso é tudo que você não precisa agora.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Começa uma pequena época em que sua alma terá de sair de si e se dedicar a fazer muito mais do que normalmente faria. Coloque suas ideias em prática, trabalhe, produza, porque este é um momento de ação.

PEIXES 20-2 a 20-3

Querendo ou não, apreciando o processo ou não, de toda maneira você terá de sair de si em busca de contatos, porque o possível progresso pela frente não poderia ser desenvolvido com você encerrado em sua própria alma.

Música *Justiça*

Obra de Jimi Hendrix nas plataformas é alvo de processo judicial

Representantes dos músicos que tocaram com o guitarrista querem receber por algo como 3 bilhões de streamings

Os herdeiros que administram os direitos autorais dos ex-integrantes do grupo de Jimi Hendrix, o Jimi Hendrix Experience, brigam na Justiça com os administradores do espólio do próprio guitarrista por dinheiro. Os representantes do baixista Noel Redding e do baterista Mitch Mitchell, músicos que já morreram, querem seguir recebendo royalties pelos ganhos das obras nas plataformas virtuais. Conforme publicou a revista *Rolling Stone*, a Sony Music, detentora da obra fonográfica, recebeu em dezembro passado, do advogado britânico Lawrence Abramson, uma carta na qual ele alega que a gravadora deve por cerca de 3 bilhões de streamings já ativados das músicas do grupo. Não há um valor especificado, mas a informação de que "tais números de streaming e vendas são estimados em milhões de libras". "Ignorar esta carta pode levar nossos clientes a iniciar processos contra você e pode aumentar sua responsabilidade por custos", informou o advogado.

Mais recentemente, a advogada Dorothy Weber, que representa a Experience Hendrix e a Sony Music Entertainment, respondeu entrando também com um processo na última terça-feira (18 de janeiro) no Tribunal Distrital dos EUA no Distrito Sul de Nova York. Ela afirma que os representantes de Mitchel e Redding assinaram documentos em abril de 1973, abrindo mão de ganhos adicionais e recebendo uma boa quantia por isso. "Qualquer reivindicação de propriedade pelos réus foi prescrita décadas atrás", disse Weber.●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"O medo é o demônio mais sinistro do nosso tempo"* **Z. Bauman**

Teatro *Estreia*

Surgimento de estrelas na TV inspira o musical 'Brilha La Luna'

Peça conta a história da menina que vivia em comunidade hippie até chegar no mundo televisivo e traz canções do grupo Rouge

UBIRATAN BRASIL

Luna é uma garota que passou boa parte de sua vida distante das grandes cidades, em um refúgio hippie chamado Aserejé criado por seus pais, que fugiam do turbilhão das metrópoles. Mas, ao completar 18 anos, a garota fica órfã, o que permite que ela perceba que há vida além de sua comunidade.

O destino da moça é o ponto de partida de *Brilha La Luna*, musical que chega a São Paulo nesta segunda-feira, 23, no Teatro Liberdade. O texto é de Juliano Marciano, mas a trama nasceu a partir de uma inquietação de Diego Montez, que vem se destacando como ator e diretor do musical brasileiro.

Ele conta que conversava com uma colega com quem participava de uma telenovela quando ela confessou que, até seus 16 anos, vivia em uma comunidade hippie onde não havia nenhum contato com a tecnologia ou mesmo com a cultura pop. Montez ficou fascinado com a descoberta, a ponto de rascunhar a história da garota que passa a vida longe das grandes cidades até entrar no mundo frenético da televisão.

LAB CULTURAL

Show de talentos retrata a variedade de personalidades

ROUGE. Pois Luna, ao chegar na cidade grande, participa por engano da seleção de um show de talentos da TV, que busca a nova estrela pop do Brasil. Em novo ambiente, a menina se questiona se deve abandonar o passado em busca do estrelato. Para os fãs, o título revela um detalhe essencial do espetáculo: a trilha sonora é recheada com canções do grupo Rouge, girl group de música pop que alcançou enorme sucesso desde sua formação, em 2002. A protagonista da peça, Marcella Bartholo, foi selecionada em um reality show, assim como as Rouge. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Escuridão completa (fig.)
- O céu (Astr.)
- Desfigurado
- Passa por cima pulando
- Nociva
- Duas camadas da pele
- Natureza (abrev.)
- Recurso para sustentação das águas de um canal
- Antigo tipo de caneta
- A moeda do Brasil
- Calçado para deslizar
- Frente a; diante de
- Rutênio (símbolo)
- (?)-book, livro eletrônico (Inform.)
- Está + aí
- Período de governo do político
- Consoantes de "napa"
- Ana Cañas, cantora
- Argila colorida usada em pintura
- Escreve para um jornal
- Fiar
- "(?): Eu te Amo", filme dos EUA
- Cordilheira sul-americana
- (?) capita: a renda por pessoa (Econ.)
- Post-(?), adesivo
- Ponto de saque
- (?) Maravilha, cantora evangélica
- O vírus da aids (sigla)
- Rua sem saída
- O governante cruel
- Em que há má-fé
- Árvore, em inglês
- Apanho do chão
- Antecede o "E"
- Com nomes iguais
- A filha caçula dos Simpsons (TV)
- Formato do sifão
- Sílaba de "naipe"
- Heroína de "O Guarani" (Lit.)
- Fábrica de armas
- Interjeição de nojo
- Proíbe
- Pouco comum
- Olívio Dutra, político
- São depositadas na caderneta de poupança
- Divisão hospitalar
- A L A
- Poema lírico cantado
- Desacompanhado; sozinho

BANCO 2/it. 3/ace — hiv — per. 4/ocre — tree. 5/andes. 7/arsenal.

Nível Fácil

		6	8		4	2		
	7						4	
2			7		6			1
1		8	5		9	4		3
4		7	6		8	1		5
3			9		7			2
	9						7	
		4	3		1	5		

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Os irmãos Rebouças

André e Antônio ~~**REBOUÇAS**~~ foram dois dos mais importantes **ENGENHEIROS** do século XIX no Brasil. Desenvolveram projetos de **ESTRADAS**, ferrovias e sistemas de abastecimento de água, proporcionando grandes benefícios a regiões como São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro. A eles se deve, por exemplo, a **CONSTRUÇÃO** da Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá, considerada uma **OBRA** de difícil execução. Atribuem-se também aos **IRMÃOS** Rebouças a introdução do uso do **CONCRETO** armado no Brasil e a execução da primeira **PONTE** com essa nova tecnologia, em 1875, em Piracicaba. Em 2014, a **PREFEITURA** do Rio de Janeiro inaugurou um **MONUMENTO** com o busto dos irmãos engenheiros na entrada do **TÚNEL** Rebouças, ao lado da **LAGOA** Rodrigo de Freitas. A data escolhida para a inauguração foi 13 de maio, Dia da **ABOLIÇÃO** da Escravatura, por terem sido ambos abolicionistas ativos. André e **ANTÔNIO** Rebouças foram os primeiros **NEGROS** brasileiros a cursarem **UNIVERSIDADE** no Brasil, em pleno regime **ESCRAVAGISTA**.

ILUSTRAÇÃO: CANDI

S	O	Â	M	R	I	O	I	F	R	M	C	E	H	C	T	O	S	S	A	S
S	T	O	R	O	N	T	S	C	F	A	H	R	P	T	R	T	F	A	B	O
D	A	A	R	R	Y	O	T	N	E	M	U	N	O	M	R	E	E	E	O	F
E	Y	R	A	E	N	N	S	F	N	E	N	Y	N	C	G	R	F	G	L	I
O	N	S	B	T	F	A	T	I	L	E	N	U	T	A	E	C	H	A	I	D
Ã	H	Y	F	O	D	H	B	I	I	L	L	S	E	I	S	N	D	R	Ç	D
Ç	N	A	N	N	R	D	S	O	R	G	E	N	H	B	S	O	O	E	Ã	M
U	A	A	H	E	E	B	H	H	N	L	M	I	S	N	E	C	D	B	O	S
R	T	E	N	G	E	N	H	E	I	R	O	S	N	N	M	T	O	O	T	A
T	N	D	S	F	E	S	C	R	A	V	A	G	I	S	T	A	I	U	H	D
S	F	S	T	O	R	B	F	R	S	T	Y	L	I	Y	T	A	T	Ç	G	A
N	C	A	R	U	T	I	E	F	E	R	P	N	M	L	D	F	C	A	A	R
O	L	D	T	H	D	T	E	A	O	I	N	O	T	N	A	L	C	S	C	T
C	A	A	O	G	A	L	N	T	R	L	S	E	O	N	R	A	E	S	H	S
T	N	B	I	M	L	L	L	T	U	N	I	V	E	R	S	I	D	A	D	E

Solução

Radar do streaming

Por [illegible]

TWITTER

FACEBOOK

PARAMOUNT+

'Dexter: New Blood' acerta fim desastroso do passado

Era impossível falar do retorno de Dexter logo na estreia de *New Blood*. As cicatrizes da decepção com aquele encerramento deplorável ainda estavam latentes. E era necessário manter as expectativas controladas para, nove anos depois, ver o que a Showtime inventaria para ressuscitar o serial killer mais querido da TV – que nunca morreu. Agora, depois de assistir aos 10 episódios exibidos simultaneamente no canal gringo e na Paramount+, é possível dizer com tranquilidade: a nova etapa da série faz jus à personagem, resgata uma identidade que ficou perdida próximo do final anterior e corrige o desfecho desastroso. Mas resta uma questão: terá spin off? ●

DESCONEXÃO

New Blood começou propositalmente buscando uma ruptura com os anos passados do assassino de bandidos, que agora se apresenta como Jim Lindsay. E isso não se refletiu só no texto. A fotografia, a trilha sonora, a aura ao redor do protagonista refletiram a nova vida que ele escolheu: o frio, a neve, o isolamento. A fictícia e minúscula Iron Lake, num canto inóspito do Estado de Nova York, representa os anos de congelamento do assassino. Que em nada tem a ver com a alegria latina, ensolarada e superpopulacional de Miami. Mas só até um filho de papai e o filho de Jim, digo, Dexter, aparecerem. O primeiro desperta tudo que estava adormecido no assassino. E o segundo, o agora adolescente Harrison, traz à tona conflitos que Dexter não contava enfrentar.

GOLAÇOS

Nesta nova fase, o "fantasma" do pai de Dexter que fazia as vezes de consciência do protagonista é substituído pela irmã, Debra. Excelente recurso narrativo para aproveitar a morte dela – e os sentimentos de culpa dele – e a química excepcional de Michael C. Hall e Jennifer Carpenter. Outra mulher digna de destaque é a namorada de Dexter, a chefe de polícia Angela Bishop (Julia Jones). Personagem impecavelmente bem construída, de uma mente genial e que merece um spin-off só dela.

CONCLUSÕES

O desfecho entrega tudo o que era esperado de um final honroso aos anos de sucesso que a série ostentou. Definida desde o início como uma minissérie, a trama fechou ciclos de forma consistente. Mas deixou pequenas pontas soltas suficientes para eventuais novas histórias.

LISTA

Outro assassino em série da ficção que se enxerga como um justiceiro é Kira, do anime *Death Note*. Tudo começa porque um Shinigami – deus da morte – entediado deixa cair de propósito o caderno onde escreve os nomes dos humanos que devem morrer. O objeto cai nas mãos do brilhante estudante Light Yagami, dono de um distorcido senso de que matando criminosos estaria fazendo uma limpeza na Terra – para absoluta diversão do Shinigami. O anime está completo na Netflix e também há vários *live actions* japoneses da franquia. E uma versão mais recente da própria gigante do streaming. Não assista a esta, não vale a pena.

PUNHALADA

Uma franquia que também rendeu diversas sequências e agora lançou uma que tem e não tem a ver com as outras – pelo que dizem, porque ainda não assisti – é *Pânico!*. O quinto filme por enquanto está só nos cinemas, mas os quatro demais podem ser vistos no streaming. Vale demais a pena maratonar o ghost face de Wes Craven antes de vestir a PFF2 para ir ao cinema ver o mais novo – produzido após a morte do diretor. Sinta medo, e ria também, no Globoplay.

Celebridade

Schwarzenegger é envolvido em acidente

O ator e ex-governador da Califórnia, Arnold Schwarzenegger (foto) se envolveu em uma acidente com quatro carros em Los Angeles quando um motorista avançou o sinal vermelho. Arnold está bem, mas uma pessoa ficou ferida.

LUCY NICHOLSON/REUTERS

Música

My Bloody Valentine critica Spotify por letras

O My Blood Valentine percebeu que as letras que aparecem no Spotify não condizem com o que eles cantam: "Não temos certeza de onde tiraram, provavelmente um desses sites de letras de m...", tuitou o vocalista Kevin Shields

RADAR GLOBAL

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Pesquisa

Brasileiro bebeu mais, fez menos exercício e ganhou peso na pandemia

Os efeitos da pandemia na saúde dos brasileiros foram arrasadores, mesmo entre os que não contraíram covid-19. Durante o ano de 2020, houve aumento no consumo de bebidas alcoólicas e no sedentarismo. A pesquisa, publicada no 'Estadão' na segunda-feira, teve alto engajamento nas redes sociais. Só no Instagram, o card gerou mais de 93 mil reações. ●

TONY GENTILE/REUTERS

Justiça

Robinho condenado em última instância pela Corte italiana por estupro coletivo

Robinho teve seu recurso rejeitado pela Corte de Cassação de Roma e viu mantida sua pena de nove anos, junto ao amigo Ricardo Falco, pelo ato de estupro coletivo cometido em 2013 contra uma jovem de 22 anos em uma boate em Milão, na Itália. Não há possibilidade de recurso. A notícia figurou entre os trending topics do Twitter global na quarta-feira. ●

LISA MARIE DAVID/REUTERS

Pets

Cidade gaúcha faz campanha de adoção de animais inspirada no 'BBB'

Uma campanha de adoção de animais em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, chamou a atenção pelo ineditismo. Isso porque a prefeitura da cidade se inspirou no *Big Brother Brasil*. A ideia é aproveitar a audiência de estreia da atração nas redes sociais e incentivar as pessoas a adotarem um cãozinho. O card teve mais de 40 mil curtidas no Instagram. ●

MAURO PIMENTEL / AFP

Despedida

Morte da cantora Elza Soares gerou comoção nas redes sociais

A morte de Elza Soares, aos 91 anos, no Rio, gerou grande comoção nas redes sociais. Na quinta-feira, assim que a notícia foi anunciada, o nome da cantora de clássicos como *Se Acaso Você Chegasse* (1960) e *Mulher do Fim do Mundo* (2015) surgiu entre os trending topics do Twitter global. No Facebook e Instagram rendeu milhares de homenagens. ●

MILA PETRILLO

Polêmica

Alok é acusado de não pagar a dupla de DJs Sevenn por pelo menos 14 hits

Declarações de dois DJs americanos surpreenderam os fãs de Alok na sexta-feira. Em entrevista à revista 'Billboard', o duo Sevenn, formado pelos irmãos Sean e Kevin Brauer, disse que não recebeu crédito nem pagamento do DJ brasileiro por pelo menos 14 hits. A notícia gerou enorme repercussão nas redes sociais. O 'Estadão' entrou em contato com Alok, mas não obteve retorno. ●